



*isa*  
ENERGIA

*isa*

Relatório de  
Sustentabilidade  
**2025**

# Sumário





# Apresentação



Rui Chammas, Diretor-presidente da ISA ENERGIA BRASIL

# Mensagem do Presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 marcou um avanço significativo na trajetória de crescimento da nossa companhia no Brasil. Mantendo a disciplina operacional, expandimos nossa malha de transmissão para mais de 23 mil quilômetros, com presença em 18 estados, e aumentamos a capacidade instalada de transformação para 84.910 megavolts-ampères (MVA), um acréscimo de 2.285,75 MVA em relação ao ano anterior. Esses resultados fortalecem a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) e possibilitam a integração segura de novos empreendimentos de geração em regiões estratégicas do País.

Esse crescimento foi impulsionado pela entrega de projetos essenciais em 2025. Destacamos alguns, como o Projeto Água Vermelha, energizado em maio, que acelerou a integração de empreendimentos solares no noroeste paulista e no Triângulo

Mineiro, além de ampliar o escoamento de excedentes de biomassa. O Projeto Riacho Grande, que entrou em operação comercial em outubro, antecipando o cronograma regulatório, reforçou o atendimento à região metropolitana e à capital de São Paulo. Em novembro, energizamos o primeiro bloco do Projeto Piraquê, ampliando a transmissão de energia renovável no norte de Minas Gerais. Esses resultados evidenciam nosso compromisso com a expansão responsável do SIN e a entrega de valor alinhada às necessidades da sociedade e à segurança do suprimento elétrico ao País. Reafirmamos, assim, nosso papel de liderança no setor de transmissão, sempre orientados pela inovação e excelência operacional.

Em 2025, lançamos a Estratégia ISA 2040 – Energia que dá vida à transição, direcionando nossa visão para as próximas décadas. O plano fortalece nosso *core business*

em transmissão de energia e abre caminho para novas oportunidades em armazenamento de energia, aliando-se ao compromisso de gerar impacto positivo para as comunidades e para o meio ambiente.

Ser protagonista da transição energética justa, segura e limpa nos demanda uma infraestrutura resiliente e inteligente. Por isso, priorizamos a inovação contínua, adotando inspeções automatizadas por drones e pioneirismo na utilização da tecnologia *Flexible Alternating Current Transmission Systems* ou Sistemas de Transmissão de Corrente Alternada Flexíveis (FACTS) do tipo Modular – *Static Synchronous Series Compensator* ou Compensador Estático Síncrono Série Modular (M-SSSC) no Brasil. Essas iniciativas aumentam a flexibilidade da rede e preparam o caminho para uma matriz elétrica cada vez mais sustentável e descarbonizada.

Na ISA ENERGIA BRASIL, a sustentabilidade é um compromisso. Em 2025, formalizamos nossa trajetória rumo ao *Net Zero* 2050, avançamos no Plano de Adaptação Climática e incorporamos tecnologias para antecipar eventos extremos, como a integração de dados meteorológicos e câmeras *off-grid* para detecção de queimadas. Durante a COP30, reforçamos nossa atuação climática ao firmar, junto à Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e à Fundação Getúlio Vargas (FGV), um projeto de PD&I para desenvolver propostas regulatórias que favoreçam a adaptação dos ativos de transmissão ao clima.

Permanecemos comprometidos com os Dez Princípios do Pacto Global da ONU, integrando esses valores à nossa governança e à ética empresarial. Nossa trajetória é reconhecida pelo mercado: integramos simultaneamente o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), o Índice de Carbono Eficiente (ICO<sub>2</sub>) e o Índice de Diversidade (IDIVERSA) da B3, além de mantermos o Selo Ouro do *Greenhouse Gases* (GHG) Protocol pelo sexto ano seguido, consolidando nossa liderança climática e nossa vocação como empresa B2S (*Business to Society*).

No campo regulatório, mantivemos uma postura de transparência e rigor técnico diante dos desafios. Gerimos, de forma responsável, os impactos da revisão da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), preservando nossa capacidade de investimento. Atuamos, também, na mediação, junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), nas discussões sobre a aplicação da Lei nº 4.819/1958, demonstrando confiança nas instituições e no diálogo como caminhos para a segurança jurídica e regulatória.

Os resultados alcançados em 2025 foram expressivos, como a receita líquida IFRS de R\$ 9.411,2 milhões e o lucro líquido IFRS de R\$ 2.447,9 milhões. Sob a ótica regulatória, alcançamos receita líquida de R\$ 4.353,6 milhões e lucro líquido de R\$ 1.625,8 milhões. Esses resultados estão alinhados à nossa estratégia de geração de valor sustentável e trazem benefícios relevantes tanto para nossos acionistas quanto para a comunidade, que se beneficia da confiabilidade e expansão da rede de transmissão proporcionadas pelos nossos investimentos.

Em 2025, registramos um novo recorde de investimentos de mais de R\$ 5,1 bilhões.

Desse total, investimos R\$ 1,7 bilhão em projetos de reforços e melhorias na rede do estado de São Paulo. Esse foi o maior aporte anual já realizado na modernização do parque instalado e, com isso, buscamos garantir uma infraestrutura cada vez mais robusta e confiável. Também investimos R\$ 3,4 bilhões em projetos *greenfield*, um novo recorde anual, com o avanço nas obras dos importantes projetos conquistados nos últimos leilões dos quais participamos.

O principal objetivo desta mensagem seria relatar as conquistas de 2025. Entretanto, o ano também foi marcado por uma profunda reflexão: lamentavelmente, registramos duas fatalidades com colaboradores de empresas que trabalhavam para nós. Reiteramos nosso compromisso inegociável com a vida, promovendo ações imediatas para revisar protocolos, intensificar treinamentos e reforçar práticas de prevenção. Segurança é e continuará sendo o pilar absoluto da nossa cultura organizacional.

Essas lições fortalecem nossa determinação de evoluir. Ao longo deste Relatório, apresentamos as medidas implementadas para mitigar riscos e proteger vidas, assim como

o planejamento para os próximos anos. Nosso compromisso é reduzir, de forma contínua e responsável, os impactos negativos das operações, guiados por uma ética sólida, integridade e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Finalizamos 2025 convictos de que, como uma das empresas que faz parte da ISA – Interconexión Eléctrica S.A., empresa líder em transmissão no continente, estamos preparados para os desafios futuros, sustentados pelo investimento em segurança, inovação, resiliência e sustentabilidade. São as pessoas e parceiros que tornam essa trajetória possível, transformando propósito em realizações e garantindo que a energia transmitida continue impulsionando o futuro do Brasil.

Entramos em 2026 com confiança renovada, reafirmando nosso compromisso com uma transição energética responsável e colocando o planeta, a sociedade e as pessoas no centro das decisões da ISA ENERGIA BRASIL.

**Rui Chammas**  
Diretor-Presidente da  
ISA ENERGIA BRASIL



**R\$ 5,1**  
bilhões  
investidos  
para garantir a  
segurança e a  
confiabilidade  
do SIN

# Sobre o Relatório

GRI 2-1 | GRI 2-2 | GRI 2-3 | GRI 2-5 | GRI 2-14

Apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 da ISA ENERGIA BRASIL. Por meio deste documento, reportamos aos nossos públicos de relacionamento as nossas diretrizes, a estratégia, a gestão e os resultados obtidos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Nossa estrutura societária é constituída como sociedade anônima aberta (S.A.), com capital social subscrito e integralizado, distribuído em ações negociadas na B3. A ISA – Interconexión Eléctrica S.A., empresa multinacional colombiana, detém o controle direto através da ISA Capital do Brasil S.A., atuando como acionista majoritária.

As informações apresentadas neste Relatório abrangem a ISA ENERGIA BRASIL e todas as empresas 100% controladas em operação e, quando aplicável, em construção. A definição do escopo do Relatório foi baseada em nossa matriz de materialidade, elaborada em 2024 e válida até 2025.

Este documento foi elaborado em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), observando a estrutura de Relato Integrado do *Internacional Integrated Reporting Council* (IIRC) e os requisitos do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, cumprindo também o papel de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da ANEEL.

As informações apresentadas foram apuradas e consolidadas pelas áreas administrativas e operacionais, com suporte de um sistema de gestão e monitoramento de indicadores, conforme os referidos padrões internacionais setoriais e de sustentabilidade. O reporte final foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração. O relato, ainda, foi objeto de verificação externa independente pela DNV Business Assurance.

As informações econômico-financeiras apresentadas neste Relatório são elaboradas, majoritariamente, de acordo com as normas internacionais de

contabilidade (IFRS). Quando aplicável, são também divulgados indicadores sob a ótica regulatória, conforme os critérios estabelecidos pela ANEEL, o que pode resultar em variações nos valores apresentados devido às diferenças metodológicas. Essa abordagem assegura transparência, comparabilidade internacional e conformidade com o arcabouço regulatório brasileiro.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE  
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ENCAMINHE SUAS DÚVIDAS,  
SUGESTÕES OU SOLICITAÇÕES  
DE INFORMAÇÕES PARA O E-MAIL:  
sustentabilidade@brasil.isaenergia.com



Documento  
complementar

O Relatório Jornada Climática apresenta, de forma estruturada e transparente, a estratégia climática da companhia, destacando os principais marcos da trajetória de descarbonização, os avanços no cumprimento do compromisso *Net Zero* e os dados consolidados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O documento também evidencia a integração da adaptação às mudanças climáticas à estratégia corporativa de longo prazo, incorporando a gestão dos riscos climáticos ao planejamento estratégico, à tomada de decisão e à sustentabilidade dos ativos e do negócio.

ACESSE O RELATÓRIO  
DE JORNADA CLIMÁTICA

# Temas materiais

## GRI 3-1

Os temas materiais da ISA ENERGIA BRASIL são definidos pelo modelo integrado de reputação e sustentabilidade da ISA e suas empresas. Esse modelo que abrange 26 elementos, organizados em 9 temas. Esses elementos são submetidos, a cada dois anos, a um processo de análise e priorização com base em uma consulta direta às partes interessadas, nos requisitos estabelecidos por investidores e nos padrões de reporte e referências setoriais.

A última revisão foi realizada em 2024, com apoio de consultoria especializada. Foram conduzidas 50 entrevistas em profundidade, uma consulta *online* (1.049 respostas) e uma sessão de debate com os colaboradores, totalizando 1.100 consultas.

O modelo compõe os nove temas materiais da ISA ENERGIA BRASIL. Em cada um deles, os elementos possuem níveis distintos de relevância, conforme as análises realizadas em 2024.

## GRI 3-2 / Materialidade da ISA ENERGIA BRASIL

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO	ELEMENTOS	RELEVÂNCIA	ODS
<b>Boa governança e integridade</b>	Promover um ambiente de negócios íntegro e ético previne desvios e violações legais. O aprimoramento contínuo da governança protege especialmente os acionistas minoritários, fortalece resiliência e reputação, enquanto a diversidade na governança impulsiona decisões inclusivas e a sustentabilidade do negócio.	• Independência do governo e/ou de terceiros	2/3	16
		• Comportamento ético, íntegro e transparente	2/3	16
		• Estrutura e composição de governança diversas, que respondem aos desafios da estratégia	2/3	9, 16
<b>Liderança transformadora e capacidade de influência</b>	A atuação da ISA ENERGIA BRASIL como articuladora e líder setorial fortalece sua reputação e impulsiona a agenda de desenvolvimento sustentável. Ao liderar pelo exemplo, a companhia conquista respeito das partes interessadas e assume protagonismo no setor.	• Empresa influente e inspiradora, com capacidade de se antecipar, adaptar e transformar positivamente o ambiente	1/3	7, 9
		• Líderes inspiradores, adaptativos, referentes e transformadores	1/3	7, 9, 13
<b>Solidez e crescimento</b>	A assertividade na estratégia de crescimento e na alocação de investimentos amplia a infraestrutura de transmissão com eficiência e qualidade, impulsionando o desenvolvimento do País. Um planejamento financeiro adequado e a capacidade de entrega geram riqueza e beneficiam acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes e demais parceiros.	• Capacidade de atingir os objetivos financeiros e de negócio com uma visão de longo prazo, aproveitando as oportunidades e garantindo a sua perenidade corporativa	3/3	7, 9, 13
		• Estratégia de crescimento apropriada e alinhada aos desafios do ambiente e do futuro	3/3	7, 9
		• Flexibilidade no apetite pelo risco e versatilidade para impulsionar novas oportunidades de negócios	3/3	7, 9
		• Otimização de seus recursos e capacidades entre as empresas do grupo para aumentar o valor gerado	2/3	7, 9
<b>Antecipação e inovação</b>	O investimento em PD&I acelera a transição energética, eleva a eficiência operacional e reduz impactos ambientais, promovendo tecnologias ágeis e soluções de valor sustentável. Com esses recursos, a ISA ENERGIA BRASIL apoia universidades e centros de pesquisa, desenvolve soluções aplicadas e fortalece o ecossistema de inovação.	• Cultura de inovação com flexibilidade e agilidade	2/3	7, 9
		• Antecipação e preparação para os desafios e tendências	3/3	7, 9, 17

## GRI 3-2 / Materialidade da ISA ENERGIA BRASIL

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO	ELEMENTOS	RELEVÂNCIA	ODS
<b>Excelência na realização da sua atividade</b>	Padrões de excelência operacional aumentam a disponibilidade dos ativos de transmissão, beneficiando a sociedade e o sistema elétrico. Um ambiente digital seguro reduz riscos cibernéticos, protegendo dados, sistemas e o controle operacional.	• Cumprimento da promessa de valor com rigor e excelência	3/3	7, 9, 13
		• Referência em suas normas e práticas	2/3	7, 9, 13
		• Segurança das infraestruturas, da informação e segurança cibernética	2/3	7, 9
<b>Contribuição proativa para os desafios ambientais globais</b>	A ISA ENERGIA BRASIL protege ecossistemas e biodiversidade ao minimizar a supressão vegetal e promover conservação via Conexão Jaguar. Monitora e gerencia consumo de água, energia e resíduos com metas, priorizando tecnologias ecoeficientes e destinação nobre. A gestão de riscos, impactos e oportunidades climáticas são temas centrais da estratégia, garantindo protagonismo no setor.	• Liderança em iniciativas para contribuir para a proteção de ecossistemas e da biodiversidade	1/3	13, 15, 17
		• Gerenciamento dos impactos ambientais e climáticos associados às atividades	2/3	7, 9, 13, 15, 17
		• Impulsionadora de soluções para facilitar a transição energética, mitigar riscos e adaptar-se às mudanças climáticas	3/3	7, 9, 13, 15, 17
<b>Compromisso com o desenvolvimento socioeconômico</b>	Mantemos programas contínuos de mapeamento de impactos sociais, engajamento local e projetos nas comunidades do entorno. Garantimos respeito aos direitos humanos nas interações, prevenindo conflitos. Investimos socialmente para deixar legado alinhado às demandas e vocações de cada localidade.	• Contribuição para a transformação e o desenvolvimento sustentável dos territórios	1/3	4, 7, 9, 13, 15, 16
		• Proximidade e diálogo com as partes interessadas e escuta de suas expectativas	2/3	7, 9, 13, 15, 16, 17
		• Respeito à promoção dos direitos humanos	3/3	15, 16
<b>Alianças estratégicas para a transformação</b>	Gerimos a cadeia de suprimentos com relações de longo prazo, aprimoramento contínuo dos parceiros e elevados padrões de desempenho. Avaliamos e monitoramos fornecedores para desenvolver essas empresas e mitigar riscos de violações trabalhistas, legais e comunitárias. Parcerias como Conexão Jaguar e Conexão Desenvolvimento ampliam impactos positivos na biodiversidade e nas comunidades	• Parcerias de longo prazo que permitem alcançar objetivos comuns, melhoram as capacidades das partes envolvidas e geram impactos	1/3	7, 9, 17
		• Gestão de riscos de terceiros	1/3	7, 9, 13
<b>Atração, desenvolvimento e cuidado dos melhores talentos</b>	Atrair e reter talentos sustentam a estratégia e a continuidade dos negócios. Investimos em gestão de pessoas, qualificação, reconhecimento e remuneração competitiva. Práticas de saúde e segurança mitigam riscos e garantem um ambiente seguro para colaboradores e terceiros.	• Empregador atrativo e comprometido com o bem-estar dos seus colaboradores	1/3	7, 9
		• Capacidade de desenvolver profissionais altamente qualificados, que aprendem e se projetam, comprometidos com a organização no longo prazo	1/3	7, 9
		• Saúde e segurança do trabalho para colaboradores diretos e indiretos	2/3	7
		• Gestão da diversidade, equidade e inclusão	3/3	7, 9

# Destques 2025

## ENERGIZAÇÃO DO PROJETO RIACHO GRANDE

Marco para a confiabilidade do sistema elétrico, aumenta o atendimento para mais de 2 milhões de pessoas na região metropolitana de São Paulo.

Maior linha subterrânea de transmissão já construída no Brasil, com 44,6 km de extensão.

Essa infraestrutura conecta a capital paulista à região do ABC, permitindo a expansão de novas cargas e impulsionando o crescimento industrial da região.

## ENERGIZAÇÃO DO PROJETO ÁGUA VERMELHA

Avanço na infraestrutura de transmissão, reforça o sistema elétrico nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. A nova estrutura amplia a capacidade de transformação da região, permitindo a conexão de novos empreendimentos de geração solar nas regiões do Noroeste Paulista e do Triângulo Mineiro, além de facilitar o escoamento dos excedentes de biomassa, fortalecendo a matriz energética renovável do País.

## ENERGIZAÇÃO DE DUAS USINAS SOLARES

Para autoconsumo, reforçando compromisso *Net Zero* até 2050.

## ENERGIZAÇÃO DO BLOCO 1 DO PROJETO PIRAQUÊ

Contribuição estratégica para a integração energética, fortalece o sistema elétrico nacional ao contribuir com o escoamento de parte dos 17,6 GW de energia renovável produzida, principalmente, por usinas fotovoltaicas localizadas no norte de Minas Gerais.

## RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO ISO 45001

Em 100% das nossas operações. Avanço na certificação ISO 14001 em 64% das nossas subestações.

## ENERGIZAÇÃO DO 1º PROJETO FACTS DO TIPO M-SSSC NO SISTEMA ELÉTRICO NACIONAL

Tecnologia inédita no País, proporciona mais flexibilidade na operação e estabilidade ao sistema, pois otimiza o uso das linhas existentes, redistribuindo o fluxo da energia dos circuitos mais carregados para aquele com menor utilização.

## RECONHECIMENTOS

Eleita uma das 10 empresas mais inovadoras do Brasil, segundo a lista FORBES 2025.



**ISA ENERGIA BRASIL**

# A ISA – Interconexión Eléctrica S.A.

GRI 2-1

A ISA – Interconexión Eléctrica S.A. é uma empresa do Grupo Ecopetrol, organização multilatina, com mais de 57 anos de experiência, que atua em setores fundamentais de infraestrutura, como os de energia elétrica, rodovias e telecomunicações. As empresas investidas pela ISA desenvolvem seus negócios e contribuem para melhorar a qualidade de vida de milhões de pessoas em diferentes países da América Latina, além do Brasil – Colômbia, Chile, Peru, Bolívia e Argentina –, e países da América Central. Ao todo, esses negócios empregam mais de 5 mil colaboradores, em 53 empresas.

Com sede na Colômbia, a ISA é a acionista majoritária da ISA ENERGIA BRASIL (B3: ISAE3; ISAE4). Todas as empresas do grupo estão comprometidas com a mitigação de mudanças climáticas e a adaptação aos seus efeitos. Além disso, elas se comprometem com o uso racional de recursos, o desenvolvimento de programas que gerem impacto positivo no meio ambiente, o desenvolvimento integral das comunidades onde atuam e a garantia de qualidade, confiabilidade e disponibilidade dos serviços que prestam.



53

empresas  
e mais  
de 5 mil  
colaboradores



# ISA ENERGIA BRASIL

GRI 2-1 | GRI 2-6 | GRI 3-3

Somos uma empresa do setor de transmissão de energia elétrica, criada em 1999, a partir da cisão da Companhia Energética de São Paulo (CESP). Em 2006, passamos pelo processo de privatização, quando o grupo ISA adquiriu o controle, fortalecendo nossa capacidade de investimento, inovação e contribuição para o desenvolvimento socioambiental do País. Temos um papel fundamental na transição energética no País, uma vez que, sem transmissão, não há transição.

Como transmissora, operamos como a estrutura central do sistema elétrico brasileiro. Sob a premissa de que não existe transição energética sem transmissão, nossa governança atua para garantir que a infraestrutura do País seja resiliente, segura e capaz de suportar a descarbonização. Com mais de 25 anos de atuação, gerimos hoje um patrimônio crítico para o desenvolvimento nacional.

Nossa infraestrutura é o que permite conectar as novas geradoras de energia renovável

aos grandes centros de consumo, transformando o potencial renovável brasileiro em realidade socioeconômica.


Em 2025, seguimos evoluindo a maturidade da nossa gestão de riscos, garantindo sua integração ao processo de tomada de decisão da alta administração. A governança da companhia transcende o *compliance* tradicional, atuando na antecipação de cenários e na resiliência organizacional.

O envolvimento direto do Conselho e da Diretoria na definição de prioridades nos âmbitos ambiental, social e de governança (ESG), assim como no monitoramento de riscos estratégicos, garante que a sustentabilidade não seja uma agenda paralela, mas o filtro pelo qual passam os investimentos e as decisões de futuro da companhia.

Reconhecida pelo pioneirismo tecnológico, nossa atuação é destacada pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor

de transmissão de energia, incluindo a implementação das primeiras subestações digital e 4.0, do primeiro sistema de armazenamento de energia em baterias em larga escala e do primeiro sistema no Brasil com tecnologia *Flexible Alternating Current Transmission Systems* ou Sistemas de Transmissão de Corrente Alternada Flexíveis (FACTS) do tipo Modular – *Static Synchronous Series Compensator* ou Compensador Estático Síncrono Série Modular (M-SSSC). Essas iniciativas reforçam a eficiência, a confiabilidade e a resiliência do sistema elétrico, contribuindo para a modernização da infraestrutura e para a viabilização da transição energética no País.

Nossa estratégia de geração de valor sustentável assegura que a excelência operacional se reverta em valor para a sociedade. Ao garantir um sistema elétrico confiável e inovador, protegemos a longevidade do negócio e cumprimos nosso papel de viabilizadores de um futuro energético mais resiliente, limpo e justo.



Nossa atuação se destaca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor de transmissão de energia


# Onde estamos

GRI 2-6

## PRESENÇA NO BRASIL

Estamos em **18** estados brasileiros 

Cerca de **30%** da energia do Brasil 

Cerca de **95%** da energia de São Paulo   
passam por nossas linhas de transmissão

**34** concessões 

29 controladas 100%

5 controladas em conjunto



+ de **1.600** colaboradores

**R\$ 6,4 BI**  
de receita anual permitida (RAP) potencial

**137** subestações  
134 próprias  
3 em conjunto

**23 MIL km**  
de linhas de transmissão

20,6 mil km em operação

2,4 mil km em construção

**84,9 MIL MVA**  
de capacidade de transformação

84,1 mil MVA em operação

0,8 mil MVA em construção

\*As instalações vinculadas ao Contrato de Concessão nº 20/2008 da IE EVRECY, sob responsabilidade da ISA ENERGIA BRASIL, cujo prazo de vigência se encerrou em julho de 2025, integraram o Lote 1 do Lote de Transmissão nº 002/2024 da ANEEL. Por meio dessa licitação, a ENGIE sagrou-se vencedora e assumirá as instalações a partir do término do contrato. A ISA ENERGIA BRASIL vem trabalhando para que a transição ocorra de forma justa e segura.

# Modelo de negócio

GRI 2-6

## CAPITAL FINANCEIRO

- R\$ 1,7 bilhão investido em reforços e melhorias (recorde anual)
- 12,3 bilhões de investimentos previstos em projetos *greenfield* e de reforços e melhorias até 2030
- Índices de disponibilidade média de linhas de transmissão (LTs) e transformadores em consonância com a referência ANEEL
- R\$ 2,5 bilhões de lucro líquido (IFRS)
- CapEx de R\$ 5,1 bilhões

## CAPITAL MANUFATURADO

- 23 mil km de LTs
- 137 subestações<sup>1</sup>
- 2 projetos licitados energizados

Nota: <sup>1</sup>Do total, 134 são próprias e 3 operadas em conjunto com outros agentes, sendo que 132 se encontram em operação e 5 estão em construção.



## CAPITAL NATURAL E SOCIAL

- Mais de 175 mil hectares de vegetação nativa e biodiversidade protegidos por projetos de conservação apoiados pelo Programa Conexão Jaguar, incluindo iniciativas de geração de créditos de carbono REDD+ em biomas estratégicos como Pantanal e Amazônia
- Redução de 9% nas perdas de gás SF<sub>6</sub> (hexafluoreto de enxofre)
- 3 usinas solares de autoconsumo energizadas, com redução combinada de emissões de dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e) e expansão da autogeração limpa
- Mais de R\$ 600 mil investidos em projetos sociais (recursos próprios e incentivados)

## CAPITAL HUMANO E INTELECTUAL

- 1,6 mil colaboradores
- R\$ 3,3 milhões investidos em capacitação e treinamento
- 19% de mulheres e 30% de negros no quadro funcional
- R\$ 12,9 milhões investidos em pesquisa, desenvolvimento e Inovação

# Estratégia ISA 2040

GRI 2-23 | GRI 2-24

A Estratégia ISA 2040 é a nossa resposta aos desafios de um mundo em profunda transformação climática e energética. Mais do que um plano de investimentos, ela é o desdobramento do **nosso propósito: ser a energia que dá vida à transição.**

Esta jornada é pautada por três fundamentos que definem nossa forma de atuar:

## • ENERGIA

Atuamos como integradores essenciais do sistema, utilizando a inovação e o dinamismo para maximizar o valor de nossa infraestrutura.

## • VIDA

Colocamos as pessoas e o planeta no centro das decisões, garantindo que nossas redes sejam o suporte para o bem-estar social e a preservação da biodiversidade.

## • TRANSIÇÃO

Lideramos uma mudança ousada e justa, conectando territórios e gerações ao desenvolvimento sustentável por meio de infraestruturas resilientes.

Para operacionalizar essa visão até 2040, estruturamos nossa estratégia em três vetores interdependentes, que equilibram **solidez financeira, excelência operacional e impacto positivo.**

## Rentável e eficiente

O foco na criação de valor e na disciplina de capital. Este vetor garante a sustentabilidade econômica necessária para financiar a transição. Buscamos a eficiência máxima por meio da digitalização e da exploração de novos modelos de negócios, como o armazenamento de energia.

### COMPROMISSOS

- Gestão estratégica do portfólio de concessões para geração de valor.
- Expansão em infraestruturas que impulsionem a descarbonização.
- Aceleração da inovação tecnológica para ganho de produtividade.

## Resiliente, confiável e segura

A excelência operacional como garantia de serviço à sociedade. Em um cenário de eventos climáticos extremos, a resiliência da rede é nossa prioridade. Este vetor foca na adaptação da infraestrutura e, primordialmente, na segurança das pessoas.

### COMPROMISSOS

- Cultura de segurança: proteção integral da vida e do bem-estar em todas as operações.
- Nível de serviço: manutenção de 100% da disponibilidade e confiabilidade da rede, assegurando a adaptação contínua às mudanças do clima.

## Limpa e justa

O valor compartilhado e a liderança climática. A estratégia 2040 consolida nossa vocação *Business to Society* (B2S). Não basta transmitir energia; é preciso garantir que esse processo regenere a natureza e promova a equidade social.

### COMPROMISSOS

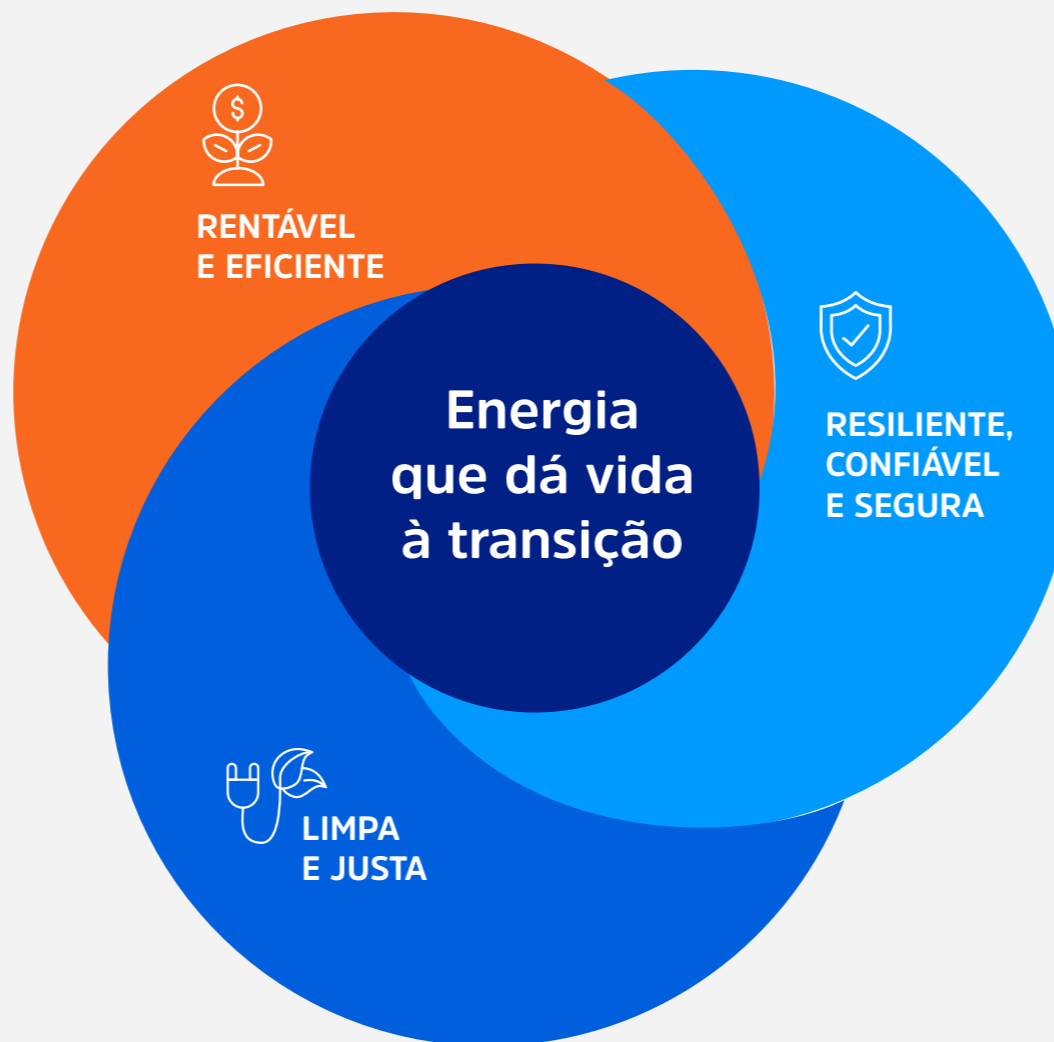
- *Net Zero*: redução de 60% das emissões de Escopos 1 e 2 até 2040 (rumo à neutralidade em 2050).
- Impacto social: geração de valor compartilhado e desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

## ESTRATÉGIA ISA 2040

**Criar valor** através da **gestão de portfólio** de concessões

**Fortalecer investimentos em infraestrutura** que impulsionem a descarbonização, incluindo armazenamento

**Impulsionar inovação, digitalização e tecnologia**, buscando eficiência nas atividades



**Proteger a vida** e o bem-estar das pessoas mediante **cultura e práticas seguras**

**Cumprir 100% dos níveis de serviço** com infraestrutura resiliente, flexível e segura de forma eficiente e assegurando adaptações às mudanças climáticas

**Impacto positivo na natureza e na sociedade**

**Trajetória Net Zero 2050**  
Reduzir 60% das emissões até 2040

## Resiliência do portfólio

Como um dos vetores da nossa estratégia, a resiliência do portfólio busca oferecer retornos estáveis e maior participação no EBITDA consolidado, com foco em expansão e inovação. Neste contexto, a modernização da base de ativos da Concessão Paulista, que totaliza R\$ 32 bilhões, proporciona uma fonte potencial de investimentos destinados a Reforços e Melhorias (R&M), contribuindo para garantir a longevidade da companhia com retorno aos nossos acionistas. Desse montante, R\$ 6,3 bilhões já foram autorizados pela ANEEL e deverão ser executados pela companhia até 2030.

Como parte do processo de modernização em relação a investimentos e crescimento, podemos destacar dois marcos importantes: a Concessão Paulista, com suas atualizações regulatórias ao longo do tempo, e o reconhecimento dos ativos da RBSE.

A Concessão Paulista refere-se ao contrato de concessão dos ativos de transmissão do Estado de São Paulo que deu origem à ISA ENERGIA BRASIL e foi renovado em 2013.

Esse contrato resultou da cisão da CESP em 1999 e contempla uma infraestrutura antiga, que contém ativos que datam das décadas de 1950, 1960 e 1970 e que, embora construídos de maneira consistente, demandam um plano de investimentos em modernização, alinhado à nossa estratégia de crescimento e confiabilidade.

Nós, da ISA ENERGIA BRASIL, temos respondido a esse desafio com um volume crescente de investimentos em projetos de reforços e melhorias, como a substituição de equipamentos em fim de vida útil por novos, ou com a implantação de soluções que adicionam capacidade ou funcionalidades ao sistema, de forma a adaptá-lo a novas demandas, como *data centers* e mobilidade urbana. Essas iniciativas também contribuem para a redução de custos de manutenção e de riscos de falhas.

Em 2025, alcançamos um recorde de investimentos em nossa base de ativos, com forte foco em projetos de reforços e melhorias na Concessão Paulista, reforçando

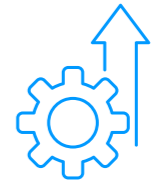
a segurança e a confiabilidade do SIN e prolongando a vida útil da infraestrutura existente. Esse foi o maior aporte anual já realizado na modernização do nosso parque instalado e, com isso, buscamos garantir uma infraestrutura cada vez mais robusta e confiável.

Essa expansão expressiva reflete uma decisão estratégica de transformar riscos em oportunidades e de estruturar um planejamento de investimentos de longo prazo capaz de antecipar imprevistos sistêmicos. Soma-se a isso o fortalecimento do relacionamento com os demais agentes do setor e os ganhos de eficiência proporcionados pela digitalização, automação e novas tecnologias de gestão de ativos, que ampliaram de forma significativa nossa capacidade de execução, assegurando entregas com mais qualidade, previsibilidade e segurança.

A RBSE refere-se aos valores devidos à companhia relativos a ativos de transmissão que não estavam totalmente depreciados até o ano 2000, quando ocorreu o processo da

renovação das concessões em 2012. Esses valores começaram a ser pagos em 2017, e os maiores fluxos se estenderão até 2028, com fluxos menores perdurando até o final da concessão. Em 2025, a ANEEL deliberou sobre o tema, mantendo pilares centrais da metodologia vigente e encerrando a discussão sobre o componente financeiro em âmbito administrativo, o que contribui para dissipar incertezas históricas e consolidar uma base de segurança regulatória para o nosso planejamento de longo prazo.

Entendemos essa definição como um avanço institucional que traz clareza aos fluxos futuros, reafirmando a estabilidade do setor elétrico brasileiro. Este cenário de previsibilidade é potencializado pela nossa rigorosa disciplina financeira e gestão eficiente de capital, que asseguram a solidez do nosso balanço. Ainda assim, eventuais novas decisões administrativas ou judiciais poderão impactar as condições de pagamento da RBSE, demandando avaliações adicionais de impactos financeiros, estratégicos e contábeis, conforme o caso.



**Em 2025, realizamos o maior aporte anual para modernização do nosso parque, resultado de um planejamento estruturado e com visão de longo prazo**

## Compromissos com os ODS

GRI 2-23

Orientados pelo nosso propósito de gerar impactos sociais e ambientais positivos, integramos o desenvolvimento sustentável ao nosso modelo de gestão, incorporando-o às decisões estratégicas, aos investimentos e às operações. Para fortalecer essa atuação, somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2011 e participamos ativamente das iniciativas da Rede Brasil. Em 2024, ampliamos esse compromisso ao aderir ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e ao Movimento Transparência 100%.

Nossas decisões consideram a contribuição do nosso negócio para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A partir de uma análise de materialidade, priorizamos os ODS mais diretamente relacionados às nossas atividades e com os quais conseguimos contribuir de maneira mais significativa.

ODS	COMPROMISSO	DESTAQUES
	Capitalizar e ampliar recursos, incentivados ou próprios, destinados a projetos de educação e formação inclusiva, dentro e fora da empresa.	Renovação da parceria com o programa USP Diversa, reforçando nosso compromisso com a inclusão na engenharia.
	Aumentar o número de mulheres no quadro funcional da empresa.	Aumento de representatividade de mulheres na companhia.
	Manter a liderança em transmissão de energia e protagonismo na busca por tecnologias que permitam maior integração de energia limpa e renovável na matriz energética brasileira.	Com o investimento de R\$ 1,1 bilhão, o Projeto Riacho Grande entra em operação comercial com uma antecipação de cinco meses.
	Garantir uma infraestrutura elétrica robusta e resiliente diante dos desafios da transição energética e dos eventos climáticos extremos, por meio de novas tecnologias, aumento contínuo da excelência operacional e da geração de impacto social e ambiental positivo.	Realizada a energização parcial do Bloco 1 do Projeto Piraquê, atualmente um dos maiores empreendimentos <i>greenfield</i> em construção no setor de transmissão brasileiro.
	Criar impactos ambientais e sociais positivos, acompanhados de uma real contribuição para o desenvolvimento sustentável, por meio de práticas que promovem a redução de emissões de GEE e de resíduos, conservação ambiental e benefícios para as comunidades em que operamos.	Compromisso público de reduzir 90% das emissões dos Escopos 1, 2 e 3 até 2050, incluindo a meta intermediária de redução de 60% das emissões dos Escopos 1 e 2 (desconsideradas as perdas técnicas), complementada pela compensação das emissões residuais por meio de International Renewable Energy Certificate (I-RECs) e créditos de carbono de alta qualidade
	Proteger ecossistemas por meio de iniciativas de conservação da biodiversidade, contribuindo para a conectividade de importantes áreas (corredores ecológicos).	Compromisso público de reduzir 90% das emissões dos Escopos 1, 2 e 3 até 2050, incluindo a meta intermediária de redução de 60% das emissões dos Escopos 1 e 2 (desconsideradas as perdas técnicas), complementada pela compensação das emissões residuais por meio de I-RECs e créditos de carbono de alta qualidade.
	Primar pela transparência e pela ética como base para o relacionamento com todos os nossos grupos de interesse e conduzir o negócio de forma responsável e não discriminatória, em linha com as melhores práticas existentes, por meio de um conjunto de políticas, instrumentos normativos e capacitação.	Garantimos 100% de transparência em nossa estrutura de <i>compliance</i> , governança e canais de denúncias, alinhados ao Movimento 100% Transparência.
	Atuar em rede junto com outras organizações do setor e associações das quais participamos, para contribuir na articulação de políticas e leis que promovam o desenvolvimento sustentável.	Promoção de diálogo de alto nível com autoridades e especialistas sobre o papel da transmissão na jornada <i>Net Zero</i> , reforçando o protagonismo da companhia na transição energética.

# Desempenho financeiro 2025

GRI 3-3 | GRI 201-1

Em 2025, nossa receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 9.411,2 milhões, representando um crescimento de 18,1% em relação aos R\$ 7.966,6 milhões registrados em 2024. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelas receitas de infraestrutura, que totalizaram R\$ 6.330,0 milhões; pela remuneração dos ativos da concessão, de R\$ 2.949,2 milhões; e pelas receitas de operação e manutenção, de R\$ 1.264,9 milhão, além de receitas de aluguéis e prestação de serviços. Sobre esse montante incidiram deduções de receita – tributos, contribuições e encargos regulatórios – em linha com os critérios contábeis adotados nas demonstrações financeiras.

No exercício, apresentamos lucro líquido de R\$ 2.447,9 milhões e lu-

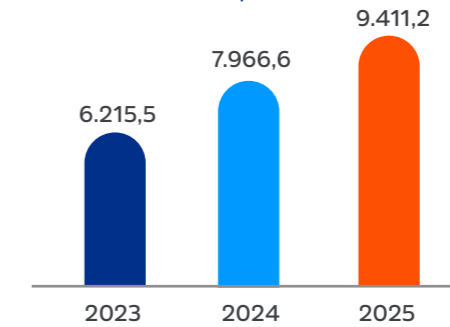
cro líquido consolidado de R\$ 2.511,0 milhões. A redução de 29,3% frente aos R\$ 3.552,7 milhões de lucro líquido consolidado em 2024 é explicada principalmente pelo impacto da Revisão Tarifária Periódica (RTP), reconhecida naquele período, no montante de R\$ 1.152,7 milhão. Essa revisão é realizada a cada cinco anos, gerando um efeito temporal sobre os resultados. Ainda assim, mantivemos nossa solidez financeira, com geração robusta de caixa e perfil de receitas altamente previsível, característicos do segmento de transmissão de energia.

Em 2025, aumentamos em 40,4% o volume total de investimentos em relação a 2024, alcançando R\$ 5.103,6 milhões, com foco na expansão e modernização da nossa base

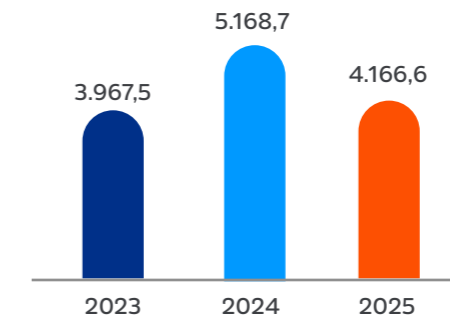
de ativos. Desse total, R\$ 1.689,8 milhão foi destinado a projetos de Reforços e Melhorias (R&M), principalmente em contratos renovados, como a Concessão Paulista, que além de renovar e modernizar a infraestrutura existente, também contribuem para a redução de custos de O&M e têm o CapEx remunerado de acordo com a regulação. No mesmo período, obtivemos novas autorizações da ANEEL para projetos de R&M no valor aproximado de R\$ 2,3 bilhões, e encerramos o ano com uma carteira de R&M já autorizada de cerca de R\$ 6,3 bilhões, a serem executados entre 2026 e 2030.

Também registramos um novo recorde de investimentos em projetos licitados, com R\$ 3.413,7 milhões aplicados em 2025 (+50,8% em comparação ao

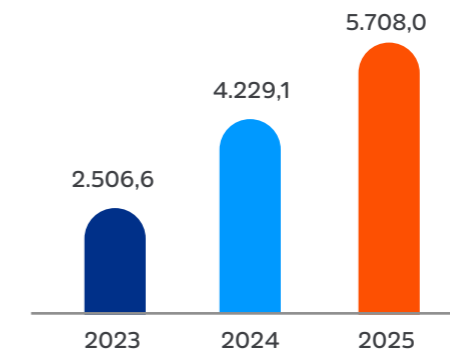
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (R\$ MILHÕES)



EBITDA IFRS CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)



CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS<sup>1</sup> (R\$ MILHÕES)



<sup>1</sup>Implantação da infraestrutura, operação e manutenção



ano de 2024), refletindo a intensificação das obras dos projetos Piraquê e Jacarandá, além do início da implantação do Projeto Serra Dourada após a obtenção da Licença de Instalação para parte relevante de suas instalações.

Ao longo do ano, energizamos integralmente os projetos Riacho Grande/SP, Água Vermelha/SP e Piraquê /MG-ES.

Encerramos 2025 com uma carteira de quatro projetos em execução – Piraquê (bloco 2), Jacarandá, Serra Dourada e Itatiaia – que deverão ser energizados até 2028, com investimento remanescente de aproximadamente R\$ 6,1 bilhões e RAP projetada de R\$ 826,3 milhões no ciclo 2025/2026. Ainda em 2025, a Fitch Ratings reafirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo 'AAA

(bra)' da ISA ENERGIA BRASIL e de suas debêntures, com perspectiva "estável", reconhecendo a previsibilidade das receitas reguladas, o perfil defensivo do negócio e a disciplina financeira, mesmo em um ciclo de investimentos intensos para expansão e modernização da rede.

ACESSE O RELATÓRIO COMPLETO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

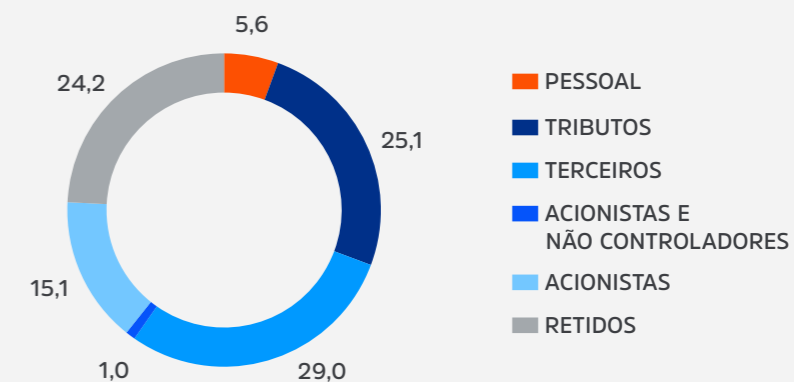


## Demonstração do valor adicionado (DVA)

### GRI 201-1

Em 2025, o valor adicionado total distribuído somou R\$ 6.222,8 milhões, 10,3% abaixo dos R\$ 6.941,5 milhões de 2024, refletindo a menor base de lucro em relação ao ano anterior. A maior parte desse montante foi destinada à remuneração de capitais de terceiros, tributos e contribuições, remuneração de capitais próprios, além de pessoal e benefícios, em linha com o papel da companhia na geração de valor para seus diversos públicos de interesse. A DVA e todas as informações financeiras foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu.

### DISTRIBUIÇÃO EM 2025 (%)





# Investimentos

Gerenciamos nossa solidez e crescimento por meio de uma estratégia integrada, que combina disciplina financeira, planejamento de longo prazo, disciplina de investimentos, inovação e gestão proativa de riscos regulatórios e climáticos. Em 2025, avançamos de forma consistente na execução das iniciativas estratégicas voltadas à garantia do crescimento sustentável e rentável, com destaque para a excelência na execução e para o aumento significativo do volume de investimentos, tanto em projetos de reforços e melhorias como em projetos *greenfield* obtidos em leilões nos últimos anos.

A nossa Estratégia ISA 2040 orienta a tomada de decisão, alinhando crescimento econômico, inovação e compromissos sustentáveis, incluindo a gestão dos riscos associados às mudanças climáticas e à transição energética. Monitoramos o desempenho por indicadores financeiros, operacionais e regulatórios, bem como pela avaliação contínua de riscos e oportunidades, assegurando a sustentabilidade econômico-financeira da companhia, a estabilidade das receitas e a criação de valor de longo prazo para acionistas e para a sociedade.

Em 2025, investimos R\$ 5,1 bilhões em iniciativas de expansão e modernização, o que representa um aumento de 40,4% em relação a 2024, com destaque para R\$ 1,7 bilhão em reforços e melhorias, impulsionados principalmente por contratos renovados, como o da Concessão Paulista, e R\$ 3,4 bilhões em projetos *greenfield*. Esses investimentos reforçam nossa base de ativos, aumentam eficiência operacional e são integralmente remunerados conforme a regulação vigente. No mesmo período, obtivemos novas autorizações da ANEEL, que somam aproximadamente R\$ 2,3 bilhões, e encerramos o ano com uma carteira de projetos de R&M já autorizados de cerca de R\$ 6,3 bilhões – um pipeline robusto que sustenta nosso crescimento sustentável no longo prazo.

Também registramos um novo recorde em projetos licitados, com R\$ 3,4 bilhões aplicados em 2025 – incremento de 50,8%, resultado da intensificação das obras dos projetos Piraquê e Jacarandá e do início das obras de Serra Dourada após a obtenção da Licença de Instalação. No campo *greenfield*, energizamos integralmente os projetos Água Vermelha e Riacho Grande e



**R\$ 12,3**  
bilhões é  
a nossa  
previsão de  
investimentos  
até 2030 em  
projetos de  
expansão e  
modernização

parcialmente o Projeto Piraquê (Bloco 1), viabilizando o recebimento de R\$ 204,5 milhões em Receita Anual Permitida (RAP) no ciclo 25/26. Encerramos o ano com quatro projetos em execução: Piraquê (bloco 2), Jacarandá, Serra Dourada e Itatiaia.

Nosso planejamento prevê investimentos de aproximadamente R\$ 12,3 bilhões até 2030, abrangendo:

#### PROJETOS GREENFIELD

Novas concessões para a construção, operação e manutenção de ativos de transmissão conquistadas em leilões regulados promovidos pela ANEEL. São quatro projetos em execução: Jacarandá, Piraquê (blocos 2 e 3), Serra Dourada e Itatiaia. O investimento a ser executado até 2028 é de R\$ 6,1 bilhões. A RAP associada é de R\$ 929,2 milhões (ciclo 25/26).

#### REFORÇOS E MELHORIAS

Concentramos nossos investimentos na modernização, expansão e renovação das instalações de transmissão existentes, com o objetivo de assegurar o aumento da capacidade operativa, a confiabilidade do SIN, a

conexão de novos acessantes e a manutenção da qualidade e continuidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

Esses tipos de investimentos abrangem a instalação, substituição ou recapacitação de ativos. Os reforços são investimentos que adicionam capacidade ou funcionalidade ao sistema para aumentar a capacidade da prestação do serviço e são definidos com base nos estudos sistêmicos conduzidos pela EPE e nos planos setoriais oficiais, como o Plano Decenal de Energia (PDE), o Plano de Ampliações e Reforços (PAR) e o Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE).

Participamos ativamente das discussões técnicas junto à EPE, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e à ANEEL, o que permite o planejamento de médio e longo prazo. Uma vez autorizados pela ANEEL, os projetos tornam-se de execução obrigatória, reforçando o caráter regulado e de interesse público desses investimentos.

Já as melhorias englobam a substituição ou reforma de ativos com a mesma capacidade para manter a confiabilidade e a qualidade

da prestação do serviço e são definidas com base na matriz de avaliação de necessidade gerida pela companhia, que avalia, entre outras coisas, a criticidade de todos os ativos, bem como sua saúde para definir e priorizar os investimentos a serem realizados. Esse tipo de investimento é fundamental para aumentar a segurança e a confiabilidade da rede, ao passo que minimiza os riscos de falhas de equipamentos, diminui custos de manutenção e atualiza a base de ativos.

Grande parte das oportunidades de investimento em reforços e melhorias está associada a contratos de concessão renovados, com destaque para o contrato Concessão Paulista (059/2001). A relação média recente entre a RAP e o investimento autorizado pela ANEEL varia entre 12% e 17%, podendo ser otimizada em função da eficiência na execução dos projetos.

#### PROJETOS BROWNFIELD

Referem-se a fusões e aquisições de ativos de transmissão existentes no mercado. Não houve fusões ou aquisições de novos ativos em 2025.

#### INVESTIMENTOS EM NÚMEROS

**235** projetos em andamento, sendo 136 projetos de reforços e 99 projetos de melhoria

**R\$ 6,3** bilhões em projetos de reforços e melhorias já autorizados pela ANEEL para serem executados até 2030

**+ de 2** mil equipamentos ampliados e modernizados

**R\$ 786,2** milhões investidos em reforços e R\$ 903,6 milhões em melhorias\*

*\*Valores superiores aos registrados em 2024, em função da maior energização de projetos e do aumento do volume de substituição e modernização de equipamentos.*

#### Investimento na rede (R\$ mil)

	2025	2024
<b>Reforço (expansão)</b>	R\$ 786,2	R\$ 671,8
<b>Melhoria (renovação)</b>	R\$ 903,6	R\$ 699,6

## Projetos concluídos 2025

### PROJETO RIACHO GRANDE

O Projeto Riacho Grande entrou em operação em outubro de 2025, cinco meses antes do previsto, com investimento regulatório de aproximadamente R\$ 939 milhões. A solução priorizou linhas subterrâneas em trecho urbano, reduzindo impacto visual, interferências e necessidade de novas faixas de servidão. O empreendimento reforçou, de forma decisiva, a confiabilidade do SIN por meio do seccionamento das linhas aéreas Ibiúna-Tijuco Preto, que recebem energia de Itaipu na subestação (SE) Sul, e do fechamento do anel de 345 kV, conectando as SEs Miguel Reale e Sul por meio das novas linhas subterrâneas, e a nova SE de São Caetano do Sul. A obra destacou-se pela excelente gestão com agentes setoriais e comunidades locais, além da realização de ações sociais, como a reforma do Recanto Vida Nova. Alinhado às melhores práticas socioambientais, o projeto combinou inovação, integração urbana e responsabilidade social.



PROJETO RIACHO GRANDE

### PROJETO ÁGUA VERMELHA

O Projeto Água Vermelha entrou em operação em junho de 2025, 16 meses antes do previsto, com investimento regulatório de cerca de R\$ 94 milhões. A ampliação da capacidade da SE viabiliza a conexão de novos empreendimentos solares no Noroeste Paulista e Triângulo Mineiro, apoiando a expansão da geração renovável e o desenvolvimento regional. O projeto reforça o escoamento de excedentes de biomassa e contribui para a redução de emissões associadas. Adicionalmente, o empreendimento incrementa a infraestrutura elétrica nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul e é considerado estratégico para o SIN. A iniciativa beneficia diretamente mais de 800 mil pessoas em municípios como Três Lagoas/MS, São José do Rio Preto/SP e Catanduva/SP, ao aumentar a confiabilidade da rede e favorecer a atração de novos investimentos e empregos na região. No aspecto ambiental, o projeto obteve dispensa de licenciamento ambiental, exigindo apenas autorizações para supressão de vegetação.

### PROJETO PIRAQUÊ – BLOCO 1

Com investimento regulatório total de aproximadamente R\$ 4,4 bilhões, o projeto Piraquê é um dos principais projetos *greenfield* da companhia. O Bloco 1 entrou em operação em novembro de 2025, com cerca de 92% de avanço físico. A infraestrutura — incluindo 143 km de linhas em 500 kV e novas instalações em Janaúba — amplia o escoamento da geração renovável no Norte de Minas Gerais e estimula cadeias produtivas locais. Envolve a construção de 938 km de LTs nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com a criação de mais de 7 mil empregos diretos e indiretos. A liderança feminina na gestão do empreendimento é um diferencial relevante, que reflete o compromisso da companhia com a promoção da diversidade e inclusão no setor elétrico. Em novembro de 2025, a companhia obteve o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para o primeiro bloco do projeto, que representa 30% da sua RAP. O TLD foi obtido com 22 meses de antecedência em relação ao prazo limite estabelecido pela ANEEL, que é setembro de 2027, enquanto os demais blocos seguem em ritmo acelerado e avançam para conclusão. Essas entregas marcam um horizonte promissor para o fornecimento de energia confiável e eficiente na região.



O Projeto Piraquê é um dos maiores empreendimentos *greenfield* em construção no setor de transmissão de energia no Brasil.

---

## Projetos em construção 2025

### PROJETO ITATIAIA

O Projeto Itatiaia, com investimento regulatório de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, avançou em processos de licenciamento e atividades preparatórias em 2025 (27% de avanço). A iniciativa reforça a malha de transmissão no eixo Rio de Janeiro–Minas Gerais, aumentando a resiliência do sistema, a integração de novas fontes renováveis e a confiabilidade do atendimento a centros urbanos e industriais estratégicos. Além de impulsionar o desenvolvimento econômico, com geração de empregos e renda para as comunidades locais, o projeto contempla uma série de ações socioambientais, como reflorestamento, conservação de fauna e flora, programas de educação ambiental para colaboradores e comunicação social com a população do entorno. O empreendimento possibilita expansão geográfica futura, incluindo um novo pátio, e viabiliza a integração de novos projetos renováveis. O projeto foi arrematado no lote 7 do Leilão de Transmissão nº 01/23. O prazo de entrega do empreendimento, de acordo com o contrato ANEEL, é março de 2029.



### PROJETO JACARANDÁ

O Projeto Jacarandá, na SE Água Azul em Guarulhos/SP, amplia a confiabilidade do sistema elétrico da Região Metropolitana de São Paulo e reforça o atendimento ao entorno do Aeroporto Internacional de Guarulhos, com a expansão de 60 mil m<sup>2</sup>, novos pátios de 440 kV e 88 kV e a instalação de sete transformadores de potência. Com investimento regulatório total de cerca de R\$ 280 milhões, o empreendimento gera mais de 660 empregos diretos e indiretos, estimulando a indústria local e apoiando o desenvolvimento econômico do município. No campo socioambiental, adotamos soluções de engenharia compatíveis com as características do terreno, preservando áreas sensíveis — como a proteção de uma nascente existente — e implementamos ações de reflorestamento, conservação de fauna e flora, educação ambiental e comunicação com comunidades vizinhas. Os transformadores da SE são fabricados na própria cidade de Guarulhos, favorecendo a economia local. Através do Núcleo Conexão Cultura, foram disponibilizadas vagas de formação gratuitas para a comunidade local em Cultura Digital e Elétrica e em Iluminação Cênica. O projeto foi arrematado no lote 6 do Leilão de Transmissão nº 01/22. O prazo de entrega do empreendimento, de acordo com o contrato ANEEL, é março de 2026.



### PROJETO SERRA DOURADA

O Projeto Serra Dourada é o maior empreendimento de transmissão em construção na Bahia e um vetor essencial para o escoamento da crescente produção de energia eólica, solar e biomassa do Oeste da Bahia e do Norte de Minas, reforçando a interligação entre os sistemas Nordeste e Sudeste. Com investimento regulatório previsto de R\$ 3,2 bilhões e geração estimada de cerca de 6.000 empregos diretos e indiretos, o projeto impulsiona o desenvolvimento regional e movimenta cadeias produtivas locais desde o início das obras. Em 2025, avançamos etapas decisivas: obtivemos a Licença de Instalação do trecho Sul, iniciamos a implantação das frentes de serviço e mobilizamos canteiros e equipes. O empreendimento compreende 1.097 km de linhas de 500 kV e três novas SEs, ampliando significativamente a capacidade de integração das energias limpas produzidas na Bahia e em Minas Gerais e conectando-as aos principais centros de carga do País. O prazo de entrega do empreendimento, de acordo com o contrato ANEEL, é março de 2029.

SAIBA MAIS SOBRE  
NOSSOS PROJETOS



# Reconhecimentos

## • PRÊMIO LÍDERES DA ENERGIA 2025



Conquistamos o prêmio Líderes da Energia 2025 na categoria Transmissão e Distribuição. A premiação destaca a excelência, inovação e impacto na cadeia produtiva do setor energético, homenageando indústrias, empresas, organizações e entidades setoriais que tiveram um papel relevante no segmento ao longo do último ano.

## • PRÊMIO EXAME MELHORES DO ESG 2025



Fomos reconhecidos como Destaque do setor de Energia no prêmio Melhores do ESG 2025, promovido pela Exame. A premiação celebrou práticas empresariais que transformam o presente e constroem um futuro sustentável no Brasil.

## • PRÊMIO BANDNEWS MARCAS MAIS ADMIRADAS DO BRASIL



Recebemos o reconhecimento como uma das empresas finalistas do Prêmio BandNews Marcas Mais Admiradas do Brasil na categoria Sustentabilidade. A premiação destaca marcas de referência em diversos setores e, em 2025, escolheu a Sustentabilidade como tema central, valorizando práticas responsáveis e o compromisso das empresas com o futuro do planeta.

## • PRÊMIO TOP OPEN CORPS 2025



Estamos entre as 10 empresas mais engajadas em inovação aberta, no setor de energia elétrica e renováveis.

## • SELO OURO DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL



Pelo sexto ano consecutivo, conquistamos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, desenvolvido pela FGV em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, referente à divulgação de suas emissões do ano-base de 2024.



## • RANKING VALOR 1000

Em 2025, ocupamos a 170ª posição entre as 1.000 maiores empresas do Brasil em receita líquida, avançando 30 posições em relação ao ano anterior, e figuramos na 4ª colocação no Setor de Energia Elétrica.

## • FTSE4GOOD



FTSE4Good

Pelo quarto ano consecutivo, integramos o *FTSE4Good Index Series*, uma das principais referências globais em sustentabilidade corporativa. Desenvolvido pela provedora internacional de índices *FTSE Russell*, o índice é composto por mais de 15 *benchmarks*, que avaliam cerca de 8.000 ativos em 47 mercados desenvolvidos e emergentes, reconhecendo empresas com práticas consistentes em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG), alinhados aos 17 ODS da ONU.

## • LISTA FORBES 2025

Forbes

Fomos reconhecidos pela revista FORBES como uma das 10 empresas mais inovadoras do Brasil. Recebemos o destaque por nossa solução inovadora do primeiro sistema de armazenamento de energia em baterias em larga escala do País, com investimento de R\$ 150 milhões.

## • CARBON DISCLOSURE PROJECT



Conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, a nota B no questionário de Mudanças Climáticas do *Carbon Disclosure Project* (CDP), iniciativa que é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas.

## • PRÊMIO MELHORES E MAIORES EXAME



Conquistamos o título de Melhor Empresa do Setor de Energia na edição 2025 do prêmio Melhores e Maiores, promovido pela Exame, celebrando práticas empresariais que transformam a economia e os negócios no País.

## • ÍNDICE BOVESPA (IBOVESPA B3)



Renovamos a nossa presença no Ibovespa pelo segundo ano consecutivo. As ações preferenciais da companhia (ISAE4) integram a carteira do principal índice da Bolsa de Valores do Brasil (B3). O indicador é composto pelas ações das empresas de maior representatividade e liquidez no mercado nacional.

## • B3



A presença nos índices ISE, ICO<sub>2</sub> e IDIVERSA B3 rendeu à ISA ENERGIA BRASIL destaque durante a COP30, em Belém/PA, como uma das 30 empresas mais sustentáveis da B3, consolidando nossa liderança em transmissão de energia e compromisso com práticas ESG.

## • SELO IGUALDADE RACIAL 2025



Fomos reconhecidos pela Prefeitura de São Paulo com o Selo Igualdade Racial 2025, que é destinado a empresas que se destacam na promoção da equidade racial e na adoção de práticas inclusivas no ambiente de trabalho.



## Governança corporativa

# Nossa governança

GRI 2-23 | GRI 3-3

Em 2025, fortalecemos nossa governança e integridade por meio do aprimoramento contínuo do modelo de gestão de riscos corporativos, assegurando a integração efetiva entre estratégia, sustentabilidade, continuidade do negócio e tomada de decisão. A governança é orientada por princípios de ética, integridade, transparência e conformidade, com o objetivo de prevenir desvios de conduta, assegurar o cumprimento das legislações e regulamentos aplicáveis e proteger os interesses dos acionistas, incluindo os minoritários. Esses princípios são incorporados aos processos decisórios, aos controles internos e às práticas de gestão, fortalecendo a reputação e a confiança nas relações com todas as partes interessadas.

A gestão de riscos é estruturada de forma transversal, com diretrizes estabelecidas em políticas e normas corporativas, com participação ativa da alta liderança e das

áreas de negócio, permitindo decisões mais informadas, tempestivas e alinhadas à criação de valor no curto, médio e longo prazo.

No âmbito da resiliência organizacional, revisamos processos críticos com base na metodologia de *Business Impact Analysis* (BIA), priorizando a estruturação dos Planos de Continuidade de Negócios. Complementarmente, estabelecemos a Norma Interna de Gestão e Governança de Crises, que define critérios de escalonamento, papéis e responsabilidades do Comitê de Crise e fluxos de ativação e reporte que fortalecem a capacidade de resposta a eventos que possam comprometer a continuidade das operações e a segurança do fornecimento de energia.

A auditoria interna desempenhou papel estratégico no fortalecimento da governança e dos controles, com plano anual

aprovado pelo Conselho de Administração e foco nos processos críticos e riscos prioritários. Em 2025, houve aumento de 40% no volume de trabalhos realizados em relação ao ano anterior, contribuindo para a identificação de riscos emergentes e o aprimoramento contínuo dos processos decisórios da alta administração.

Elevamos o nível de exigência dos nossos controles, expandindo o escopo para além dos requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e adotando padrões internacionais que garantem maior visibilidade sobre processos decisórios da diretoria. A matriz de controles internos foi ampliada, reforçando os critérios com base nos quais a diretoria pode tomar decisões.

A Área de *Compliance* avançou no mapeamento de funções sensíveis, adotando uma abordagem baseada em risco, que considera o nível de acesso a informações e sistemas críticos, indepen-

dentemente da posição hierárquica. Essa atuação fortaleceu os controles preventivos e os procedimentos de verificação de antecedentes, contribuindo para a integridade dos processos e a mitigação de riscos relevantes.

Para o próximo ciclo, nosso foco está na digitalização da confiança. Implementaremos o uso de Inteligência Artificial (IA) no monitoramento contínuo das auditorias, permitindo uma supervisão em tempo real. Além disso, expandiremos os simulados de crise e aprimoraremos a comunicação de riscos, consolidando uma cultura em que a prevenção é responsabilidade de todos.

Esse modelo fortalece a capacidade da companhia de antecipar riscos, proteger ativos críticos e sustentar decisões alinhadas à estratégia e aos temas materiais, contribuindo para a criação de valor de forma consistente no curto, médio e longo prazo.



Nossa governança é o alicerce que sustenta a execução da Estratégia ISA 2040

# Estrutura de governança

## GRI 2-9

A estrutura de governança da nossa companhia é desenhada para assegurar independência, segregação adequada de funções e diversidade de perfis nos fóruns decisórios. Esse modelo contribui para uma tomada de decisão mais equilibrada, inclusiva e alinhada aos desafios estratégicos e de sustentabilidade do negócio, com reflexos diretos na perenidade da companhia e na proteção do valor econômico.

Seguimos as melhores práticas de mercado e adotamos políticas que norteiam a condução dos nossos negócios de forma responsável e alinhada ao contexto de desenvolvimento sustentável.

Essas políticas são validadas pelo Conselho de Administração e superam os requisitos mínimos do Nível 1 da B3, segmento de governança corpora-

tiva diferenciada no qual nossas ações ordinárias (ISAE3) e preferenciais (ISAE4) têm sido negociadas desde 2002. Nosso acionista controlador, a ISA - Interconexión Eléctrica S.A., detém o controle direto da empresa, com 35,8% do capital total e quase 89,5% do capital votante, exercido por meio da ISA Capital do Brasil S.A. Desconsiderando as participações da ISA e da Axia Energia, aproximadamente 87% das ações preferenciais são detidas por investidores nacionais; e 13%, por investidores estrangeiros.

**MAIS DETALHES SOBRE AS POLÍTICAS NO SITE, EM RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

**MAIS DETALHES SOBRE A COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

### Composição acionária

	ISAE3 (ON)		ISAE4 (PN)		Total (ON+PN)	
	QTD. AÇÕES	%	QTD. AÇÕES	%	QTD. AÇÕES	%
<b>ISA Capital do Brasil S.A.</b>	230.856.832	89,50	5.144.528	1,28	236.001.360	35,82
<b>Administração</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em circulação (free float)</b>	27.080.900	10,50	395.801.044	98,72	422.881.944	64,18
<b>Eletrobras (AXIA Energia)</b>	25.106.829	9,73	117.399.836	29,28	142.506.665	21,63
<b>Outros</b>	1.974.071	0,77	278.401.208	69,44	280.375.279	42,55
<b>Total</b>	257.937.732	100	400.945.572	100	658.883.304	100



**64,2%**

aproximadamente das ações de emissão da empresa estão em circulação (*free float*) na B3, permitindo negociações de mercado

## Órgãos de Governança

GRI 2-9 | GRI 2-10 | GRI 2-11  
GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-15

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Estatutária, pelo Conselho Fiscal e pelos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração (Auditoria e Riscos; Talento Organizacional; e Ambiental, Social e Governança Corporativa – ASG).

A eleição dos membros do Conselho de Administração é de competência exclusiva da Assembleia Geral, e a posse está estritamente condicionada ao atendimento dos requisitos legais. O Conselho é responsável por eleger um presidente e um vice-presidente. O presidente do Conselho da ISA ENERGIA BRASIL possui o cargo de Presidente da ISA, controladora indireta da Companhia.

O Estatuto Social ainda prevê a representatividade de grupos específicos de partes interessadas na composição do Conselho, com a presença de um representante dos empregados eleito pelos próprios colaboradores.

### COMPOSIÇÃO E FUNÇÕES

#### ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral é o órgão soberano de deliberação da companhia. A Assembleia Geral Ordinária é realizada anualmente, até 30 de abril, ocasião em que são apreciadas as demonstrações financeiras, deliberada a destinação do resultado e a distribuição de dividendos, eleitos os membros do Conselho de Administração e fixada a remuneração dos administradores e do Conselho Fiscal. Assembleias Gerais Extraordinárias são convocadas sempre que necessário, nos termos do Estatuto Social e da legislação aplicável.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão máximo de deliberação colegiada, responsável pela orientação geral dos negócios, definição das diretrizes estratégicas, aprovação do planejamento orçamentário e supervisão da gestão. É composto por até nove membros, eleitos pela Assembleia Geral, conforme o Estatuto Social e a Política de Indicação e Remuneração de Administradores, assegurando transparência e alinhamento às boas práticas de governança.

Os conselheiros possuem mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição, permanecendo no cargo até a posse de seus sucessores, de forma a garantir continuidade e estabilidade da governança. O Conselho reúne-se ordinaria-

mente conforme calendário anual e, extraordinariamente, sempre que necessário, deliberando sobre temas estratégicos, políticas corporativas e matérias previstas em lei e no Estatuto Social.

A companhia adota regras formais para prevenção e gestão de conflitos de interesses, exigindo que conselheiros se abstenham de participar de discussões e deliberações quando identificada qualquer situação de conflito, assegurando a integridade, a ética e a legitimidade das decisões.

SAIBA MAIS NO SITE, EM  
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



## DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta por até cinco membros, com mandato de até três anos, sendo permitida a reeleição. Compete à Diretoria executar a estratégia definida pelo Conselho de Administração, conduzir a gestão operacional da companhia e elaborar e submeter à aprovação do Conselho as políticas corporativas fundamentais, assegurando eficiência operacional e alinhamento estratégico.

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é órgão permanente e independente, composto por cinco membros efetivos e cinco suplentes, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Atua na fiscalização dos atos da administração, com foco no cumprimento dos deveres legais e estatutários, contribuindo para a transparência e a confiabilidade da gestão.

## COMITÊS DE ACESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é assessorado por comitês não estatutários, de caráter consultivo e técnico, que apoiam o processo decisório em temas estratégicos:

- **Comitê de Auditoria e Riscos**

Assessora o Conselho no monitoramento dos controles internos, da gestão de riscos, das atividades de auditoria interna e externa, do *compliance* e da integridade, contribuindo para a confiabilidade das informações e a eficácia do modelo de gestão de riscos corporativos.

- **Comitê de Talento Organizacional**

Assessora o Conselho nos temas relacionados à gestão de pessoas, incluindo políticas de talento organizacional, remuneração da Diretoria Executiva, sucessão e desenvolvimento de lideranças.

- **Comitê Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG)**

Assessora o Conselho nos temas de governança corporativa e desenvolvimento sustentável da companhia, assegurando o alinhamento entre a gestão da sustentabilidade, a análise de materialidade, a gestão de riscos e a estratégia corporativa.



Diretoria estatutária da companhia, da esquerda para a direita: Dayron Urrego (Diretor Executivo de Projetos), Bruno Isolani (Diretor Executivo de Operações), Sílvia Wada (Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Novos Negócios), Rui Chammas (Diretor-presidente) e Cláudio Domingorena (Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação) – composição em 31/12/2025

## Papel do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva

GRI 2-12 | GRI 2-16

A definição e a revisão das nossas políticas e estratégias de desenvolvimento sustentável seguem uma estrutura de governança bem-definida. Conforme o nosso Estatuto Social, cabe à Diretoria Executiva a elaboração e proposição das políticas fundamentais, que submetemos à apreciação e aprovação final do Conselho de Administração. Esse processo assegura que as diretrizes estratégicas estejam alinhadas com nossa visão de longo prazo e com os objetivos de geração de valor sustentável.

Para aprofundar a supervisão e o direcionamento técnico dos temas relacionados à sustentabilidade, o Conselho de Administração insti-

tuiu o Comitê Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG). Esse comitê atua como órgão de assessoramento direto ao Conselho, com reuniões ordinárias realizadas, no mínimo, duas vezes ao ano. Suas principais atribuições incluem garantir o cumprimento das nossas políticas, inclusive as relacionadas a temas de sustentabilidade, acompanhar as melhores práticas de mercado e propor estratégias corporativas que integrem a sustentabilidade como um pilar cultural e estratégico da companhia.

MAIS DETALHES SOBRE  
O ESTATUTO SOCIAL



### MECANISMOS DE SUPERVISÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS

No Conselho de Administração da ISA ENERGIA BRASIL, supervisionamos ativamente a atuação da Diretoria e da companhia por meio de mecanismos formais de governança, que asseguram a identificação e a gestão adequada dos impactos econômicos, sociais e ambientais dos nossos negócios.

Essa supervisão é sustentada por uma estrutura de governança corporativa eficiente, que inclui a análise periódica de relatórios financeiros, operacionais e socioambientais, além do acompanhamento de indicadores de desempenho.

### CONHECIMENTO COLETIVO DOS MEMBROS

GRI 2-17

Em 2025, nosso Conselho de Administração implementou diversas medidas para fortalecer o conhecimento coletivo sobre desenvolvimento sustentável e temas estratégicos. Entre as ações, destacamos atualizações para os membros sobre condições do mercado de capitais, impactos econômicos globais e locais, incertezas comerciais, desaceleração do PIB e visão de inflação.

Estamos constantemente investindo na capacitação contínua dos nossos conselheiros em questões ESG, garantindo que nossa estrutura de governança esteja preparada para liderar a companhia rumo ao crescimento sustentável e à inovação na transmissão de energia.



Constantemente são discutidas práticas regulatórias e tendências do mercado

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO

GRI 2-18 | GRI 2-19 | GRI 2-20



A estratégia de remuneração é supervisionada pelo Comitê de Talento Organizacional

O Conselho de Administração realiza avaliação anual de desempenho, por meio de autoavaliação, conforme previsto no Regimento Interno do órgão. Conduzida no início de cada ano, a avaliação contempla o desempenho do colegiado e de cada conselheiro no período anterior, considerando indicadores como dinâmica e efetividade das reuniões, qualidade e relevância dos temas deliberados, nível de interação com a Diretoria e contribuições da Secretaria de Governança.

Em 2025, o processo foi aplicado para analisar o ciclo imediatamente anterior, com foco em identificar oportunidades de evolução da governança e fortalecer a capacidade do Conselho de orientar temas estratégicos do negócio e de sus-

tentabilidade. A partir dos resultados, foram priorizados tópicos para aprofundamento ao longo do ano, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das deliberações e do acompanhamento da gestão.

A remuneração da alta administração é regida pela Política de Indicação e Remuneração de Administradores e segue boas práticas de governança e a legislação aplicável, assegurando transparência, equidade e vínculo com o nosso desempenho corporativo. O Conselho de Administração recebe remuneração fixa mensal, sem componente variável ou remuneração adicional por participação em comitês. O Conselho Fiscal é remunerado conforme a Lei das Sociedades por Ações. A Diretoria

Executiva possui remuneração composta por parcelas fixas e variáveis, incluindo incentivos de curto e longo prazo atrelados ao desempenho organizacional e individual, medido pelo Quadro de Gestão Integral (QGI). Adicionalmente, a companhia concede benefícios, como previdência privada, assistência médica e odontológica, seguro de vida, além de ferramentas de trabalho.

A determinação da remuneração da Diretoria Estatutária, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal considera responsabilidades dos cargos, competitividade e práticas de mercado, com apoio de pesquisas conduzidas por consultorias especializadas no setor elétrico. A estratégia e a política de remuneração são supervisionadas pelo Comitê de Ta-

lento Organizacional, com o objetivo de atrair, reter e garantir a permanência de profissionais qualificados, considerando capacitação e desempenho.

Os valores globais de remuneração da Administração e do Conselho Fiscal são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas e, posteriormente, individualizados pelo Conselho de Administração. Os membros dos Comitês de Assessoramento não recebem remuneração específica por sua atuação.

SAIBA MAIS NO  
REGIMENTO INTERNO

SAIBA MAIS SOBRE A REMUNERAÇÃO  
DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

# Gestão de riscos corporativos

GRI 205-1 | EU21

Na ISA ENERGIA BRASIL, tratamos a gestão de riscos como um componente central da nossa governança e um dos principais mecanismos para proteger valor, assegurar a continuidade do negócio e apoiar a execução da nossa estratégia. Atuamos com base em referenciais como a ISO 31000 e o *framework* COSO, seguindo diretrizes estabelecidas em nossa Política de Gestão Integral de Riscos.

Nossa metodologia contempla a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo dos riscos corporativos, abrangendo, entre outras, dimensões operacionais, financeiras, regulatórias, socioambientais, climáticas e de integridade. Atualizamos periodicamente a Matriz de Riscos e o Mapa de Riscos do Negócio, reportando a consolidação dos principais riscos ao Comitê de Auditoria e Riscos e ao Conselho de Administração, garantindo uma visão integrada dos fatores que podem impactar a execução da nossa estratégia.

Mantemos o modelo de três linhas: como primeira linha, nossas áreas de negócio identificam e gerenciam os riscos em seus processos; como segunda linha, definimos metodologias, orientamos e monitoramos a gestão de riscos e a eficácia dos controles; e, como terceira linha, nossa Auditoria Interna realiza avaliações independentes, reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos.

Em 2025, avançamos na integração entre a gestão de riscos corporativos e as agendas de sustentabilidade e clima, revisando a Matriz de Riscos com os temas de eventos climáticos extremos, mudanças regulatórias associadas à descarbonização, riscos socioambientais na cadeia de valor e riscos de integridade. Com isso, fortalecemos nossa capacidade de antecipar tendências, priorizar ações e alinhar decisões de investimento, modernização e continuidade de negócios a uma perspectiva de longo prazo.



# Compliance, integridade e confiança

GRI 2-23 | GRI 2-24 | GRI 205-1 | GRI 205-2

Sustentamos nossa atuação em princípios éticos que orientam todas as nossas relações com acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidades, órgãos públicos e demais partes interessadas. Em 2025, fortalecemos essa agenda ao reestruturar nosso Programa de Integridade. Apoiado em quatro pilares fundamentais – Diretrizes, Comunicação, Avaliação e Monitoramento –, o programa reflete nosso alinhamento com os nossos valores institucionais.

Como parte essencial desse movimento, relançamos nosso Código de Ética e Conduta, atualizando seus conteúdos para refletir nossos compromissos em temas como combate à corrupção, prevenção a assédio e discriminação, direitos

humanos, diversidade e relacionamento com o poder público. O Código se aplica a todos os nossos administradores, colaboradores e terceiros, e reforçamos sua adesão por meio de comunicações internas, treinamentos e exigências específicas em processos de contratação e renovação contratual.

Garantimos a governança dessa agenda por meio de uma diretoria dedicada às funções de auditoria, riscos e *compliance*, com atuação independente, acesso direto à alta administração e recursos adequados para o desempenho de suas atribuições. Essa estrutura coordena nosso Programa de Integridade, supervisiona o cumprimento das políticas e normas internas, acom-

panha riscos de *compliance* e apoia o Comitê de Ética e o Comitê de Auditoria e Riscos na análise de temas sensíveis.

Ao longo de 2025, demos continuidade ao nosso programa de capacitação em ética e *compliance*, com foco em conduta esperada, assédio, discriminação, fraudes, corrupção e relacionamento com agentes públicos.

Além dos treinamentos obrigatórios, oferecemos formações específicas para lideranças, áreas de contratação e equipes com interação frequente com órgãos reguladores, reforçando a nossa cultura de integridade e a responsabilidade individual nas decisões de negócio.



Os dados gerados na Linha Ética direcionam a execução de treinamentos e outras melhorias

## Linha Ética

GRI 2-26 | GRI 205-3 | GRI 206-1

Mantemos a Linha Ética como nosso canal oficial de relato de preocupações, dúvidas e potenciais violações ao Código de Ética e Conduta. Operada por empresa externa especializada, a Linha Ética está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio de site, telefone e e-mail, assegurando anonimato, confidencialidade e não retaliação aos denunciadores de boa-fé. Analisamos tecnicamente todas as manifestações recebidas, priorizamos conforme gravidade e conduzimos investigações sob supervisão do Comitê de Ética, com reporte periódico ao Comitê de Auditoria e Riscos.

Além de solucionar casos, utilizamos os dados gerados pelo canal como insumo para aprimorar controles internos, desenhar comunicações preventivas e ajustar conteúdos de treinamentos, contribuindo para o fortalecimento da nossa cultura de integridade. Dos 14 relatos confirmados, 64% (9) foram denúncias identificadas e 35% (5) anônimas. A maioria envolveu colaboradores próprios (11 casos, 79%); e 3 casos (21%), outras partes. Todos passaram pelo Comitê de Ética, foram comunicados ao Comitê de Auditoria e Riscos e resultaram em medidas disciplinares e ações preventivas.

Não registramos denúncias confirmadas de corrupção, suborno ou lavagem de dinheiro no período. Não houve processo judicial ou investigação em 2025, assim como nos dois anos anteriores, por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. Estes resultados reforçam a eficácia dos nossos controles preventivos e mecanismos de governança.

### Indicadores da Linha Ética

	2025	2024	2023
Número total de denúncias recebidas no período	124	83	60
Denúncias com investigação em andamento no encerramento do período	0	2	0
Denúncias cuja investigação foi concluída no período	124	81	60
Denúncias consideradas improcedentes	64	44	18
Denúncias cuja investigação foi inconclusiva	1	12	3
Denúncias consideradas procedentes (casos confirmados)	14	10	23
Dúvidas não relacionadas a desvios éticos	45	15	16

### Formas de comunicar preocupações e denúncias



#### WEBSITE

[www.canalconfidencial.com.br/linhaeticabrasil.isaenergia/](http://www.canalconfidencial.com.br/linhaeticabrasil.isaenergia/)



#### E-MAIL

[linhaetica@brasil.isaenergia.com](mailto:linhaetica@brasil.isaenergia.com)



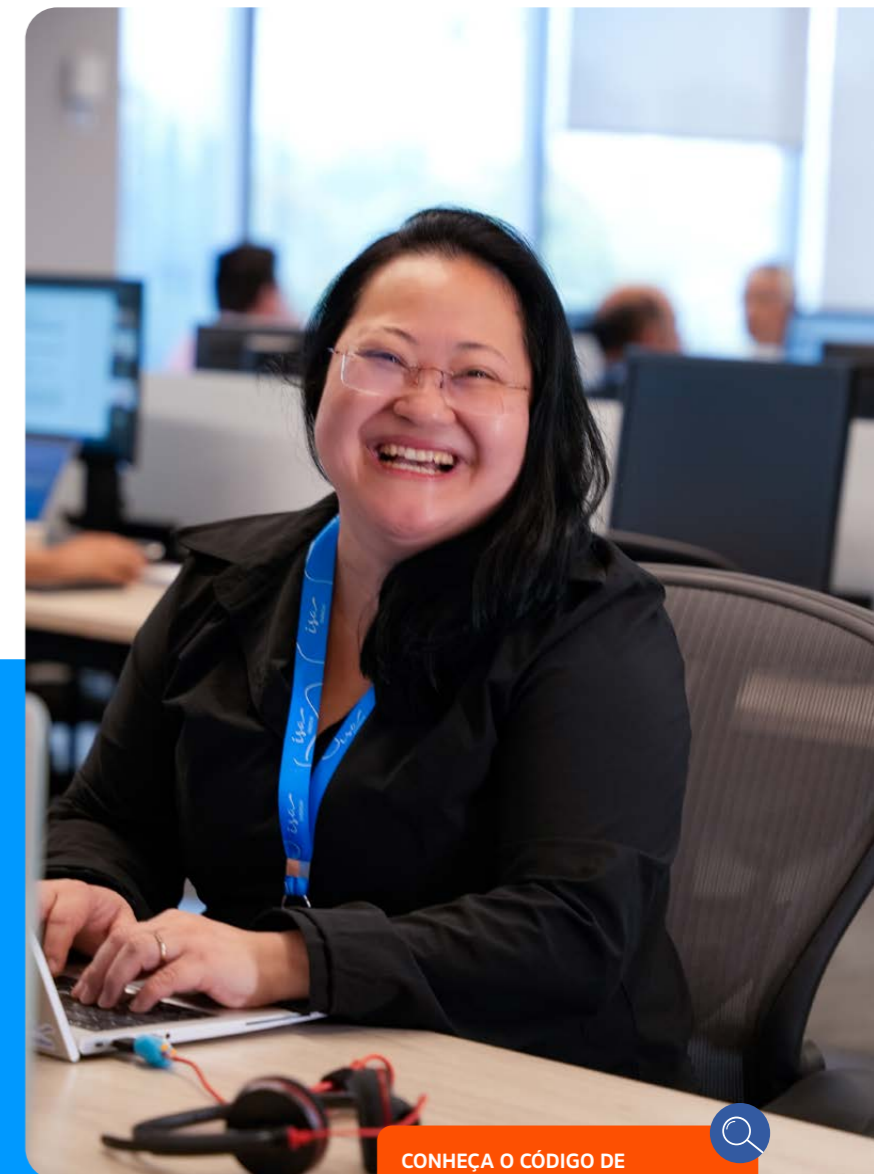
#### TELEFONE

0800 777 0775, 24 horas por dia, 7 dias por semana



#### APLICATIVO

Grupo ISA Línea Ética e Intranet Corporativa



CONHEÇA O CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA



## Combate à corrupção e gestão de conflitos de interesse

GRI 2-15 | GRI 2-24 | GRI 205-1

Em 2025, reestruturamos nosso Programa de Integridade com base em normas claras, controles operacionais e instâncias de governança, capazes de prevenir, detectar e responder a situações de risco. Tratamos os conflitos de interesse em nosso Estatuto Social, nos regimentos internos dos órgãos de governança e no Código de Ética e Conduta, que determinam que qualquer administrador com potencial conflito deve declará-lo e se abster de participar de discussões e deliberações sobre o tema, não sendo considerado para fins de *quórum*.

Com relação à corrupção, avaliamos periodicamente os riscos relacionados a interações com o Poder Público, contratação de terceiros, doações, patrocínios e outras situações sujeitas a fraudes, propina, conluio ou corrupção privada. Endereçamos

esses riscos através de normas e procedimentos específicos, cláusulas contratuais de ética e anticorrupção, devida diligência reputacional e de corrupção de terceiros e cargos sensíveis, monitoramento de pagamentos a agentes públicos e pessoas expostas politicamente.

Participamos, desde 2021, de iniciativas coletivas de integridade, como o Instituto Ethos, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e movimentos da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, reforçando nosso compromisso público com um ambiente de negócios íntegro e transparente.

CONHEÇA A POLÍTICA  
ANTICORRUPÇÃO E SUBORNO

## Direitos humanos

GRI 2-23 | GRI 2-24 | GRI 2-25 | GRI 408-1 | GRI 409-1 | GRI 414-1

Guiamos nossa atuação em direitos humanos pelo nosso Código de Ética e Conduta, pelos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e pelos Dez Princípios do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2011. Reconhecemos que o respeito à dignidade humana é condição para a resiliência do nosso negócio, a proteção da nossa reputação e a construção de relações de confiança com todos os públicos.

Em 2025, reforçamos nossos protocolos de investigação para assegurar que denúncias de assédio moral, assédio sexual, discriminação e outras violações de direitos sejam tratadas com rigor, celeridade e confidencialidade, com foco na proteção das

vítimas, na responsabilização dos envolvidos e na remediação dos impactos. Paralelamente, ampliamos ações de sensibilização em diversidade, equidade e inclusão, em sinergia com o programa Outros Olhares e com a nossa Política de Diversidade e Inclusão.

Estendemos nossa responsabilidade à cadeia de valor. Exigimos que fornecedores e empresas contratadas cumpram a legislação trabalhista, ambiental e de direitos humanos, bem como as diretrizes do nosso Código de Conduta do Fornecedor, que proíbe expressamente trabalho infantil, trabalho escravo ou degradante, discriminação e qualquer forma de violência ou assédio. Conduzimos processos

estruturados de qualificação, avaliação e monitoramento de terceiros, contemplando aspectos socioambientais e de integridade, com foco especial em atividades de campo e de maior criticidade operacional.

Por meio dessa abordagem integrada – combinando gestão de riscos, integridade, direitos humanos e engajamento da cadeia de valor – fortalecemos nossa capacidade de prevenir impactos, proteger nossa reputação e assegurar que a criação de valor esteja alinhada aos mais elevados padrões de governança e responsabilidade corporativa.

ACESSE O CANAL DE DENÚNCIAS,  
DISPONÍVEL 24 HORAS/DIA

## Preocupações críticas da alta governança

GRI 2-16

Na nossa gestão de riscos, definimos “preocupações críticas” como qualquer evento incerto que possa impedir o alcance dos nossos objetivos estratégicos ou afetar nossos recursos empresariais. Para garantir uma supervisão adequada, as situações de risco que demandam atenção são sistematicamente comunicadas ao nosso Conselho de Administração. Esse reporte é realizado por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, assegurando que nossa alta liderança esteja sempre ciente dos desafios e possa tomar decisões informadas para mitigá-los, fortalecendo a nossa estrutura de governança.

Utilizamos indicadores preditivos que permitem a tomada de decisões tempestivas



ACESSE PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS NO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA E CADASTRAL

## Engajamento de fornecedores

GRI 2-24 | GRI 2-29

Reforçamos a integridade na nossa cadeia de valor por meio da revisão dos processos de *due diligence* (diligência de terceiros), abrangendo fornecedores, *Mergers and Acquisitions* (M&A) ou fusões e aquisições, doações e compra de créditos de terceiros.

A gestão da nossa cadeia de suprimentos é considerada pilar fundamental para sustentar nosso crescimento rumo à Estratégia 2040. Revisamos o processo de *due diligence*, com foco especial em fornecedores críticos, estabelecendo uma governança mais rigorosa e transparente.

Essa abordagem preventiva é reforçada pelo monitoramento contínuo da saúde financeira dos nossos parceiros durante a vigência dos contratos, mitigando riscos de insolvência que possam impactar a continuidade operacional. O tema “Fornecedores” integra o nosso Mapa de Riscos do Negócio, sendo acompanhado, mensalmente, por indicadores específicos que abrangem desde aspectos financeiros até Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

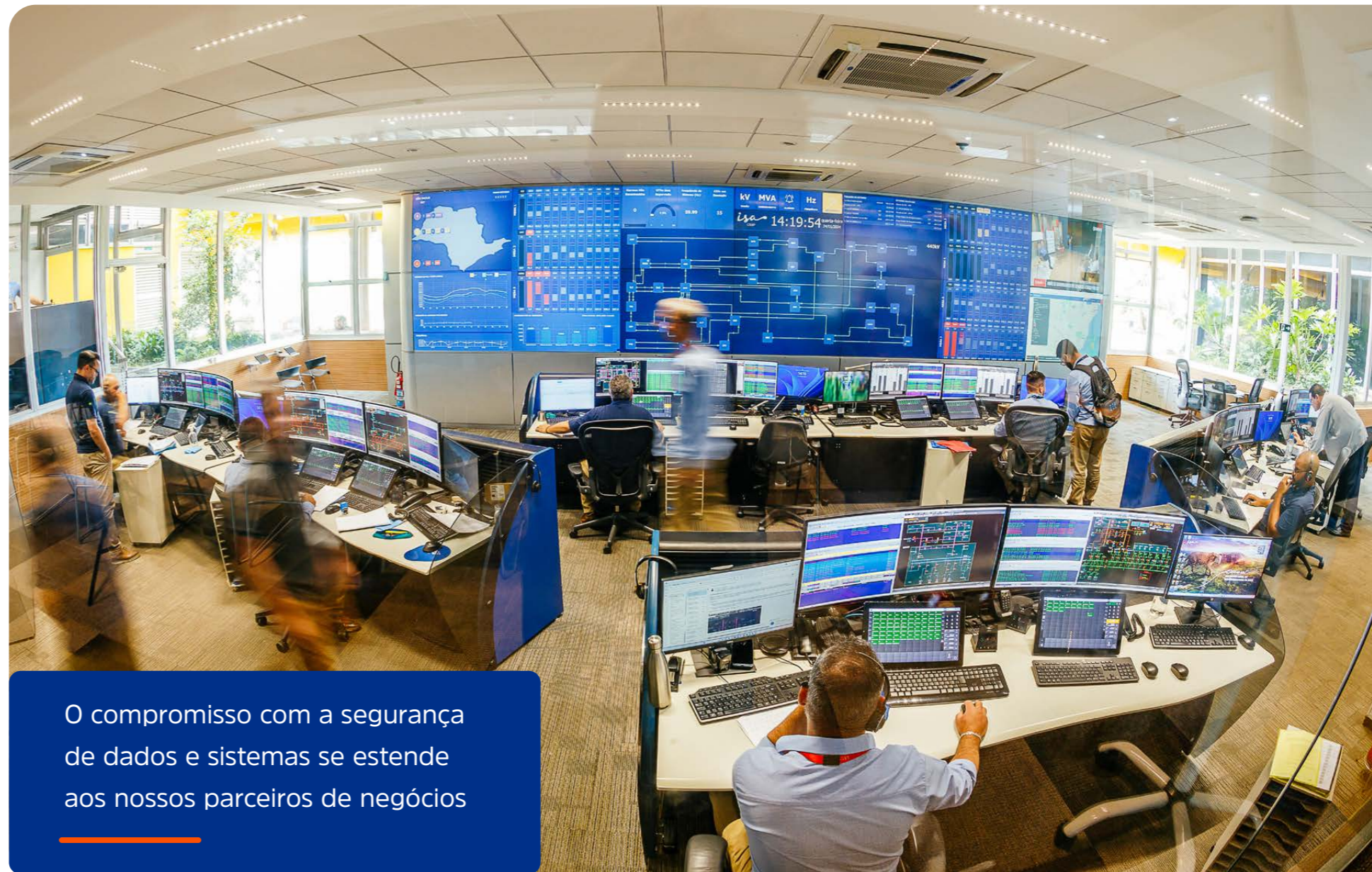
CONHEÇA NOSSO CÓDIGO DE CONDUTA PARA FORNECEDORES

# Cibersegurança

A segurança cibernética é tratada na ISA ENERGIA BRASIL como um pilar de sustentação operacional e um imperativo de resiliência. Nossa Política de Segurança Cibernética estabelece as diretrizes fundamentais para proteger um ecossistema complexo, que abrange desde a integridade dos dados de colaboradores e parceiros até a continuidade de serviços reconhecidos como infraestrutura crítica nacional. Esta governança de alto nível impõe a implementação de controles rigorosos e processos de monitoramento contínuo em todas as áreas de negócio, assegurando plena conformidade com o arcabouço regulatório e as legislações vigentes.

O compromisso com a proteção digital está integrado à nossa gestão de riscos corporativos, o que permite uma visão antecipada e integrada de possíveis ameaças ao espaço cibernético. Esta responsabilidade é compartilhada de forma transversal, estendendo-se da alta administração aos nossos parceiros de negócio, consolidando uma cultura em que a vigilância e o cumprimento fiel das normas são fundamentais.

Ao priorizarmos a robustez de nossos sistemas e a conscientização de nosso capital humano, reforçamos a confiabilidade da nossa infraestrutura frente à sofisticação das ameaças digitais, garantindo a perenidade das operações e a confiança de nossos acionistas e da sociedade.



O compromisso com a segurança de dados e sistemas se estende aos nossos parceiros de negócios

## Segurança e Privacidade de dados

### GRI 418-1

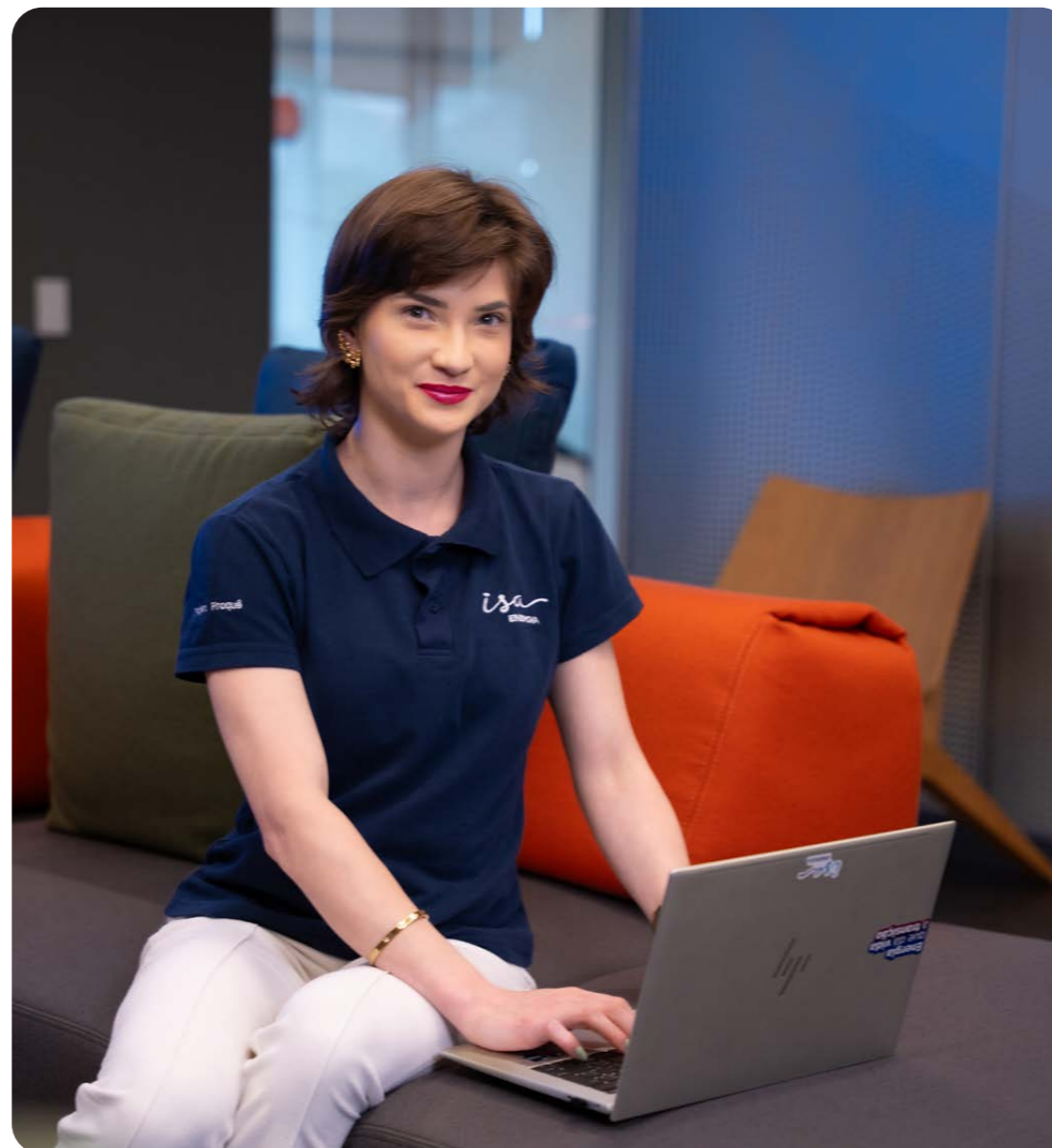
A privacidade e a proteção de dados pessoais são tratadas pela ISA ENERGIA BRASIL como direitos fundamentais e pilares de sua transparência institucional. Para assegurar a conformidade com a Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sustentamos nossa governança sobre 11 eixos estratégicos, que abrangem desde a gestão de incidentes e a avaliação de riscos até o monitoramento contínuo e o treinamento de colaboradores.

Essa estrutura garante que o ciclo de vida dos dados – da coleta ao descarte – seja pautado por padrões rígidos de segurança e confidencialidade, com acesso restrito a pessoal autorizado, es-

tratamento para finalidades éticas e legais predeterminadas.

A robustez desse modelo de proteção é reforçada pela integração entre processos, tecnologia e pessoas, estendendo-se para além das fronteiras internas da organização. Exigimos que parceiros e fornecedores adequem seus sistemas aos mesmos padrões mínimos de privacidade adotados pela companhia, mitigando riscos em toda a cadeia de valor.

Nos últimos três anos, não houve casos comprovados de violação de privacidade de dados, vazamentos, furto ou perda de dados de acordo com as disposições legais da LGPD.



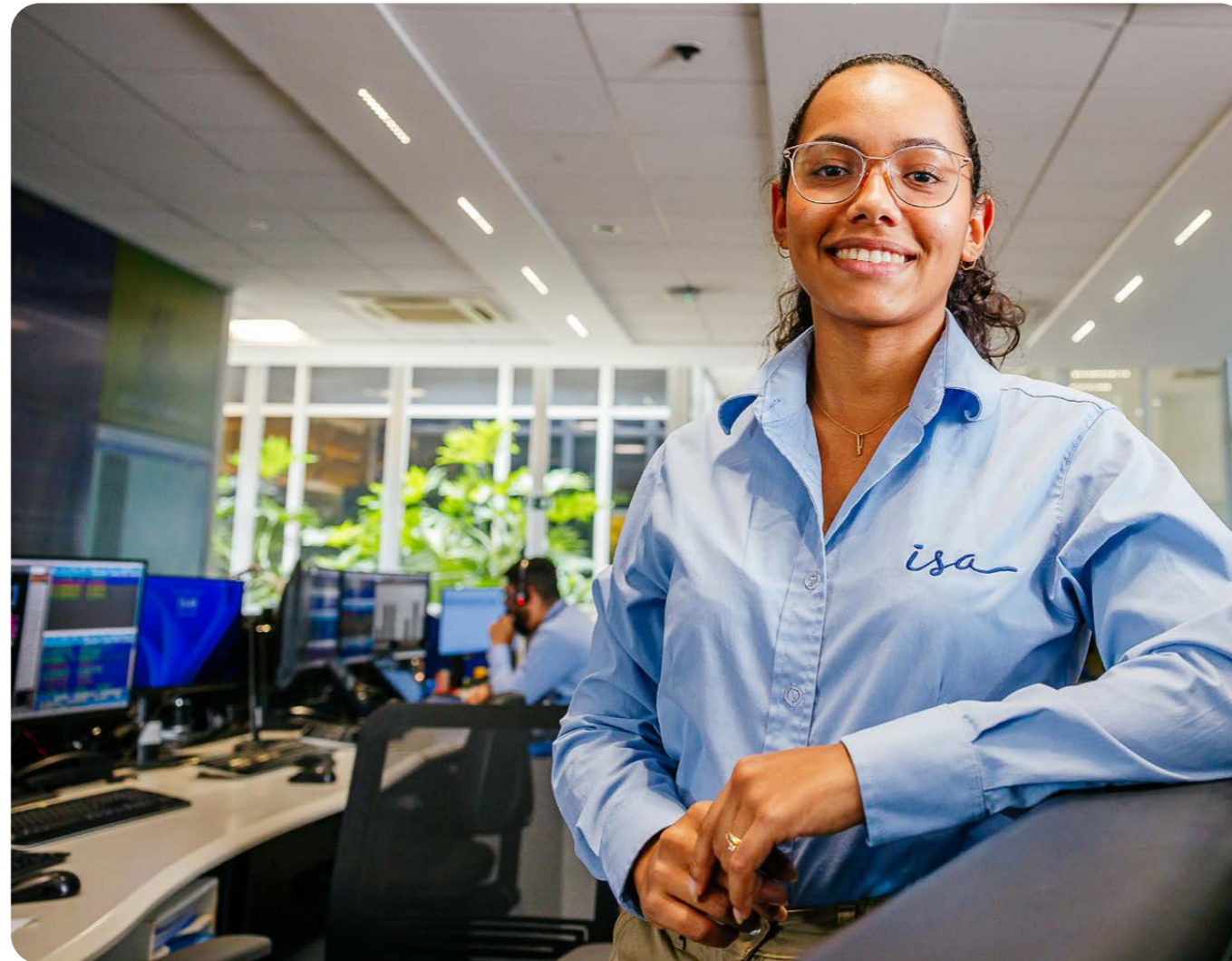
11 eixos estratégicos sustentam nossa conformidade com a LGPD

# Gestão regulatória

GRI 2-27

Operamos em um ambiente regulatório em constante evolução, influenciado pela expansão das fontes renováveis, pelo avanço tecnológico e pelos impactos crescentes das mudanças climáticas. Por isso, monitoramos permanentemente alterações em normas, resoluções e diretrizes de órgãos como ANEEL, Ministério de Minas e Energia (MME), ONS, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e demais autoridades, avaliando seus reflexos sobre nossos ativos, operações e investimentos.

Temos atuado de forma proativa na integração dos riscos climáticos à agenda regulatória do setor. Reconhecemos que incorporar necessidades de adaptação e cenários climáticos às discussões técnicas é fundamental para fortalecer a resiliência da infraestrutura de transmissão e assegurar a continuidade e confiabilidade do serviço ao longo dos próximos anos.



**Ao subsidiarmos os reguladores com informações técnicas, contribuimos para o aperfeiçoamento do setor**

---

## Atenção às normas

A conformidade com normas técnicas, ambientais, operacionais e climáticas é um dos pilares da nossa gestão. Integramos esses requisitos aos processos de planejamento, construção, operação e manutenção, garantindo que nossos ativos atuem com segurança, qualidade e responsabilidade socioambiental. Mantemos equipes dedicadas ao acompanhamento regulatório e à atualização de procedimentos internos, assegurando atendimento tempestivo a obrigações legais, condicionantes ambientais e requisitos operacionais.

Ao longo de 2025, não registramos casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, tampouco multas ou sanções não monetárias relacionadas ao tema regulatório, refletindo a efetividade dos nossos controles, práticas de prevenção e cultura de conformidade.

## Avanços em IFRS S1 e IFRS S2

Seguimos avançando de forma consistente na preparação para a adoção das normas internacionais de divulgação financeira relacionadas à sustentabilidade (IFRS S1 e S2), em alinhamento aos prazos regulatórios estabelecidos pela CVM. Esse movimento reforça o compromisso da companhia com altos padrões de transparência, governança e integração da sustentabilidade à estratégia de negócios.

Ao longo de 2025, a empresa concluiu o diagnóstico de lacunas (*gap analysis*) em relação aos requisitos das normas e estruturou grupos de trabalho multidisciplinares, envolvendo diferentes diretorias e áreas estratégicas. Esse processo permitiu mapear riscos, oportu-

nidades e impactos relacionados à sustentabilidade, além de promover uma visão integrada entre temas financeiros e não financeiros.

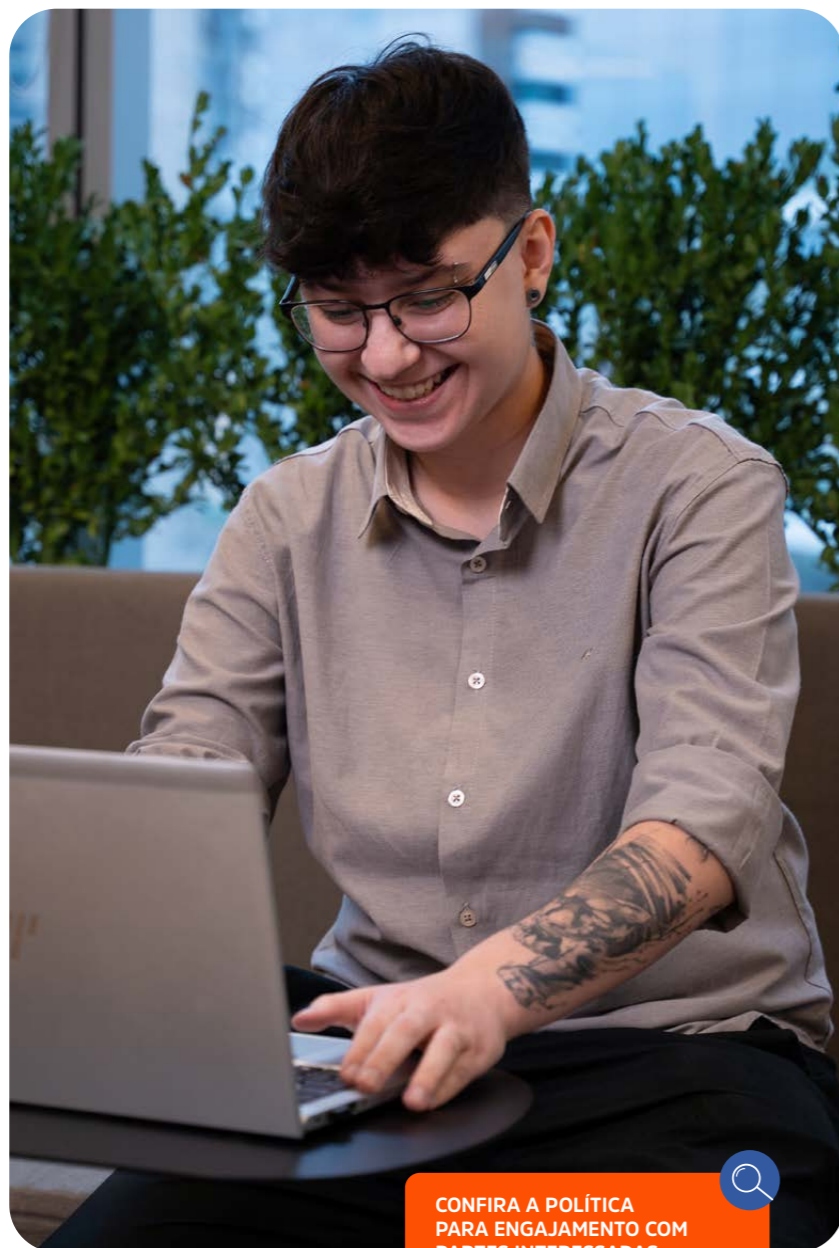
Como parte dessa preparação, a ISA ENERGIA BRASIL avançou na estruturação dos requisitos das normas IFRS S1 e S2, com ênfase na definição clara de papéis, responsabilidades e fluxos decisórios entre as diretorias. Esse esforço fortalece a governança corporativa e assegura a consistência, a comparabilidade e a qualidade das informações divulgadas ao mercado.

Um pilar central dessa jornada é o fortalecimento dos Controles Internos aplicáveis às informações de sustentabilidade. Esses processos têm como

objetivo garantir que os dados não financeiros sejam submetidos ao mesmo nível de rigor, rastreabilidade e validação que já rege as informações financeiras da companhia, reforçando a confiabilidade das divulgações e a credibilidade junto a investidores e demais partes interessadas.

Para o próximo ciclo, o plano de ação contempla a evolução no fechamento das lacunas identificadas, o amadurecimento dos processos internos e o fortalecimento das capacidades organizacionais, preparando a companhia para as futuras divulgações obrigatórias e consolidando a sustentabilidade como um vetor estruturante da estratégia corporativa de longo prazo.





CONFIRA A POLÍTICA  
PARA ENGAJAMENTO COM  
PARTES INTERESSADAS

# Relacionamento com partes interessadas

## GRI 2-29

Adotamos uma abordagem contínua e estruturada de diálogo como nossas partes interessadas, orientada por nossa Política para Engajamento com Partes Interessadas. Essa política define objetivos claros de curto, médio e longo prazo, fundamentados na ética, transparência, respeito aos direitos humanos e na construção de relações baseadas em confiança e legitimidade.

Buscamos desenvolver espaços de diálogo qualificados, assegurar a divulgação tempestiva de informações de interesse público e integrar as contribuições relevantes das partes interessadas aos nossos processos decisórios e à estratégia corporativa. Esse ciclo de engajamento fortalece a gestão de riscos, apoia a prevenção e a mitigação de impactos e contribui para a criação de valor sustentável.

Nossa estratégia é guiada por diretrizes como o diálogo interno permanente, o acompanhamento de riscos ambientais, sociais e reputacionais, o mapeamento contínuo das partes interessadas e a criação de agendas conversacionais proativas. Também atuamos no fortalecimento da reputação corporativa e na gestão adequada de crises e conflitos. Para isso, utilizamos instrumentos formais de engajamento, como conversas estruturadas com comunidades, reuniões periódicas com investidores, fornecedores e acionistas, assembleias gerais, divulgações periódicas (incluindo o Relatório de Sustentabilidade) e o Canal Linha Ética, que assegura comunicação acessível, segura e, quando necessário, confidencial.

Monitoramos os resultados de nossos processos de engajamento por meio de indicadores

estratégicos e de sustentabilidade, além da pesquisa unificada de reputação e materialidade, realizada a cada dois anos. Os resultados são segmentados por grupos de escuta — incluindo academia, acionistas, analistas financeiros, associações, clientes, Estado, fornecedores, mídia, organizações não governamentais (ONGs) e colaboradores — e orientam a priorização de temas relevantes, a gestão de riscos e o planejamento de ações de melhoria.

Complementarmente, realizamos a pesquisa de clima organizacional, que captura percepções e experiências dos nossos profissionais. Essa escuta, realizada por meio de um questionário virtual, identifica os níveis de engajamento, satisfação e fatores que influenciam o ambiente de trabalho, contribuindo para o aprimoramento contínuo de nossas práticas de gestão de pessoas e cultura organizacional.

# Participação em associações

GRI 2-28 | GRI 3-3 | GRI G4 EU7

Mantivemos participação ativa, transparente e estratégica em associações e fóruns nacionais e internacionais relevantes ao setor elétrico, contribuindo de forma estruturada para o desenvolvimento de políticas públicas, marcos regulatórios e boas práticas setoriais.

Filiada a 18 entidades, a companhia exerce papel de liderança em conselhos e comitês técnicos, com destaque para a presidência do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) e a coordenação de comitês estratégicos da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE). Também mantém atuação qualificada em consultas públicas, tomadas de subsídios e diálogos regulatórios junto a órgãos como ANEEL, MME, ONS e EPE.

As contribuições financeiras às associações são devidamente geridas por governança interna, reforçando o compromisso com integridade, ética e transparência.

## Envolvimento da ISA ENERGIA BRASIL em comitês e grupos de trabalho dedicados ao setor

ENTIDADES	TIPO DE PARTICIPAÇÃO
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA (ABCE)</b>	Participação nos comitês Jurídico-Regulatório, Econômico-Financeiro, de <i>Compliance</i> e Proteção de Dados e de Governança Corporativa
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE (ABDIB)</b>	Composição do Conselho Consultivo da entidade e engajamento nos comitês Estratégico do Setor Elétrico e de Transmissão de Energia Elétrica
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS COMPANHIAS ABERTAS (ABRASCA)</b>	Participação nas Comissões de Liquidez, Finanças e Tributação e de Relações Institucionais e Governamentais.
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (ABRATE)</b>	Coordenação de quatro importantes comitês: Comitê Ambiental, com atuação nas agendas de impactos ambientais e transição energética; Comitê de Expansão, contribuindo com subsídios técnicos às diretrizes de concessão; Comitê de Relações Institucionais, garantindo acompanhamento das agendas do setor elétrico nos Poderes Legislativo e Executivo do País; e Comitê de Saúde e Segurança, a fim de discutir ações voltadas à saúde física, profissional e mental de colaboradores próprios e terceiros
<b>CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA (CEPEL)</b>	Financiamento de fórum de caráter acadêmico, com enfoque em pesquisa, o qual historicamente contribui com o desenvolvimento institucional e tecnológico do setor elétrico nacional
<b>COMITÊ NACIONAL BRASILEIRO DE PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (CIGRE)</b>	Vínculos à organização da sociedade civil que reúne as principais companhias dos segmentos de geração e transmissão, a fim de fomentar maior integração entre atores para desenvolvimento institucional, planejamento integrado e monitoramento de políticas públicas do setor
<b>INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC)</b>	Associação para acompanhamento das melhores práticas de governança e controles internos junto à entidade referência no mercado
<b>INSTITUTO ETHOS</b>	Participação no grupo de trabalho de Empresas & Direitos Humanos, integrando ainda o Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção

Confiando que a integridade e a transparência são pilares essenciais para estabelecer parcerias sólidas e para promover discussões construtivas que beneficiem não apenas a companhia, mas o setor como um todo, o diálogo contínuo com essas instituições esteve pautado pela busca de oportunidades, sinergias e soluções, a fim de proporcionar sistemas de transmissão mais seguros, sustentáveis, inovadores, eficientes e competitivos para o País.

Colaboramos, ainda, com o debate em fóruns técnicos e eventos setoriais como “Diálogos de Alto Nível sobre Integridade e Anticorrupção”, na 1ª edição do *Policy Dialogues América Latina* – promovido pelo Pacto Global da ONU; no painel “Segurança e Inovação na Operação de Transmissão”, no II Seminário de Linhas de Transmissão de Energia – promovido pela ABRATE; e em abertura do XXXI Simpósio Jurídico ABCE, sobre a governança do setor elétrico brasileiro. Valorizando a excelência do planejamento e operação do setor, colaboramos ainda com a execução de fóruns técnicos setoriais expressivos, como o Fórum Brasileiro de Líderes em Energia, o Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica – SNPTEE, em Pernambuco; AGF Day e o Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ENCONSEL.

Como mais um compromisso com um ambiente de negócios íntegro e transparente, a ISA ENERGIA BRASIL aderiu à Ação Coletiva de Integridade do Setor de Energia Elétrica, promovido pelo Pacto Global da ONU, com o objetivo de fomentar compromissos institucionais e posturas públicas transparentes que geram um círculo virtuoso, de autoavaliação e de preocupação com a cadeia de valor das empresas.

#### Envolvimento da ISA ENERGIA BRASIL em comitês e grupos de trabalho dedicados ao setor

ENTIDADES	TIPO DE PARTICIPAÇÃO
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA (ABSAE)</b>	Coordenação do Comitê de Comunicação, além de engajamento nos grupos de trabalho de Regulação e Engenharia
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CONTADORES DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA (ABRACONEE)</b>	Participação em entidade setorial específica que contribui com referências e boas práticas de contabilidade regulatória no setor de transmissão em benefício de equipes internas da companhia
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA (ABSOLAR)</b>	Grupo de Trabalho de Armazenamento de Energia
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (ABSC)</b>	Membro desta associação transversal para fomentar oportunidades de centros de serviços compartilhados entre participantes, no intuito de otimização e ganhos de eficiência diversos
<b>PACTO GLOBAL DA ONU – REDE BRASIL</b>	Participação nas plataformas de ação para comunicar e engajar, ação pelos direitos humanos e no grupo de trabalho em direitos humanos para o setor elétrico e energético
<b>ESFERA BRASIL</b>	Participação da alta liderança neste fórum de discussão empresarial para temas diversos da pauta de desenvolvimento econômico do mercado brasileiro
<b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA (ABEEÓLICA)</b>	Participação em Grupo de Trabalho de Armazenamento de Energia
<b>UTILITIES TELECOM &amp; TECHNOLOGY COUNCIL AMÉRICA LATINA (UTCAL)</b>	Composição em Conselho Diretor
<b>INSTITUTO ABRATE</b>	Associação ligada à principal associação setorial representativa do setor elétrico, a ABRATE, com foco na oferta de cursos e capacitação
<b>INSTITUTO DE ENGENHARIA E GESTÃO (IEG)</b>	Participação com propósito de atuação consultiva e disseminação de boas práticas de gestão de projetos

Promovendo ativamente espaços estratégicos de discussão, realizamos o 1º Encontro de Diálogos Regulatórios, um espaço dedicado à troca de ideias e à construção de propostas técnicas voltadas ao desenvolvimento do setor elétrico brasileiro. O evento reuniu representantes do MME, da ANEEL e do ONS para debater temas estratégicos, como expansão da transmissão, planejamento operacional e desafios regulatórios, reforçando o compromisso da companhia com a inovação e a transição energética segura e sustentável.

Nesse contexto, realizamos o evento “Megawhat convida”, no Centro de Operação de Transmissão da ISA ENERGIA BRASIL, para discutir o “Futuro da Transmissão”, com a presença de representantes da diretoria da ANEEL da EPE e do MME.

Também patrocinamos e apoiamos eventos setoriais relevantes, como o Fórum Brasileiro de Líderes em Energia, o XVIII EDAO – Encontro para Debates de Assuntos de Operação; o III SINTRE – Seminário Internacional de Transmissão de Energia Elétrica; almoço-debate do Grupo Voto para tratar do futuro da matriz energética

1º ENCONTRO DE DIÁLOGOS REGULATÓRIOS DA ISA ENERGIA BRASIL



### Participação em eventos setoriais

<p>→ Women in Energy, no Energy Summit 2025, no Rio de Janeiro</p> <p>→ Painel sobre Baterias e Armazenamento, no ENASE 2025, no Rio de Janeiro</p> <p>→ Painel sobre Iniciativas de</p>	<p>Descarbonização da Matriz Elétrica, em CITEENEL 2025, em Florianópolis</p> <p>→ Fórum COP30: Oportunidades para Empresas Gerarem Impacto em Belém, promovido pela FGV, em São Paulo</p>	<p>→ Painel “Energia que move o Brasil”, no AGF Day 2025, em São Paulo</p> <p>→ Painel “Lei Geral do Licenciamento Ambiental: Setor Energético” do LASE 2025, em São Paulo</p>
--	--	--

brasileira, com representantes da ANEEL e da Câmara dos Deputados; 2ª edição do “Conversa com Lideranças” do Instituto Ethos, na sede da ISA ENERGIA BRASIL, que contou com a presença de representantes do Ministério do Meio Ambiente e do MME para discutir os desafios da transição energética.

Em 2025, participamos da COP30, em Belém/PA, com presença em painéis sobre adaptação climática em parceria com EPE e FGV, além de agendas com reguladores e atores do setor elétrico para discutir o papel da transmissão na transição energética. Aproveitamos o evento para firmar um acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), focado em resiliência climática de ativos de transmissão, reforçando nosso posicionamento estratégico frente às mudanças do clima.

Também firmamos um acordo para o desenvolvimento de projeto de PD&I de “Resiliência Climática para Ativos de Transmissão de Energia Elétrica” e aderimos a uma iniciativa global voltada ao aprimoramento da contabilização de emissões associadas ao sistema elétrico brasileiro.



**Cuidando de  
nossos talentos**

# O nosso cuidado

## GRI 3-3

Na ISA ENERGIA BRASIL, cuidar das pessoas é um compromisso estratégico para a sustentabilidade e a resiliência do negócio, considerando a complexidade das operações, os elevados requisitos técnicos do setor e a centralidade da saúde, da segurança e da diversidade no desempenho organizacional. Alinhados à Estratégia ISA 2040, integramos o fortalecimento de competências, o desenvolvimento de lideranças e a promoção de ambientes de trabalho seguros, inclusivos e saudáveis à nossa governança corporativa.

Esse tema é monitorado por meio de indicadores, metas e revisões periódicas conduzidas pela liderança e pelas instâncias formais de governança, assegurando a efetividade das ações, a conformidade legal e a melhoria contínua dos processos.

O conjunto de iniciativas reflete nosso compromisso com o desenvolvimento humano e a valorização das pessoas. Ao fortalecer talentos, lideranças e relações de confiança, melhoramos o engajamento das pessoas e contribuimos para a perenidade do nosso negócio e para a geração de valor sustentável à sociedade.



Ações de sensibilização e programas de entrada afirmativos contribuíram para a consolidação da cultura inclusiva.

## Selo *Great Place to Work* (GPTW)

Em 2025, a ISA ENERGIA BRASIL foi certificada como *Great Place to Work* (GPTW). Focada em cultura de confiança, alto desempenho e inovação, a certificação é um dos principais reconhecimentos globais sobre ambiente de trabalho e cultura organizacional.

# Conectados com a vida

Nosso programa Conectados com a Vida constitui a base da governança de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), orientando a promoção de uma cultura de prevenção de acidentes e cuidado em todos os níveis hierárquicos. O programa estrutura ações voltadas à proteção da vida, ao bem-estar e à redução sistemática dos riscos ocupacionais.

O cuidado com a saúde integral é complementado pelo programa Vida 360, com iniciativas voltadas à saúde física, mental e psicossocial. As metas de segurança estão vinculadas à avaliação de desempenho dos líderes, fortalecendo a responsabilização e a integração da agenda de SST à gestão das operações.

A governança é reforçada por comitês regionais, que promovem maior proximidade com as realidades locais e asseguram a aplicação consistente das diretrizes corporativas.

## Engajamento da liderança

O engajamento dos líderes foi intensificado ao vincular metas de segurança diretamente à sua avaliação de performance. Essa medida promove maior responsabilidade e um protagonismo ativo dos gestores na construção de um ambiente de trabalho seguro.

## 8 Regras de Ouro

- Análise preliminar de riscos
- Uso de ferramentas e equipamentos de proteção
- Sou responsável pela minha segurança e a dos demais
- Serviços com eletricidade
- Trabalho em altura
- Espaço confinado e escavações
- Lançamento e movimentação de cargas
- Uso do celular

## Prevenção, capacitação e controle de riscos

**GRI 2-25 | GRI 403-2 | GRI 403-5 | GRI 403-7**

As nossas atividades que envolvem riscos à saúde e segurança são previamente avaliadas por meio de procedimentos e realização de análise de riscos (AR), assegurando a identificação sistemática de perigos e a definição de medidas de controle compatíveis com a criticidade de cada operação.

A capacitação em SST é realizada de forma estruturada, com treinamentos obrigatórios, periódicos e reciclagens definidos com base na legislação aplicável, em normas internas e em diretrizes procedimentais da companhia,

além de controles e registros que asseguram a rastreabilidade, atualização e a gestão integrada das competências requeridas.

As ações são planejadas conforme o perfil dos colaboradores, em formatos presenciais, *online* e híbridos, e constituem condição para a autorização das atividades de colaboradores próprios e terceiros. Todos os controles, registros e acompanhamentos são realizados em sistema corporativo, garantindo rastreabilidade, atualização periódica e gestão integrada das competências essenciais à prevenção de acidentes.

## Desempenho, indicadores e aprendizados

### GRI 403-9

Monitoramos e divulgamos sistematicamente os indicadores de lesões relacionadas ao trabalho, abrangendo colaboradores próprios e terceirizados, incluindo taxas de frequência, gravidade e horas trabalhadas.

Entre 2023 e 2025, não registramos fatalidades entre colaboradores próprios. No entanto, em 2025, enfrentamos eventos de máxima gravidade: a perda de dois trabalhadores de empresas contratadas. Esse tipo de ocorrência é inaceitável e reforça a centralidade da segurança na gestão da ISA ENERGIA BRASIL, exigindo respostas rápi-

das, estruturantes e abrangentes. Mobilizamos nossas equipes para conduzir investigações rigorosas, revisar protocolos, intensificar treinamentos e fortalecer a gestão de contratadas, com foco absoluto na prevenção de acidentes e na proteção da vida.

Segurança é um valor inegociável e seguimos atuando de forma transparente e responsável para evitar que situações como essas se repitam. Os aprendizados decorrentes da análise de eventos, auditorias e fóruns setoriais retroalimentam os ciclos de melhoria contínua do sistema de gestão.





## Avanços e conquistas

### → Manutenção da certificação ISO 45001

A companhia concluiu com êxito a Manutenção da certificação ISO 45001, que abrange 100% das operações (sede, Centro de Operação e mais de 130 subestações).

### → Digitalização de processos de SST

Foi implementada a digitalização de processos com ferramentas para o monitoramento de indicadores em tempo real. Essa iniciativa aumentou a agilidade e a precisão na tomada de decisões, permitindo uma gestão mais proativa dos riscos e da performance em segurança.

## Gestão da cadeia de valor

GRI 2-8 | GRI G4 EU18

A gestão de empresas contratadas é parte integrante do nosso sistema de SST. Estabelecemos diretrizes obrigatórias para todos os serviços, com foco especial em atividades de maior risco, assegurando a aplicação consistente dos padrões corporativos.

Participamos ativamente de fóruns setoriais, como o Comitê de Saúde e Segurança da ABRATE, promovendo o compartilhamento de boas práticas e o desenvolvimento de soluções conjuntas. Os aprendizados desses espaços subsidiam o aprimoramento contínuo dos requisitos técnicos e dos processos de fiscalização.

Promovemos a participação ativa de colaboradores próprios e terceirizados por meio de diálogos estruturados, auditorias participativas e eventos institucionais, fortalecendo a responsabilidade na gestão dos riscos.

Os treinamentos exigidos para a execução das atividades são definidos com base na legislação aplicável, em normas internas e em diretrizes procedimentais, garantindo que os profissionais estejam devidamente capacitados antes do início das atividades.



## Pessoas e desenvolvimento de talentos

GRI 3-3 | G4-DMA EU14

A gestão de pessoas é tratada como um tema material e como um dos pilares da sustentabilidade e da competitividade da ISA ENERGIA BRASIL. Entendemos que atrair, desenvolver, engajar e fidelizar nossos talentos resulta no fortalecimento de nossa capacidade organizacional, alavancando a geração de valor no longo prazo. Desse modo, nossas políticas de remuneração, benefícios, diversidade e avaliação de desempenho asseguram coerência entre estratégia, cultura e resultados.

Nossa governança em pessoas é estruturada por políticas, indicadores, metas e processos de acompanhamento,

com revisões periódicas conduzidas pela liderança. Esse modelo fortalece a transparência, a equidade de oportunidades, a conformidade legal e a melhoria contínua.

Monitoramos de forma sistemática a composição da nossa força de trabalho, considerando geração, gênero, etnia, região e outros recortes relevantes para a gestão do capital humano. Mantemos relações de trabalho baseadas no diálogo, no respeito e na valorização das pessoas, com ampla cobertura por acordos coletivos e aplicação equitativa das condições de trabalho, em conformidade com a legislação vigente.

## Capacitação, desenvolvimento e sucessão

### GRI 404-2

Investimos continuamente no desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e de liderança, as quais são essenciais para a continuidade e a evolução do nosso negócio. O Campus ISA, nossa universidade corporativa, organiza as iniciativas de aprendizagem em escolas temáticas e trilhas que combinam conhecimento técnico, segurança, visão de negócio e formação de lideranças.

Complementarmente, a Escola de Liderança e os programas de *coaching* e mentoria preparam nossos talentos para assumir posições críticas com responsabilidade e excelência.

Por meio de trilhas de aprendizagem técnicas, fortalecemos nossas equipes



Nosso plano educacional corporativo visa ao desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

operacionais, ampliando sua multifuncionalidade e sua capacidade de resposta aos desafios do setor.

Outros programas, a exemplo do Sinapse, estimulam a inovação, o aprendizado aplicado e a cultura de melhoria contínua. Já o programa de Desenvolvimento de Lideranças fortalece a capacidade da organização de sustentar resultados, gerir riscos e conduzir transformações em um ambiente de alta complexidade operacional. Ao desenvolver competências técnicas, comportamentais e de liderança, ampliamos a consistência das decisões, a qualidade da gestão de equipes e o alinhamento entre estratégia, cultura e execução.

## Qualificação técnica

GRI 403-4 | GRI 404-1 | GRI 404-2 | GRI EU-14

A qualificação da nossa força de trabalho é desenvolvida de forma contínua e alinhada às necessidades do negócio e às tendências do setor elétrico. Buscamos compreender, de maneira estruturada, as competências essenciais para o presente e o futuro da organização, considerando tanto as demandas estratégicas quanto a evolução tecnológica e regulatória do setor.

A partir dessa análise, organizamos a capacitação em níveis progressivos, permitindo o planejamento de curto, médio e longo prazo. Mantemos parcerias com instituições reconhecidas, como o SENAI, e desenvolvemos programas específicos para aprendizes, estagiários e *trainees*, contribuindo para a formação de novos talentos e para a inclusão produtiva. Todos os nossos processos de seleção e desenvolvimento são orientados pela cultura corporativa e por princípios de diversidade, equidade e igualdade de oportunidades.

Desenvolvemos, ainda, um conjunto de iniciativas que promovem a formação e desenvolvimento contínuo de nossa força de trabalho, que incluem:

### 1 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Apoia financeiramente os colaboradores na realização de formações externas.

### 2 PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTOS EXTERNOS

Esta iniciativa possibilita investimentos em qualificação e atualização técnica por meio de seminários, congressos, *workshops*, eventos de curta duração e treinamentos externos.

### 3 PROGRAMAS DE TREINAMENTO IN COMPANY

Programas alinhados às demandas técnicas específicas da companhia.

### 4 CAMPUS ISA VIRTUAL

Hub de conteúdos e experiência, que traz a curadoria de conteúdos internos e externos, como LinkedIn Learning, GetAbstract, Degreed e ÍNTEGRO.

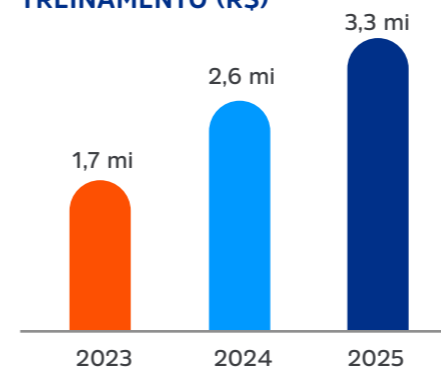
Para 2026, realizaremos o plano de capacitação voltado ao público técnico e administrativo, abordando os pilares estratégicos da companhia, alinhado à Estratégia 2040.

### GRI 404-1 / Média de horas de capacitação por ano, por empregado

	2025	2024	2023
<b>Por gênero</b>			
Homens	56,59	56,47	48,05
Mulheres	29,94	35,57	30,61
<b>Total</b>	<b>51,57</b>	<b>52,74</b>	<b>45,04</b>
<b>Por categoria funcional</b>			
Diretoria	13,67	11,89	27,01
Gerência	31,27	34,58	30,36
Coordenação	61,73	53,97	53,01
Especialistas	21,95	17,33	16,55
Administrativo	14,11	13,15	87,13
Operacional	60,94	56,09	35,55

Considera colaboradores CLT e capacitações profissionais para desenvolver e/ou aprimorar competências técnicas ou comportamentais, incluindo treinamentos de saúde e segurança obrigatórios. / A média é calculada dividindo o total de horas de treinamentos pelo número total de empregados da referida categoria funcional ou gênero.

### INVESTIMENTO ANUAL EM TREINAMENTO (R\$)



**R\$ 7,6 mi**

investidos em capacitação nos últimos três anos

## Desempenho, reconhecimento e engajamento

Avaliamos, anualmente, nossos colaboradores de forma estruturada e contínua, considerando não apenas os resultados alcançados, mas também as competências e comportamentos alinhados à nossa cultura.

O objetivo do nosso modelo de avaliação é fortalecer o protagonismo das pessoas, estimular o diálogo aberto e reconhecer contribuições individuais e coletivas para o alcance dos nossos resultados.

### GRI 404-3 / Empregados que receberam avaliação de desempenho anual (%)

	2025	2024	2023
<b>Por gênero</b>			
Homens	96,97	94,87	86,68
Mulheres	87,91	82,88	69,31
<b>Total</b>	<b>95,26</b>	<b>92,73</b>	<b>83,69</b>
<b>Por categoria funcional</b>			
Diretoria	100	100	100
Gerência	94,59	94,44	87,10
Coordenação	91,30	91,21	77,78
Especialistas	66,15	90,20	68,18
Administrativo	92,81	87,33	79,24
Operacional	97,88	94,26	85,59

São avaliados colaboradores CLT contratados até 30/09 de cada ano. Não recebem avaliação os empregados afastados há mais de 6 meses.



A avaliação envolve definição de objetivos, acompanhamento, calibração e *feedback*, promovendo alinhamento estratégico, meritocracia e desenvolvimento contínuo.

# Qualidade de vida, benefícios e proteção social

GRI 3-3 | GRI 403-1 | GRI 403-3 | GRI 403-6 | GRI 403-7 | GRI 403-8 | GRI G4 EU16 | G4-DMA EU16

Promovemos o bem-estar e a proteção social dos nossos colaboradores por meio de políticas e benefícios que valorizam as diferentes fases da vida. Oferecemos o programa Empresa Cidadã, com licença-maternidade de seis meses e licença-paternidade de 20 dias, extensiva a casos de adoção, guarda judicial e pais LGBTI+.

Mantemos políticas de flexibilidade, como *home office*, compensação de horas, horário flexível e auxílio-creche, contribuindo para o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Disponibilizamos planos de previdência complementar, com governança atuarial e conformidade regulatória, além de ações de educação financeira e bem-estar.

Disponibilizamos serviços de saúde por meio de plataformas digitais, oferecendo teleconsultas com médico, psi-

cólogo, nutricionista e educador físico, além de acompanhamento fisioterapêutico no âmbito do programa osteomuscular. Essas iniciativas ampliam o acesso aos cuidados, promovem a prevenção e favorecem a adoção de hábitos saudáveis.

Complementarmente, incentivamos práticas de atividade física e bem-estar por meio do aplicativo *Wellhub*, que possibilita a realização de exercícios físicos *online*, e por parcerias com eventos esportivos, como corridas de rua, ampliando o engajamento dos colaboradores.

A estrutura de cuidado também contempla suporte psicossocial, com atendimento por psicóloga e assistente social em formato *online* e presencial, além de ações voltadas à saúde financeira, com acesso gratuito à consultoria especializada por meio de plataforma digital.

As ações de promoção da saúde incluem, ainda, a realização periódica de palestras, gincanas e campanhas educativas, definidas a partir do perfil epidemiológico da população e de temas relevantes para a prevenção e o bem-estar. Os colaboradores terceiros são incentivados a participar dessas iniciativas e têm acesso aos materiais informativos, reforçando uma abordagem inclusiva e preventiva.

Possuímos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional estruturado e formal, alinhado aos requisitos da norma ISO 45001. Trata-se de um sistema abrangente aplicado a todas as instalações e atividades da companhia, incluindo operação e manutenção, atividades administrativas e gestão de contratadas, com práticas preventivas definidas para a execução, acompanhamento e fiscalização das atividades, alinhadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Os colaboradores contam, em seu pacote de benefícios, com Assistência Médica e Odontológica, Vale-Refeição, Vale-Alimentação, Previdência Privada, Auxílio-Creche, Incentivo à Educação, entre outros. A definição da remuneração tem como referência os níveis do cargo e pesquisa de mercado realizada por consultoria especializada.

Salientamos que não há diferenciação de gênero na determinação das remunerações dos colaboradores. A remuneração é composta por valores fixos mensais e a participação nos lucros ou resultados (PLR). Além disso, são pagos aos colaboradores, quando pertinente, todos os adicionais legais, como horas extras e adicional de periculosidade.

## GRI 2-21 / Proporção da remuneração total anual

Proporção anual e de seu aumento	2025	2024	2023
Proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago X média dos demais empregados	20,72	20,12	20,16
Proporção do aumento anual da remuneração do indivíduo mais bem pago X média dos demais empregados	32,54	19,42	47,67

Contempla remuneração total (fixa e variável) do ano dos empregados CLT (que incluem diretores estatutários).

# Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 | GRI 406-1

Na ISA ENERGIA BRASIL, tratamos a diversidade, a equidade e a inclusão como princípios transversais da nossa gestão. Atuamos de forma estruturada para ampliar a representatividade nos pilares de Gênero, Raça e Etnia, Pessoas com Deficiência (PcD) e LGBTQIA+, promovendo uma cultura organizacional mais plural, baseada no respeito às diferenças e no senso de pertencimento.

Monitoramos continuamente a composição do nosso quadro de colaboradores e da liderança, assegurando que os processos de recrutamento, desen-

volvimento, remuneração e gestão de talentos sejam conduzidos com critérios técnicos, transparência e isenção de discriminação. Em 2025, todos os casos reportados de discriminação foram devidamente apurados, com aplicação de medidas disciplinares e implementação de planos de ação, em conformidade com nosso Código de Ética e Conduta.

Avançamos por meio de programas afirmativos, fortalecendo nossos Grupos de Afinidade, campanhas institucionais e capacitação em liderança inclusiva. Essas iniciativas contribuem para consolidar

um ambiente de trabalho mais inclusivo e colaborativo, que tem sido reconhecido externamente pelas boas práticas. Entendemos que atuar proativamente para garantir diversidade e inclusão é essencial para consolidar uma cultura organizacional baseada em respeito, pertencimento e equidade.

Os resultados dessas ações refletem o compromisso da companhia com a ampliação da diversidade. No Programa de *Trainee*, seis posições foram preenchidas, com 50% de mulheres, incluindo mulheres negras. No Programa

A organização promove diversidade, equidade e inclusão por meio de uma estratégia estruturada, com metas claras e governança dedicada, integrando os pilares de Mulheres, Raça e Etnia, PcD e LGBTQIA+.

de Estágio, 23 posições foram preenchidas, sendo 43,5% ocupadas por pessoas pretas e pardas. Esses avanços reforçam a importância das ações afirmativas para atração de talentos e para o engajamento das pessoas na construção de uma cultura organizacional mais justa e inclusiva.

Veja, na página seguinte, as iniciativas que consolidam nosso compromisso com a diversidade e inclusão, promovendo autenticidade, equidade e acessibilidade em toda a cadeia de valor e ciclo de talento.



## Conquistas do programa de diversidade e inclusão

- **Grupos de afinidade**  
Relançamos os grupos de diversidade (Mulheres, Raça e Etnia, PcD e LGBTQIA+) como espaços de diálogo e engajamento contínuo.
- **Processos inclusivos**  
Adotamos práticas afirmativas em recrutamento e seleção, ajustes razoáveis para PcD.
- **Campanhas institucionais**  
Realizamos quatro campanhas de grande impacto, uma para cada pilar estratégico (Mulheres, Raça e Etnia, PcD e LGBTQIA+), reforçando conscientização e pertencimento.
- **Capacitação e sensibilização**  
Implementamos o *Workshop* Diálogo Inclusivo para toda a companhia, atingindo ampla cobertura de 72% de participantes e promovendo comportamentos inclusivos na liderança.
- **Reconhecimento externo**  
Recebemos o Selo de Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo, validando nosso compromisso público.
- **Governança e transparência**  
Comitê Executivo DEIP acompanha mensalmente indicadores e planos de ação, assegurando *accountability* e reporte conforme padrões GRI.

### Manutenção no Idiversa B3

Mantemos nossa participação no Índice de Diversidade da B3, reforçando o compromisso com boas práticas de inclusão.

#### GRI 405-1 / Indicadores de diversidade

Proporção anual e de seu aumento	2025	2024	2023
Percentual de mulheres em posições de liderança	24,64	24,26	23,97
Percentual de negros em posições de liderança	13,77	11,03	10,34
Número de PcDs no quadro funcional	66	63	66



**24,64%**  
de mulheres  
na liderança

Regional  
**Bauru**

*isa*  
ENERGIA



# Operação

# Excelência operacional

GRI 2-25 | GRI 3-3 | GRI 203-1 | GRI G4 (EU6) | GRI G4 (EU7) | GRI G4 DMA EU21

Nossa companhia é estruturada em cinco regionais, distribuídas por todo o território nacional. Cada regional é diretamente responsável pela operação e manutenção dos ativos, garantindo a disponibilidade e a confiabilidade de energia em todo o Brasil. Todas as nossas SEs são teleoperadas pelo Centro de Operação de Transmissão (COT) e pelo Centro de Operação de Retaguarda (COR), assegurando monitoramento contínuo e decisões operativas com alto padrão de segurança e eficiência.

Nos centros de operação, realizamos o monitoramento integral dos nossos ativos com uso de modelos de IA para análises de dados e apoio à tomada de decisão dos operadores. O uso de plataformas digitais agiliza a colaboração entre as equipes e o compartilhamento de informações estratégicas. Assim, asseguramos agilidade, segurança, confiabilidade e produtividade da nossa operação.

Nossa excelência é conduzida por uma gestão rigorosa, que equilibra custo, risco e desempenho para assegurar a continuidade do fornecimento de energia. Em 2025, diante do aumento do nosso portfólio de projetos e da consequente complexidade de nossas atividades, con-

solidamos nossa estratégia baseada no ciclo de vida dos ativos e na conformidade com as normas ISO 55001, ISO 14001 e ISO 45001, garantindo que cada investimento em modernização e reforço estrutural seja pautado pela máxima eficiência.

A resiliência operacional frente à intensificação de eventos climáticos extremos tornou-se uma prioridade central em nossa jornada. A eficácia dos nossos planos de continuidade e resposta a crises foi comprovada na agilidade da recomposição do sistema em episódios de alta complexidade, como o ocorrido na região de São Simão/GO, onde a queda de 18 torres exigiu uma mobilização técnica sem precedentes.

Para mitigar tais vulnerabilidades, integramos o monitoramento climático à nossa gestão de ativos, utilizando tecnologias de ponta, como drones, sensores indutivos e câmeras termográficas para acelerar a digitalização do campo. Esse movimento prepara o terreno para entrada em operação do nosso Centro de Monitoramento de Ativos (CMA), prevista para ocorrer entre 2026 e 2027. O CMA irá incorporar soluções avançadas de IA e análises

preditivas, permitindo antecipar falhas, aumentar a confiabilidade dos ativos e otimizar as janelas de manutenção.

A segurança e a valorização das pessoas permanecem como pilares inegociáveis dessa engrenagem operacional. O ano também foi marcado pelos aprendizados decorrentes das duas fatalidades com trabalhadores de empresas contratadas, detalhadas no capítulo Cuidando de nossos talentos (pág.48), reforçaram a necessidade de fortalecimento dos nossos mecanismos de fiscalização e prevenção. Paralelamente, avançamos com o Projeto Ômega, iniciativa voltada à integração de competências e ao fortalecimento técnico das equipes, consolidando uma cultura de excelência operacional sustentada pelo nosso princípio cultural: primeiro a vida.

A existência de planos formais de contingência, emergência e continuidade operacional evidencia ações estruturadas de prevenção, preparação, resposta a falhas e eventos extremos. Estes planos incluem monitoramento contínuo dos ativos, manutenção preventiva, gestão de vulnerabilidades climáticas, protocolos de emergência, treinamentos e simulações periódicas.



**A resiliência frente à intensificação de eventos climáticos extremos é nossa prioridade**

## Nossos pilares de atuação

- **Monitoramento e diagnóstico contínuo**  
Utilizamos sistemas supervisórios e sensores inteligentes para monitorar, em tempo real, o desempenho das nossas LTs e SEs.
- **Manutenção preventiva**  
Realizamos inspeções periódicas utilizando tecnologias como termografia e drones, garantindo a integridade das estruturas.
- **Planos de emergência e resposta rápida**  
Mantemos protocolos de contingência e equipes treinadas para atuação imediata em situações críticas.
- **Gestão de vulnerabilidades climáticas**  
Avaliamos os riscos relacionados a eventos climáticos extremos, como tempestades e ventos de alta intensidade, e implementamos planos de adaptação que incluem reforço estrutural e soluções tecnológicas resilientes.
- **Conformidade e certificações**  
Seguimos rigorosamente as normas da ANEEL e padrões internacionais de segurança, com certificações que asseguram a gestão eficiente de riscos.

## Planos de ação para emergências e desastres

### GRI G4 DMA (EU21)

- Contingência para falhas críticas em linhas e SEs.
- Procedimentos para o enfrentamento de eventos climáticos extremos e incidentes ambientais.
- Simulações e treinamentos periódicos das equipes.
- Integração com órgãos reguladores e autoridades locais para coordenação em crises.

Revisamos regularmente esses planos para minimizar impactos à operação, ao meio ambiente e à segurança das pessoas.





SAIBA MAIS SOBRE  
NOSSAS AÇÕES EM:  
JORNADA CLIMÁTICA

## Resiliência climática

GRI 3-3 | GRI 201-2

O aumento da frequência e da intensidade de eventos climáticos extremos tem ampliado os riscos operacionais para o sistema de transmissão. Diante deste cenário, iniciamos, em 2023, a construção do Plano de Adaptação e Resiliência Climática, iniciativa por meio da qual buscamos incorporar à nossa estratégia os riscos e as oportunidades relacionados à mudança do clima, tendo como referência cenários científicos para riscos e oportunidades físicos e de transição, nos horizontes de 2030, 2040 e 2050.

Em 2024, foi desenvolvido diagnóstico profundo de exposição dos ativos da empresa a sete ameaças (ventos extremos, tempestades, inundações fluviais, incêndios florestais, deslizamentos, aumento do nível do mar e aumento de temperaturas máximas) frente a três cenários climáticos do *Intergovernmental Panel on Climate Change* ou Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) SSP3-

7.0 (Políticas Atuais), SSP2-4.5 (Políticas Declaradas) e SSP1-2.6 (Desenvolvimento Sustentável).

Em 2025, avançamos de forma consistente na avaliação sistemática das vulnerabilidades físicas das LTs e SEs que não estavam em operação em 2024, ampliando a abrangência do diagnóstico de riscos climáticos do portfólio. Paralelamente, iniciamos a estruturação do Plano de Adaptação Climática para os ativos classificados como de alta exposição a eventos climáticos futuros, com base no cenário SSP3-7.0 do IPCC.

No último ano, a companhia deu continuidade à implementação do Plano de Adaptação Climática, fortalecendo a gestão integrada dos riscos climáticos e o desenvolvimento de soluções específicas e direcionadas para cada ameaça identificada. Esse processo tem permitido maior maturidade na incorporação de critérios de

resiliência climática na gestão dos ativos e no planejamento operacional. Ao longo dos próximos cinco anos, será desenvolvido um plano estruturado de investimentos, com a priorização e classificação de ações adaptativas para avaliação pelo órgão regulador. Essa abordagem cria bases técnicas e econômicas para a análise de potenciais impactos financeiros associados às mudanças do clima, bem como para a definição de prioridades estratégicas de curto, médio e longo prazos.

Com a consolidação desse plano, ampliamos nossa capacidade de resposta frente aos riscos climáticos, elevamos a resiliência do negócio e fortalecemos a robustez operacional do sistema. Essa evolução reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, a continuidade e a confiabilidade do fornecimento de energia, bem como com a gestão responsável e prudente dos ativos, alinhada às melhores práticas internacionais de adaptação climática.



Além disso, como reforço ao plano de adaptação, durante a COP30, a ISA ENERGIA BRASIL firmou, em parceria com a EPE e a FGV, um acordo para desenvolver o projeto de PD&I “Resiliência Climática para Ativos de Transmissão de Energia Elétrica”, voltado a avaliar vulnerabilidades das LTs frente a eventos extremos, propor soluções para fortalecer a resiliência dos ativos mais expostos e apoiar o aprimoramento

das regras regulatórias para incentivar investimentos eficientes em adaptação climática. A iniciativa reforça o compromisso da empresa com a Estratégia ISA 2040, integrando ciência, cooperação institucional e inovação na construção de uma transição energética resiliente, segura, limpa e justa.

Complementarmente, ampliamos as ferramentas de monitoramento e antecipação

de eventos críticos, incluindo a integração de dados meteorológicos e sistemas de alerta. Implementamos câmeras *off-grid* alimentadas por energia solar em áreas estratégicas, permitindo a identificação precoce de focos de queimadas e a atuação preventiva das equipes.

Como parte da estratégia de fortalecimento da resiliência operacional e da flexibilidade do sistema, utilizamos

sistemas de armazenamento de energia em baterias em larga escala como instrumento complementar à expansão da infraestrutura de transmissão. O projeto energizado em 2022 na SE de Registro/SP permanece como referência para avaliação técnica, operacional e regulatória dessa tecnologia, contribuindo para o atendimento de picos de demanda, a mitigação de restrições operativas e a redução da necessidade de intervenções

estruturais imediatas na rede. A experiência acumulada com o projeto subsidia a incorporação do armazenamento de energia ao planejamento de longo prazo, orientando decisões sobre sua viabilidade, escalabilidade e replicação.

Essas iniciativas fortalecem a capacidade de adaptação dos ativos, reduzem a exposição a interrupções e contribuem para a continuidade do serviço.

## Desempenho em reforços e melhorias

Em 2025, avançamos de forma decisiva na modernização do nosso parque instalado, reforçando a confiabilidade e a resiliência da infraestrutura que sustenta o Sistema Interligado Nacional. Mobilizamos mais de 320 obras em 127 localidades, com cerca de 3.100 profissionais dedicados a ampliar a eficiência e a segurança das nossas instalações. Esse esforço resultou em 165 energizações, superando a meta anual e consolidando o papel dos Reforços e Melhorias como eixo estratégico da nossa atuação.

Destinamos R\$ 1,4 bilhão à substituição e modernização de equipamentos, incluindo

a troca de mais de 1.700 ativos críticos. Essas iniciativas reduziram riscos operacionais, aumentaram a disponibilidade da rede e aprimoraram a preparação para eventos climáticos extremos e picos de demanda. Concluímos também a substituição de todos os transformadores contendo óleo Ascarel, eliminando passivos ambientais históricos e reforçando nosso compromisso com práticas sustentáveis.

Os investimentos em modernização e capacidade — que alcançaram R\$ 1,5 bilhão — impulsionaram a adoção de tecnologias avançadas, como sistemas FACTS (M-SSSC), contribuindo para

reduzir perdas, melhorar o atendimento a cargas sensíveis e elevar a qualidade e previsibilidade do fornecimento. Esse conjunto de entregas produziu impactos positivos nas regiões em que atuamos, com geração de empregos qualificados, contratação de fornecedores locais e transferência de conhecimento técnico.

O desempenho em 2025 reafirma nossa estratégia de fortalecer a resiliência, a eficiência e a sustentabilidade do sistema elétrico, garantindo que a nossa infraestrutura esteja preparada para apoiar a transição energética e o desenvolvimento do País.



**+320**

obras



**127**

localidades



**~3.100**

profissionais



**R\$ 1,5 bi**

investido

No estado de São Paulo, onde se concentra parcela relevante da infraestrutura da companhia, os investimentos em reforços e melhorias tiveram papel estratégico para sustentar a confiabilidade do sistema elétrico. As intervenções realizadas ampliaram a capacidade operativa, apoiaram o atendimento ao crescimento da demanda e contribuíram para a resiliência da rede em uma das regiões mais críticas do País.



### FACTS

Em 2025, avançamos na modernização da rede ao iniciar a operação do primeiro sistema FACTS–SSSC do setor elétrico brasileiro, instalado na Subestação Ribeirão Preto/SP, após sua aprovação pela ANEEL, em 2024. A solução, que recebeu o Termo de Liberação Definitivo do ONS, permite redirecionar fluxos de energia, aliviar congestionamentos e aumentar a estabilidade do SIN sem a necessidade de novos corredores de transmissão. Com investimento inicial de R\$ 90 milhões, essa primeira fase atendeu a uma demanda emergencial da região, demonstrando a eficácia da tecnologia em reforçar a flexibilidade e a segurança operativa do sistema.

A partir dessa implantação conjuntural, a companhia executará a fase estrutural e permanente até 2027, transferindo os módulos FACTS para as SEs Votuporanga e São José do Rio Preto/SP, com custo adicional estimado em R\$ 15 milhões. O projeto otimiza o uso da infraestrutura existente, reduz impactos ambientais e eleva a resiliência da operação. Além disso, habilita uma RAP adicional de R\$ 12 milhões, reforçando a capacidade da ISA ENERGIA BRASIL de transformar tecnologias previamente desenvolvidas em entregas efetivas de reforços e melhorias para o SIN.



### TRANSFORMADORES DE CORRENTE

A ISA ENERGIA BRASIL avançou de forma consistente em seu plano de modernização e fortalecimento da infraestrutura de transmissão, consolidando iniciativas que elevam a confiabilidade, a segurança e a sustentabilidade da operação do sistema elétrico de potência. Entre os principais resultados do período, destaca-se a substituição de 192 equipamentos classificados como críticos (Transformador de Corrente, tipo CTH-550), antecipando o ciclo de renovação de ativos essenciais e estabelecendo as bases para uma estratégia de manutenção mais robusta e orientada ao risco, com horizonte até 2027. Esses avanços traduzem um esforço coordenado para elevar os padrões de desempenho, garantir maior resiliência da rede e sustentar a evolução contínua do sistema de transmissão, com foco em segurança, confiabilidade e sustentabilidade.

### DESATIVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COM PCB

Em 2025, a companhia alcançou um marco significativo em sua agenda de conformidade ambiental com a conclusão do plano de desativação de equipamentos contendo bifenilas policloradas (PCB). Ao longo do ano, foram destinados para disposição final correta 20 equipamentos, cumprindo 100% da obrigação legal estabelecida para o período. Este esforço foi distribuído entre as regionais, com destaque para a unidade de São Paulo, que liderou o volume de desativações com 12 equipamentos, seguida pelas regionais de Bauru, Cabreúva e Taubaté. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com a gestão de resíduos perigosos e a mitigação de riscos ambientais em nossas operações.



### LINHAS DE TRANSMISSÃO

Em 2025, fortalecemos a confiabilidade do sistema elétrico paulista com um conjunto de obras de reforços e melhorias que modernizaram trechos essenciais da rede e ampliaram a capacidade de atendimento em regiões estratégicas do Estado. Foram R\$ 320 milhões investidos e 20 energizações realizadas ao longo do ano, garantindo mais segurança operativa, performance elétrica superior e maior robustez para milhões de pessoas.

Entre os destaques está o Complexo Água Vermelha, no noroeste paulista, que recebeu mais de R\$ 129 milhões em investimentos. As obras envolveram a

substituição de 55 quilômetros de cabos e 136 estruturas, ampliando a capacidade de escoamento das usinas da região, reduzindo perdas elétricas e aumentando a flexibilidade operativa do sistema.

Outro avanço relevante foi o reforço no trecho São Carlos–Porto Ferreira, que recebeu cerca de R\$ 17 milhões em melhorias, incluindo a troca de 23 torres ao longo de 57 quilômetros. As intervenções aumentaram a estabilidade da rede local, aprimoraram a transferência de energia entre SEs e garantiram um atendimento mais seguro para áreas industriais e urbanas em crescimento.

# Qualidade na transmissão

GRI 3-3 | GRI G4 EU12 | G4-DMA EU6

## 23%

é a melhoria obtida no índice de perdas nos dois últimos anos

## 35%

é o aumento do volume de energia transmitida desde 2023

As perdas na transmissão são inerentes ao processo físico de transporte de energia, em função da conversão parcial da energia elétrica em energia térmica nos condutores. Seu comportamento está diretamente relacionado ao volume de energia transmitido, ao perfil de carga do sistema e às características técnicas dos ativos. Nesse contexto, adotamos práticas contínuas de mitigação, incluindo a especificação adequada de materiais, o balanceamento de cargas, o reforço de trechos críticos e o planejamento integrado de intervenções, visando maximizar a eficiência do sistema e reduzir perdas técnicas.

Em 2025, o percentual de perdas na transmissão foi de 1,72%, refletindo a consistência das práticas de engenharia, manutenção e planejamento operacional. A gestão das perdas é tratada como tema material e integrada aos processos corporativos de governança, planejamento e tomada de decisão,

com metas, responsabilidades definidas, monitoramento contínuo e revisão periódica de desempenho.

A gestão das perdas é apoiada por sistemas estruturados de medição, monitoramento e análise de desempenho elétrico, que permitem identificar desvios, avaliar tendências, priorizar investimentos e direcionar ações corretivas. Esses mecanismos fortalecem a transparência dos dados operacionais e asseguram o acompanhamento sistemático dos impactos das perdas sobre a confiabilidade, os custos e a qualidade do serviço prestado.

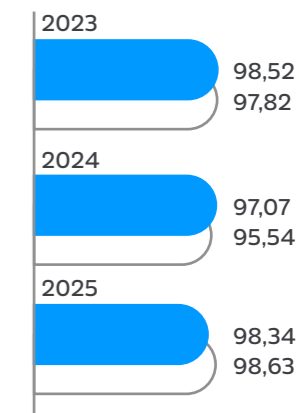
Além de limitações inerentes aos sistemas de medição utilizados no processo de apuração, variações pontuais podem ocorrer em função de manutenções programadas, entrada ou retirada de ativos em operação e mudanças no perfil de demanda. Esses fatores são considerados nos processos de análise crítica e retroalimentam os ciclos de melhoria contínua.

Ao longo do período, ampliamos de forma relevante a assertividade do planejamento das atividades, elevando o índice de conformidade de aproximadamente 50%–60% para cerca de 80%. Esse avanço fortaleceu a previsibilidade das intervenções, reduziu retrabalhos e contribuiu para a melhoria da eficiência elétrica dos ativos. Nossa gestão de ativos permanece certificada pela ISO 55001 e pela ISO 14001, assegurando uma abordagem estruturada, orientada ao ciclo de vida da infraestrutura e à tomada de decisão baseada em risco, desempenho e impacto sistêmico.

Esse conjunto de práticas consolida uma abordagem baseada em disciplina técnica, engenharia aplicada e governança operacional, contribuindo para a eficiência do sistema, a redução de custos, a otimização do uso da infraestrutura e a sustentabilidade do desempenho no longo prazo.

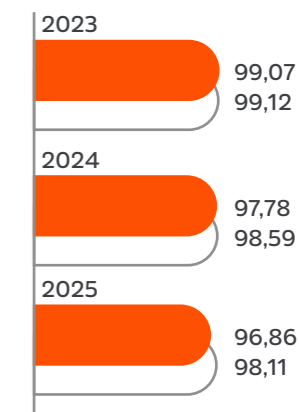
### DISPONIBILIDADE MÉDIA DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO (%)

● ISA ENERGIA BRASIL  
○ Referência ANEEL



### DISPONIBILIDADE MÉDIA DOS TRANSFORMADORES (%)

● ISA ENERGIA BRASIL  
○ Referência ANEEL



O indicador de disponibilidade é impactado pelo elevado volume de obras de reforços e melhorias, pois o ONS considera os desligamentos programados dessas intervenções em seu cálculo. Como a companhia vem executando um ciclo intenso de obras desde 2024, com tendência de continuidade nos próximos anos, o indicador permanece abaixo da referência da ANEEL, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado à sociedade.

# Tecnologia, inovação e engajamento

GRI 3-3 | GRI G4 (EU8)

Compreendemos a inovação como o motor fundamental para liderar a transformação do setor elétrico e consolidar nossa Estratégia 2040. Em um cenário de profunda transição energética, em que a integração de fontes renováveis e a digitalização redefinem a infraestrutura nacional, atuamos de forma propositiva para converter desafios tecnológicos em vetores de valor e eficiência. Para nós, inovar significa antecipar as necessidades de um sistema cada vez mais complexo, investindo na modernização de nossos ativos e na implementação de soluções de vanguarda que garantam a resiliência da rede.

Para impulsionar essa agenda, a ISA ENERGIA BRASIL conta com políticas, programas e mecanismos que fortalecem o ecossistema interno de inovação. Entre

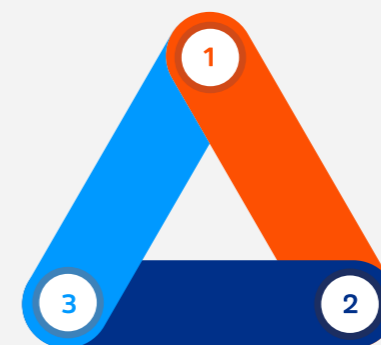
eles, destacam-se o Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da ANEEL, que viabiliza soluções tecnológicas para desafios do setor elétrico, e o Programa de Inovação Aberta, que aproxima áreas internas do ecossistema de *startups* para cocriação de soluções.

A companhia também estimula o intraempreendedorismo, promovendo capacitação, metodologias de inovação e reconhecimento de colaboradores que desenvolvem novas ideias. Como ferramenta, lançamos, em 2025, o EurekaPlay!, nossa gamificação da inovação, que incorporou desafios, *rankings* e missões à plataforma interna de ideias. A iniciativa ampliou o engajamento, diversificou as propostas recebidas e fortaleceu a cultura colaborativa e o protagonismo dos colaboradores nas etapas de criação e experimentação.

Para o próximo ciclo, avançaremos em dois eixos estratégicos: o desenvolvimento de soluções digitais para adaptação aos riscos climáticos e sua mitigação e a exploração de novos modelos de negócio no setor elétrico. Paralelamente, buscamos ampliar cada vez mais a cultura de inovação da companhia e, em 2026, vamos inaugurar um laboratório de inovação destinado ao desenvolvimento e à validação de ideias internas, consolidando um ambiente ainda mais propício à inovação contínua.

Em relação à inovação aberta, entendemos que se trata de uma abordagem estratégica para enfrentar os desafios do setor energético, criando um ecossistema dinâmico e colaborativo, por meio do uso de plataformas e *hubs* especializados. Um exemplo é o Cubo Itaú, que proporciona um espaço para soluções conjuntas – e disruptivas – com o mercado.

## EIXOS DA ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO



- 1 Fortalecimento do core business**  
Foco na produtividade, confiabilidade e resiliência dos ativos.
- 2 Novos negócios**  
Baseados em tecnologias emergentes, como sistemas de armazenamento de energia.
- 3 Iniciativas transversais**  
Voltadas à segurança, regulação, sustentabilidade e descarbonização, contribuindo para a mitigação de impactos ambientais e para práticas alinhadas às exigências de responsabilidade socioambiental.

## Projetos de inovação

### TECNOLOGIA FACTS

Em 2025, avançamos na aplicação prática de soluções desenvolvidas em ciclos anteriores de inovação, consolidando a capacidade da ISA ENERGIA BRASIL de transformar projetos de P&D em resultados operacionais concretos.

Um exemplo é o sistema FACTS (M-SSSC), que, em 2024, foi apresentado como um dos principais destaques de inovação e, em 2025, teve parte da sua implementação concluída no contexto do programa de reforços e melhorias da rede, com previsão de conclusão total em 2027.

Mais do que uma nova tecnologia, o FACTS representa a materialização da inovação aplicada ao negócio, contribuindo para aumentar a estabilidade, a segurança e a eficiência da transmissão de energia, em linha com a Estratégia ISA 2040 e com o compromisso de fortalecer a infraestrutura crítica do País.



### FILTRO DE INTELIGÊNCIA ESPECTRAL

O projeto evoluiu de uma Prova de Conceito (PoC) para um projeto de PD&I no final de 2025. A tecnologia indica remotamente a resistência e a profundidade do solo, reduzindo drasticamente a necessidade de sondagens físicas em campo. Os resultados demonstraram alta precisão na análise espectral de solos, reforçando sua aplicabilidade em projetos de engenharia, mitigação de riscos e ganho de eficiência nos estudos de viabilidade e implantação de LTs.

No segundo semestre de 2025, o projeto avançou para um investimento de R\$ 2,2 milhões, no âmbito do Programa de PDI ANEEL, com intuito de aprimorar os resultados obtidos, testar a sensibilidade dos modelos a novos tipos e resoluções de dados de entrada e tornar a solução escalável para aplicação comercial.



### MEDIDOR DE DESCARGAS PARCIAIS

Com o objetivo de melhorar a manutenção dos equipamentos energizados, a ISA ENERGIA BRASIL desenvolveu, via PDI da ANEEL, uma solução que permite a detecção de falhas a partir de descargas parciais (DP) em campo, sem a necessidade de desligamento. Isso contribui para uma avaliação mais assertiva da condição dos ativos e minimiza a probabilidade de falhas e desligamentos.

Com um investimento previsto de R\$ 3,9 milhões, foi desenvolvido um produto para medição e diagnóstico em campo de DP, com funcionalidades de tratamento e filtragem de dados. Ao longo de 2025, a evolução da solução, com a implementação de algoritmos de IA, possibilitou uma avaliação sem a necessidade de um especialista. A versão final da solução está prevista para o segundo semestre de 2026.



### **CENTRO DE MONITORAMENTO DE ATIVOS**

Como tendências para o futuro e inovação para monitorar a condição real dos ativos instalados no parque da ISA ENERGIA BRASIL, criamos um CMA, com previsão de entrada em operação em 2026. A iniciativa contempla a implantação de uma infraestrutura tecnológica capaz de aprimorar a governança e a qualidade dos dados de monitoramento *online* e contínuo dos ativos, correlacionando essas informações com outros indicadores. O CMA permitirá avaliações mais assertivas e apoio qualificado à tomada de decisões, contribuindo para uma gestão mais eficiente e preditiva da nossa infraestrutura operacional.

### **SENSOR DE MONITORAMENTO DE DISJUNTORES**

Os disjuntores de alta tensão operam em regimes de alta cadência e estão sujeitos a falhas mecânicas que podem impactar a

confiabilidade da rede. Para mitigar esse risco, a ISA ENERGIA BRASIL desenvolveu um sistema de monitoramento *online* de disjuntores de alta cadência, composto por um dispositivo eletrônico inteligente (IED) com diversos sensores. Também foram desenvolvidos algoritmos para diagnóstico de disjuntores utilizando técnicas de *Data Science* e IA e uma interface web para visualização das medições, diagnósticos e alarmes. A solução, que visa prever possíveis falhas mecânicas com antecedência, já foi instalada em 5 equipamentos de três diferentes fabricantes.

A solução demonstrou capacidade de prever 100% das falhas mecânicas, evitando cerca de R\$ 1 milhão em perdas de receita e podendo reduzir aproximadamente R\$ 2,3 milhões ao ano com sua expansão. O projeto, financiado via PDI ANEEL, possui investimento previsto de R\$ 4,6 milhões.

Acreditamos que a inovação é impulsionada por pessoas. Em 2025, promovemos uma série de programas para engajar nossos colaboradores no processo de criação e desenvolvimento de novas soluções. Seguem alguns exemplos:

#### ▶ SEMANA DE INOVAÇÃO

Evento com palestras sobre IA, *workshops* de Lego para estimular a criatividade e um *Pitch Day*, em que colaboradores competiram por um prêmio de R\$ 100 mil para desenvolver um projeto.

#### ▶ FEIRAS DE PROJETOS

Três edições ao longo do ano para apresentar os projetos de inovação em desenvolvimento na companhia.

#### ▶ PRÊMIO DESTAQUE EM INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Reconhecimento interno para pessoas e projetos que se destacaram durante o ano.

#### ▶ GAMIFICAÇÃO DA INOVAÇÃO

Iniciativa para estimular um comportamento mais inovador entre os colaboradores.

#### ▶ PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Parceria com o Cubo Itaú para participação em eventos e capacitações, além dos programas internos Sinapse e Acelera, voltados ao desenvolvimento de competências e à promoção da inovação.

## Prêmios e reconhecimentos em inovação 2025

- PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL: SETOR ENERGIA ELÉTRICA  
Conquistamos o 4º lugar, avançando significativamente em relação ao 5º lugar obtido em 2024.
- PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL: RANKING GERAL  
Alcançamos o 23º lugar, com um salto expressivo do 61º lugar em 2024, refletindo o impacto das soluções pioneiras desenvolvidas pela ISA ENERGIA BRASIL.
- PRÊMIO 100 OPEN CORPS: ENERGIA ELÉTRICA E RENOVÁVEIS  
Conseguimos o 10º lugar, recebendo reconhecimento pelo nosso engajamento em práticas de inovação aberta com *startups*.

## Investimentos em P&D (R\$ mil)

### GRI EU-8 / Projetos e investimentos 2025

Investimentos em P&D regulados pelo Manual de ANEEL	2025	2024
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$ 1.309.754,27	R\$ 287.527,78
PL – Planejamento de sistemas de energia elétrica	R\$ 2.350.760,21	R\$ 4.083.638,1
OP – Operação de sistema de energia elétrica	R\$ 444.309,13	R\$ 3.106.534,72
SC – Supervisão, controle e proteção de sistema de energia elétrica	R\$ 7.783.713,73	R\$ 6.026.924,29
OU – Outro	R\$ 1.007.913,05	R\$ 1.341.053,81
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.896.450,39</b>	<b>R\$ 14.845.678,7</b>

Apesar da redução do investimento na comparação anual, o investimento realizado manteve-se dentro do patamar obrigatório anual e atendeu ao desenvolvimento e continuidade dos projetos prioritários.



**Gestão ambiental**

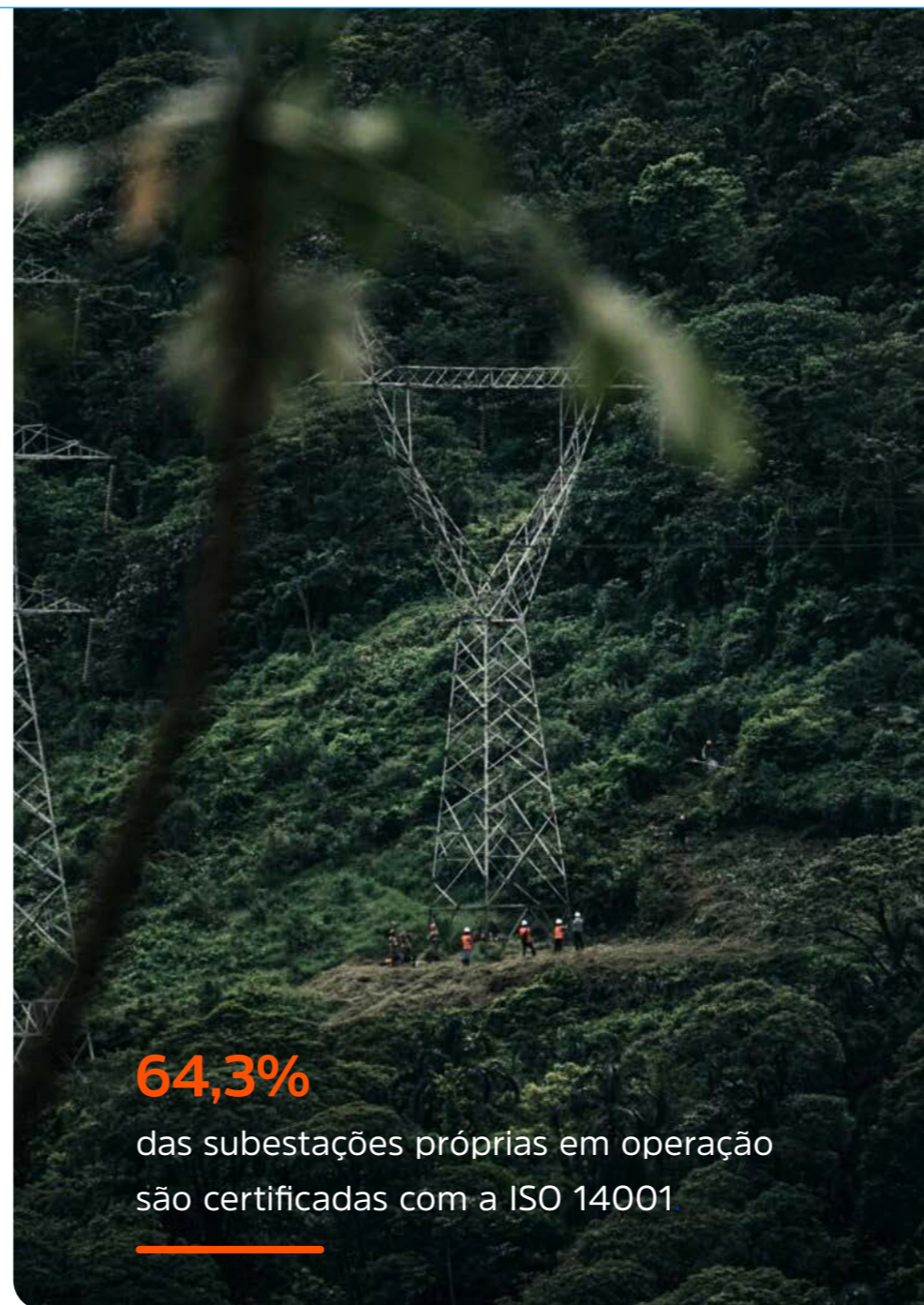
# Práticas e processos de gestão ambiental

Conscientes do nosso papel sistêmico na transição energética, integramos a gestão ambiental à forma como planejamos, implantamos e operamos nossos ativos. Nossas diretrizes são estabelecidas pela Política Ambiental e materializadas em nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), amparado na norma ISO 14001 e aplicável a todo o portfólio da ISA ENERGIA BRASIL. Atuamos de forma estruturada para identificar e avaliar aspectos e impactos ambientais dos empreendimentos, desde os estudos prévios e o licenciamento até a operação, com foco na prevenção, mitigação e compensação de impactos negativos e na potencialização de impactos positivos.

Na fase de planejamento e instalação, avaliamos, em conjunto com os órgãos licenciadores, os potenciais impactos sobre biodiversidade, recursos hídricos, solo, paisagem e comunidades, definindo planos de gestão, medidas

mitigadoras e programas socioambientais específicos. Na operação, cumprimos as condicionantes das Licenças de Operação, monitoramos riscos ambientais relevantes e implementamos rotinas e controles para reduzir emissões, prevenir contaminações e responder de forma tempestiva às emergências. Em 2025, recebemos a certificação ISO 14001 para a sede corporativa e mais 28 SEs, totalizando 83 ativos certificados e abrangendo 64,3% das SEs próprias em operação. Seguimos com a meta de alcançar 100% das SEs certificadas até 2030.

A alta liderança e o Conselho de Administração exercem papel central nessa agenda ao acompanhar periodicamente os indicadores ambientais corporativos, aprovar políticas e diretrizes, definir prioridades de investimento e assegurar recursos para programas de gestão ambiental, climática e de biodiversidade.



**64,3%**  
das subestações próprias em operação  
são certificadas com a ISO 14001

As metas climáticas e ambientais, estabelecidas em nível corporativo, mensuram o desempenho da ISA ENERGIA BRASIL e reforçam a priorização desses temas em nossos processos de planejamento e de gestão de riscos.

Nosso SGA é complementado por programas específicos de gestão, tais como gerenciamento de resíduos, água e efluentes; prevenção e combate a queimadas; recuperação de áreas degradadas; reposição florestal e conservação da biodiversidade; educação e comunicação ambiental; e planos de contingência para emergências ambientais.

Em 2025, avançamos na estruturação e execução desses programas, fortalecendo a resiliência de nossos ativos, reduzindo potenciais impactos adversos e contribuindo para a conservação de ecossistemas nos 18 estados onde operamos ou temos empreendimentos em construção. Esses esforços se somam à nossa estratégia climática e às iniciativas de conservação, como o Programa Conexão Jaguar, reforçando o compromisso com uma transição energética limpa, resiliente e ambientalmente responsável.

# Combate a queimadas

GRI G4 EU21

As queimadas, intensificadas pelas mudanças climáticas, representam um risco significativo para a operação do sistema de transmissão. Segundo o ONS, elas são a segunda principal causa de desligamentos forçados. Para enfrentar esse desafio, reforçamos, em 2025, a importância do tema com a campanha “Pequenas atitudes, grandes consequências”. Em 2025 foram destinados cerca de R\$ 30 milhões para um conjunto de ações que abrange desde a manutenção preventiva de terrenos até a conscientização da população sobre práticas de risco.

## EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Promovemos programas educativos em comunidades e escolas, alertando sobre práticas de risco, como queimadas para limpeza de terreno, soltura de balões e uso de pipas com material metálico.

## TECNOLOGIA E MONITORAMENTO

Investimos em sistemas autônomos de monitoramento ambiental, alimentados por

energia solar, instalados em regiões críticas para a detecção precoce de focos de incêndio, como as câmeras autônomas *off-grid* que permitem monitoramento em tempo real, implantadas no Estado do Piauí.

No período coberto por este Relatório, implementamos um projeto de modernização e segurança das nossas operações. Foi inaugurada uma base avançada de combate a incêndios na SE de São José do Rio Preto, no interior paulista, e foram instaladas câmeras termográficas inteligentes em LTs do município.

A iniciativa visa ampliar o monitoramento de áreas críticas, agilizar a resposta a eventos de risco e reforçar a confiabilidade no fornecimento de energia elétrica. Esses equipamentos permitirão o monitoramento em tempo real, com detecção automática de falhas térmicas e riscos ocultos, como focos de incêndio, vegetação próxima ou presença de aves.



# Gestão de resíduos

GRI 306-1 | GRI 306-2

Adotamos uma abordagem estruturada para a gestão dos resíduos gerados em nossas atividades, com foco na prevenção de impactos ambientais e na conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e demais requisitos legais. Nossas principais fontes de geração incluem obras civis, manutenção e substituição de equipamentos e rotinas administrativas, resultando em resíduos perigosos e não perigosos, devidamente identificados, classificados e controlados conforme normas técnicas aplicáveis.

Seguimos a hierarquia da gestão de resíduos, priorizando a redução na fonte e, quando isso não é possível, práticas de reutilização, reciclagem, recuperação e, por fim, destinação final ambientalmente adequada. Todos os resíduos são segregados na origem, armazenados de forma

segura e encaminhados exclusivamente a transportadores e unidades de tratamento e destinação licenciadas. Implementamos logística reversa para baterias, lâmpadas, equipamentos eletrônicos e outros itens definidos, em conformidade com a legislação aplicável.

Entre as iniciativas que fortalecem práticas de economia circular, destaca-se a Jornada Plástico Zero, que estimula a redução do consumo, o reúso de materiais e o aumento das taxas de reciclagem nas unidades operacionais e administrativas.

Nossa estratégia também abrange o engajamento da cadeia de valor, com a exigência de critérios ambientais para prestadores de serviço, com avaliações de conformidade periódicas.



**3,5 mil**  
toneladas,  
aproximadamente,  
de resíduos  
foram destinadas  
para a reciclagem  
em 2025

---

# Água

GRI 303-1 | GRI 303-2

A utilização da água na ISA ENERGIA BRASIL destina-se exclusivamente às atividades administrativas e operacionais de suporte das nossas unidades, como sedes e SEs. O abastecimento ocorre por meio da rede pública, de captações subterrâneas devidamente autorizadas e, quando necessário, por caminhão-pipa. Não utilizamos água como insumo produtivo e, portanto, não geramos efluentes industriais.

Monitoramos o consumo de água por meio de hidrômetros instalados em todas as unidades, com consolidação periódica dos dados para acompanhar variações, identificar oportunidades de redução e garantir conformidade legal. Também avaliamos riscos relacionados à disponi-

bilidade hídrica local, especialmente em regiões sujeitas a maior estresse hídrico, incorporando esse fator aos processos de planejamento e gestão de contingências, incluindo eventuais necessidades de abastecimento alternativo.

Quanto ao descarte, geramos apenas efluentes sanitários, que são encaminhados à rede pública de esgotamento ou, quando não disponível, tratados por meio de fossas sépticas, cuja limpeza e manutenção são realizadas por prestadores de serviços licenciados. Os procedimentos de gestão, armazenamento temporário e transporte seguem a legislação ambiental e sanitária aplicável e integram os controles do nosso SGA.

# Biodiversidade e impactos

GRI 101-1 | GRI 101-4 | GRI 101-5

A gestão da biodiversidade na ISA ENERGIA BRASIL permeia todo o ciclo de vida de nossos ativos, desde a fase de planejamento até a operação e manutenção. Nossa Política Ambiental estabelece as diretrizes para uma atuação responsável, focada na prevenção e minimização de impactos socioambientais.

Adotamos uma abordagem proativa na identificação de áreas de alta sensibilidade ambiental e social, iniciada na fase de pré-leilão, quando realizamos análises de dados públicos, como unidades de conservação (UC), terras indígenas e comunidades tradicionais. Esta avaliação é fundamental para o refinamento de traçados e a adoção de tecnologias que nos permitam escolher a melhor alternativa

locacional, evitando, sempre que possível, interferências em áreas protegidas.

Realizamos, também, avaliação de riscos e impactos sobre a biodiversidade, por meio de estudos ambientais abrangentes, que fundamentam nosso processo de licenciamento ambiental. Para cada empreendimento, aplicamos a hierarquia de mitigação, seguindo os princípios de evitar, minimizar, restaurar e compensar impactos ambientais. Essa metodologia integrada nos permite cumprir as exigências regulamentares e contribuir, de forma eficaz, para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos.

A gestão dos licenciamentos ambientais é um elemento prioritário na ISA ENERGIA

BRASIL, pois assegura o avanço de projetos estratégicos, alinhados à conservação da biodiversidade. Os resultados reforçam a eficácia dessa abordagem e o cumprimento das metas estabelecidas.

Considerando as peculiaridades do Setor de Transmissão de Energia, que se caracteriza pela implantação e operação de LTs e SEs, a magnitude dos impactos ambientais varia conforme o ciclo de vida do empreendimento. Os impactos mais significativos ocorrem durante a fase de implantação de obras de novos empreendimentos, quando são realizadas as principais intervenções físicas no ambiente e ações geradoras dos impactos à biodiversidade, como a abertura e uso de novos acessos, movimentação de solo e supressão de vegetação.

## Hierarquia de mitigação de impactos da biodiversidade

### EVITAR

Priorizamos o desvio de traçados de áreas legalmente protegidas e de alta relevância para a biodiversidade com base em estudos de alternativas locais.

### MINIMIZAR

Adotamos medidas para reduzir os impactos, entre as quais se destacam o alteamento de torres para diminuir a necessidade de supressão vegetal, a otimização de acessos e o uso de veículos aéreos não tripulados (VANTS) para o lançamento de cabos. Além disso, implementamos programas como o de resgate de fauna e flora e o de instalação de sinalizadores de avifauna.

### RESTAURAR E COMPENSAR

Executamos programas de recuperação de áreas degradadas e de compensação ambiental.

Na etapa da Licença Ambiental de Instalação (LI), em fase de obras, são desenvolvidos programas ambientais com ações e medidas para cada tipo de impacto, com objetivos específicos, metas e indicadores.

Para conferir ainda mais precisão e agilidade ao processo de licenciamento, contamos com recursos de tecnologia para otimizar e acelerar as análises e atividades das equipes. Entre os exemplos, destacam-se o uso de drones para vistorias e lançamento de cabos; uso de imagens de satélite para caracterização do terreno; e o uso de plataformas digitais, como o WebGIS, para integração de dados, e o Survey123, para coleta automatizada de informações em campo. Também aplicamos ferramentas de IA na análise de inventários florestais, conferindo maior celeridade e assertividade nas avaliações.

Em decorrência do potencial impacto durante a fase de implantação dos nossos ativos e SEs, adotamos o planejamento de ações de

gerenciamento, que consiste em identificação dos riscos potenciais e planejamento de ações de controle ambiental, bem como a definição de medidas mitigadoras, a fim de atuar de forma diligente e preventiva, reduzindo impactos negativos adversos e potencializando os positivos.

Nestes projetos, a cadeia de fornecedores se divide em dois principais grupos. A implantação é a etapa mais dependente da cadeia de fornecedores de serviços relacionados à execução das obras, realizadas por profissionais de construtoras contratadas, sendo, também, o momento em que a exposição ao risco ambiental é maior. Por isso, as consultorias ambientais responsáveis pelos estudos e pelos licenciamentos cumprem, também, o papel de fiscalização e supervisão dessas construtoras, a fim de assegurar o atendimento de todo o regramento das normas legais e determinações do órgão ambiental, evitando, mitigando ou compensando impactos e, sobretudo, promovendo a manutenção da sustentabilidade do negócio.

#### Principais impactos ambientais relacionados à implantação e operação de linhas de transmissão e subestações

IMPACTO	CONTEXTO	TIPO DE INTERVENÇÃO	INTENSIDADE
<b>Alteração da paisagem cênica</b>	Instalação de LTs e SEs em paisagens naturais ou antropizadas pela inserção de elementos industriais, como torres, linhas e SEs	Permanente/irreversível	Média
	A implantação de torres de LTs e a instalação de SEs influenciam diretamente a perda de indivíduos de flora e a fragmentação de habitats terrestres nas áreas de intervenção	Permanente/irreversível	Alta
<b>Perda de área de remanescente de floresta nativa</b>	O uso provisório de áreas para acessos exclusivos destinados à implantação do empreendimento	Temporária/reversível	Média
	Operação dos empreendimentos envolve supressão de vegetação, ainda que em menor escala do que na fase de implantação	Permanente/irreversível	Média
<b>Perda e alteração de habitats terrestres</b>	Fragmentação de habitats florestais, gerando efeito de borda, dificultando movimentação da biota e elevando possibilidade de isolamentos populacionais	Permanente/irreversível	Alta
	Fragmentação de habitats florestais, gerando efeito de borda, dificultando movimentação da fauna e elevando possibilidade de isolamentos populacionais	Temporária/reversível	Média
	Operação dos empreendimentos gera perda e alteração de habitats, ainda que em menor escala do que na fase de implantação	Permanente/irreversível	Média
<b>Perda de indivíduos de fauna e alteração da composição faunística</b>	Alteração de habitats terrestres e supressão vegetal, além da operação de equipamentos e maquinário durante implantação, podendo ocasionar acidentes envolvendo a fauna, como durante o uso de motosserras ou direcionamento de derrubada de árvores.	Temporária/irreversível	Alta

### CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Todos os projetos do quadro ao lado apresentam as seguintes características:

- Não estão localizados em área de alta integridade ecossistêmica
- Não estão em área com rápido declínio da integridade ecossistêmica
- Não apresentam altos riscos físicos relacionados à água
- Não são críticos para fornecimento de serviços ecossistêmicos para povos indígenas, comunidades locais e outras partes interessadas.

### Projetos próximos a áreas importantes para biodiversidade

PROJETO	LOCALIZAÇÃO (ESTADO)	TAMANHO APROXIMADO (HA)	ATIVIDADES	ÁREA ECOLOGICAMENTE SENSÍVEL
<b>Piraquê/MG</b>	Minas Gerais	1.378,25	Implantação de 857 km de LTs e 2 novas SEs, passando por 22 municípios de Minas Gerais	Intercepta as UCs de uso sustentável: APA Água do Leme e APA Rio Aracuaí
<b>Piraquê/ES</b>	Espírito Santo	663,78	Implantação de duas LTs: 500 kV João Neiva 2-Viana 2 (77,3 km) e 345 kV Viana 2-Viana (7,46 km), abrangendo 7 municípios	Localizada a aproximadamente 0,6 km da UC de uso sustentável: APAPico da Goiapaba-Açu
<b>Serra Dourada</b>	Bahia e Minas Gerais	683,13	Implantação de LTs e seccionamentos: LT 500 kV Barra II – Correntina, LT 500 kV Correntina – Arinos 2 e Seccionamento da LT 500 kV Bom Jesus da Lapa – Rio das Éguas (582,03 km total), atravessando 14 municípios	Intercepta a UC de uso sustentável: APA Cochá e Gibão na Zona de Amortecimento do Parque Estadual Serra das Araras
<b>Riacho Grande - Subterrâneo</b>	São Paulo	34,86	LTS 345 kV Miguel Reale – São Caetano do Sul e LTS 345 kV Sul – São Caetano do Sul + SE 345 kV/88 kV São Caetano do Sul (22 km), interceptando São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André (área urbana)	Localizada a aproximadamente 0,3 km da UC de uso sustentável: APA Haras São Bernardo
<b>Jacarandá</b>	São Paulo	3,31	Ampliação da SE Água Azul, no município de Guarulhos	Localizada a 710 m da UC de uso sustentável: APA Bacia do Rio Paraíba do Sul e 500 m do Parque Estadual Itaberaba
<b>Fernão Dias</b>	São Paulo	198,19	Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim – Água Azul na SE 440 kV Fernão Dias, nos municípios de Atibaia e Mairiporã (33 km total)	Intercepta as UC de uso sustentável: APA Sistema Cantareira e APA Rio Atibaia e sua zona de amortecimento. Localizada a 2,79 km da APA Represa Bairro da Usina

\*UC – Unidade de Conservação.

## Restauração, recuperação e compensação de habitats

GRI 101-1 | GRI 101-4

Agimos com rigor para minimizar nossos impactos e contribuir ativamente para a restauração e conservação dos ecossistemas. Para isso, implementamos um conjunto de programas, alinhados às exigências dos órgãos ambientais e às melhores práticas do setor.

Nossas políticas e compromissos visam deter e reverter a perda de biodiversidade e estão alinhadas aos Objetivos para 2050 e às Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade, prezando pela conservação dos ecossistemas e espécies.

Os nossos Estudos Ambientais (EA) consolidam-se nos Planos Básicos Ambientais (PBAs), que estruturam os programas socioambientais a serem implementados durante a implantação e a operação dos nossos empreendimentos. São constituídos por conjuntos específicos de objetivos, metas e ações para cada projeto, considerando características ambientais locais, sensibilidade ecológica e magnitude dos impactos previstos.

### Projetos

#### Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD):

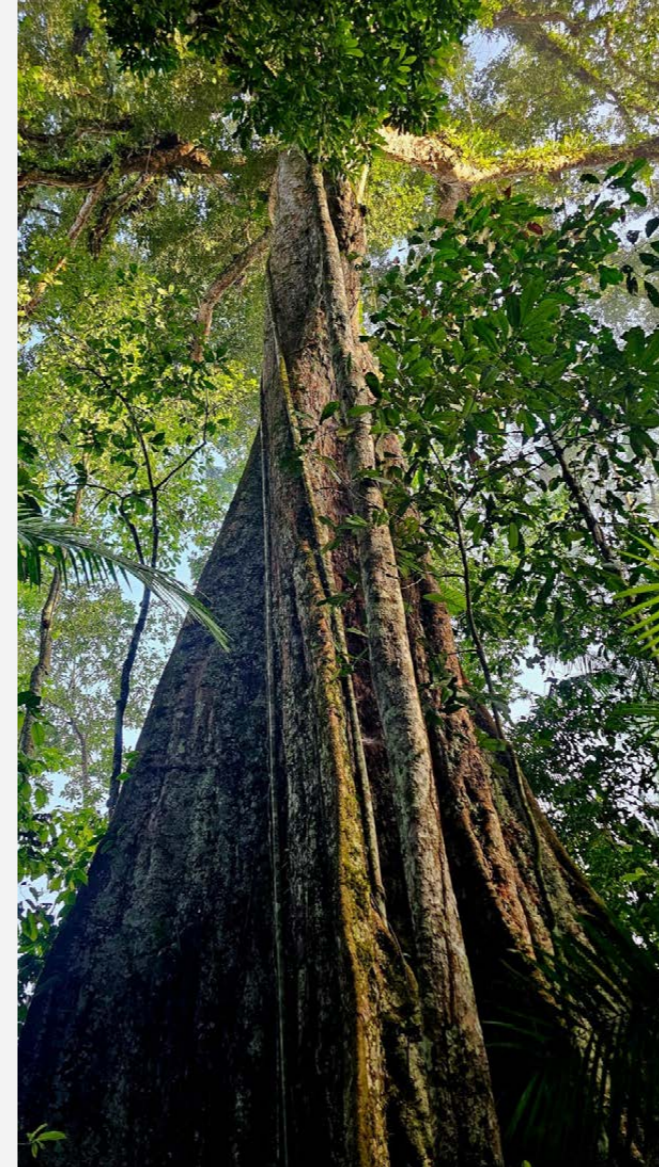
Focado na restauração de áreas impactadas pelas obras, como canteiros e acessos, o programa inclui o monitoramento contínuo para prevenir processos erosivos e garantir o sucesso da regeneração vegetal.

#### Programa de Reposição Florestal:

Cumprimos integralmente as obrigações legais de reposição da vegetação suprimida, contribuindo para a manutenção da cobertura florestal nas regiões onde atuamos.

#### Programa de Compensação Ambiental:

Realizamos o pagamento de valores ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), conforme determina a legislação. Esses recursos são destinados à criação ou manutenção de UCs, gerando benefício ambiental.



### MEDIDAS TOMADAS PARA EVITAR IMPACTOS NEGATIVOS NA BIODIVERSIDADE

- Estudo de rotas ótimas, com avaliação socioambiental e de Engenharia (avaliação em fase de pré-leilão)
- Seleção de traçados e áreas que evitem, sempre que tecnicamente viável, UCs, zonas de amortecimento, áreas de preservação permanente (APPs), áreas de alta conectividade ecológica e territórios de comunidades tradicionais; quando a evitação não é possível, são adotadas medidas específicas acordadas no licenciamento
- Priorização do uso de acessos existentes, reduzindo abertura de novas vias com supressão de vegetação, quando aplicável
- Ajustes de traçado e tipologia de estruturas para reduzir supressão de vegetação, quando aplicável
- Uso, quando aplicável, de tecnologias de menor impacto, como lançamento de cabos com VANTs.
- Ajustes e otimização do projeto solicitados pelos órgãos ambientais
- Na operação, priorização da poda seletiva em detrimento da supressão de vegetação, sempre que compatível com requisitos de segurança e confiabilidade do sistema elétrico

## Programa Conexão Jaguar

GRI 101-1 | GRI 101-4

O programa Conexão Jaguar é nossa principal iniciativa para potencializar a conservação da biodiversidade e mitigar as mudanças climáticas. Foi criado com o objetivo de proteger o habitat da onça-pintada, uma espécie-chave para o equilíbrio ecológico, por meio do apoio a projetos de redução de emissões oriundas do desmatamento e degradação florestal (REDD+) e reflorestamento (ARR) em biomas críticos da América Latina.

O Conexão Jaguar está diretamente alinhado à Estratégia ISA 2040, que estabelece a conservação da biodiversidade e a ação climática como pilares centrais para contribuir positivamente com a natureza e criar valor sustentável de longo prazo.

No âmbito do nosso Plano de Transição Climática, o programa é reconhecido como um ativo estratégico de biodiversidade e uma das principais plataformas de geração de créditos de carbono de alta integridade, capaz de contribuir tanto para a qualidade ambiental das nossas operações quanto para a compensação de emissões residuais no caminho para o *Net Zero*. Dessa forma, o Conexão Jaguar não apenas amplia nossa contribuição para a re-

siliência dos ecossistemas latino-americanos, mas também fortalece a robustez e a credibilidade da jornada climática da companhia.

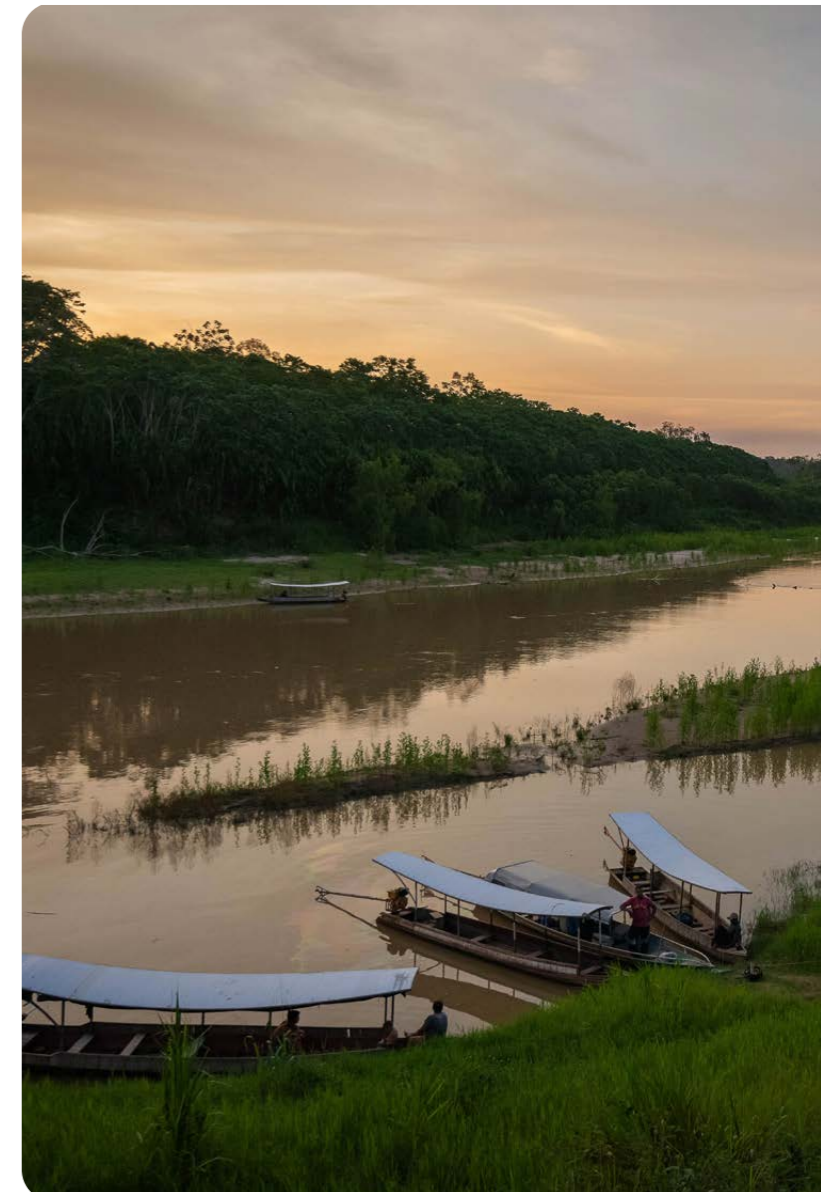
No período, consolidamos nossa atuação no Brasil, com o acompanhamento técnico do processo de certificação do projeto REDD+ Rio Muru, na Amazônia. Essa iniciativa é responsável pela proteção de aproximadamente 40 mil hectares de floresta Amazônica, com potencial de evitar a emissão de mais de 2 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> ao longo de todo o seu ciclo. Os créditos de carbono de alta integridade gerados por este e outros projetos apoiados pelo Conexão Jaguar também fazem parte da nossa estratégia climática, uma vez que podem ser comprados por nós para compensação das emissões residuais da companhia, fechando o ciclo de nossa estratégia *Net Zero*.

Além disso, mantivemos ativa a parceria estratégica com o Instituto Homem Pantaneiro (IHP), reforçando a governança técnica do Conexão Jaguar no Brasil. Junto ao IHP, avançamos na preparação das atividades necessárias para viabilizar a segunda verificação independente do projeto REDD+ Rio Muru, prevista para iniciar em 2026. Esse trabalho con-

junto fortalece a credibilidade ambiental do projeto, assegura a rastreabilidade dos resultados e contribui para a geração contínua de créditos de carbono de alta integridade, fundamentais para a estratégia climática e para o Plano de Transição da companhia.

Por fim, seguimos ampliando a busca por parcerias estratégicas com instituições de referência em conservação, ciência e desenvolvimento territorial, com o objetivo de expandir o Conexão Jaguar e aumentar a área preservada no Brasil. A colaboração com organizações especializadas e outras instituições com compromissos semelhantes aos nossos é essencial para garantir escala, governança técnica e impacto socioambiental positivo, permitindo que o programa avance na proteção da biodiversidade e no desenvolvimento de soluções climáticas de alta integridade.

Para 2026, nossos objetivos incluem expandir a área conservada, fortalecer a conectividade ecológica entre biomas e ampliar a oferta de créditos de carbono certificados de alta integridade para o mercado global, mantendo a busca ativa por parcerias estratégicas que contribuam para acelerar a expansão do programa e ampliar a preservação ambiental no Brasil.



## Números do Conexão Jaguar 2025 na América Latina

**11** parcerias para explorar desenvolvimento de novos projetos, sendo 1 no Chile, 2 no Peru, 3 no Brasil e 5 na Colômbia

**+de 321** mil hectares com ações de conservação ou restauração implementadas, e outros 290 mil hectares em desenvolvimento

**6,6** milhões de tCO<sub>2</sub>e é o potencial aproximado de redução de emissões

**4** projetos certificados e verificados em padrões de carbono na Colômbia, Peru e Brasil. Mais de 600 mil tCO<sub>2</sub>e já foram verificadas

**+de 220** espécies de fauna registradas nas armadilhas fotográficas instaladas nas áreas dos projetos para monitoramento

**24** destas espécies estão classificadas com algum grau de ameaça à extinção, de acordo com a União Internacional para Conservação da Natureza



#### PARCERIA ISA ENERGIA BRASIL E JAGUAR PARADE 2025 COP30

Em 2025, fomos o principal patrocinador da quarta edição do Jaguar Parade, a maior exposição de arte urbana do mundo dedicada à conservação da onça-pintada. Esta edição foi realizada na cidade de Belém, no Estado do Pará, durante a COP 30. Apoiamos a criação de 20 esculturas em tamanho real de onças-pintadas personalizadas por artistas nacionais e amazônicas, que ocuparam ruas, praças e espaços culturais de Belém, transformando a cidade em uma galeria a céu aberto.

Criada pela Artery – Produtora Cultural, a Jaguar Parade já reuniu, em edições anteriores, mais de 250 artistas em cidades como Nova York, Paris, São Paulo e Rio de Janeiro. Desde 2021, apoiamos esta intervenção cultural, visando ampliar a conscientização sobre a proteção da fauna brasileira e fortalecer o diálogo em escala global. Em todas as edições, as obras são leiloadas e os recursos destinados a projetos de conservação da espécie símbolo e de seus habitats.

SAIBA MAIS SOBRE O JAGUAR PARADE



## Engajamento com as comunidades

GRI 2-29 | GRI 403-1

Enfrentamos desafios na identificação da localização de comunidades tradicionais, causados sobretudo por cadastros oficiais obsoletos. Para mitigar esse risco, aplicamos lições aprendidas de projetos anteriores e antecipamos o engajamento com as partes interessadas em campo, fortalecendo a previsibilidade dos processos. As negociações têm sido conduzidas de forma aberta e colaborativa, resultando em maior confiança e redução de conflitos e judicializações nas esferas fundiária e socioambiental.

Reforçamos nossa capacidade de adaptação e resiliência com a execução do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) do projeto IE Ivaí. Devido às restrições da pandemia de covid-19, o plano,

previsto para a fase de instalação, foi executado durante a operação. Essas limitações impediram a realização de atividades previstas para ocorrerem de forma articulada ao longo das obras, o que seria o fluxo natural do empreendimento.

Como consequência, parte das ações precisou ser readequada, tanto em formato quanto em cronograma, para viabilizar sua execução. Apesar dos desafios, as adaptações feitas permitiram que todas as atividades fossem realizadas, assegurando o cumprimento das medidas de mitigação e dos compromissos assumidos.

Esse processo evidenciou a capacidade de reorganização e planejamento da equipe diante de um cenário adverso.



### PROJETO RIACHO GRANDE – REFERÊNCIA EM INTEGRAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Implantado em área densamente urbanizada (Santo André, São Caetano e São Paulo/SP), o projeto exigiu uma forte interação com a população. Uma equipe de comunicação social atuou em sinergia com as obras, informando sobre intervenções, mediando conflitos

e praticando a escuta ativa. Essa proximidade foi decisiva para o avanço do empreendimento e para a mitigação de impactos sociais. Iniciativas como o Projeto Impulsionando a Agricultura Urbana com agricultores do Programa Hortas em Rede e o apoio à casa de acolhi-

mento Recanto Vida Nova reforçam como a companhia busca potencializar benefícios sociais, indo além das obrigações de licenciamento. O aprendizado central – a interlocução constante e o cuidado com os grupos impactados – é um modelo a ser replicado.

## Desempenho, metas e desafios

Em 2025, avançamos na consolidação de uma gestão socioambiental integrada, orientada pela Estratégia ISA 2040 e pelos temas materiais priorizados em nossa matriz. Nosso desempenho refletiu o fortalecimento de processos, a ampliação do diálogo com partes interessadas e a evolução de práticas que asseguram conformidade, prevenção de impactos e geração de valor compartilhado nas regiões onde atuamos.

### DESEMPENHO 2025

- Aprimoramos os processos de avaliação e gestão de impactos socioambientais, incorporando metodologias padronizadas, digitalização de informações e maior integração entre as áreas responsáveis.
- Ampliamos a transparência e a qualidade do relacionamento com comunidades, com foco em territórios sensíveis, fortalecendo canais de diálogo e monitoramento.
- Evoluímos na gestão de riscos socioambientais, aprimorando análises preditivas, controles operacionais e indicadores de desempenho.
- Expandimos ações de educação ambiental e iniciativas de engajamento, reforçando nossa presença responsável em municípios e comunidades localizados nas áreas de influência dos empreendimentos.
- Obtenção das licenças prévia e de instalação do projeto Fernão Dias, além da autorização de supressão vegetal.
- 130 avaliações ambientais realizadas para a estruturação de novos projetos.
- 68 condicionantes de licenças ambientais atendidas.
- 4 licenças de operação renovadas, garantindo a conformidade dos ativos.
- Aprovação na auditoria dos processos ambientais para o ciclo de 2025, validando a eficiência de nossa governança.
- Ampliação da certificação ISO 14001 para 64% dos ativos.

### METAS ESTRUTURANTES

- Integrar totalmente os processos socioambientais aos sistemas corporativos, garantindo rastreabilidade, padronização de fluxos e melhoria da capacidade analítica.
- Ampliar o engajamento com comunidades e públicos estratégicos, fortalecendo relações de confiança e promovendo participação qualificada em temas de impacto local.
- Elevar o nível de maturidade dos programas socioambientais, com foco em prevenção, eficiência e geração de valor compartilhado.
- Avançar na agenda de biodiversidade e na proteção de áreas sensíveis, alinhados aos compromissos climáticos e à estratégia de desenvolvimento sustentável.

### PRINCIPAIS DESAFIOS

- Complexidade crescente dos territórios onde atuamos, especialmente em áreas com alta sensibilidade socioambiental, que demandam atuação integrada, diálogo permanente e soluções diferenciadas para gestão de riscos.
- Aumento das expectativas das partes interessadas quanto à transparência, participação comunitária e mitigação de impactos, exigindo processos mais robustos, rápidos e interdisciplinares.
- Harmonização regulatória e licenciamento ambiental, que continua sendo um desafio setorial importante e requer capacidade técnica, governança e atuação coordenada com órgãos ambientais e parceiros locais.



# Mudanças climáticas

# Compromisso com a transição energética

## GRI 3-3

A mudança do clima já produz impactos significativos sobre a operação do sistema elétrico brasileiro, com eventos extremos mais frequentes, pressão por infraestrutura resiliente e aceleração da transição energética. Como uma das maiores transmissoras do País, responsável por aproximadamente 30% da energia transportada no Brasil, temos papel estratégico e reafirmamos nosso compromisso em liderar a transição para uma matriz mais limpa sem abrir mão da segurança energética no longo prazo.

Nesse cenário, nossa atuação climática está integrada à Estratégia ISA 2040, que orienta decisões de investimento e gestão, com foco em resiliência, eficiência e contribuição para um futuro de baixas emissões. Em 2025, avançamos de maneira estruturada no forta-

lecimento dessa agenda, reafirmando o compromisso de reduzir 60% das emissões dos Escopos 1 e 2 até 2040 e alcançar o *Net Zero* em 2050, com redução absoluta de 90% das emissões e compensação das emissões residuais.

Para garantir consistência e clareza na execução dessa agenda, estruturamos o Plano de Transição Climática, que organiza nossas ações de mitigação, adaptação, inovação tecnológica, cadeia de valor e governança climática. O plano traduz a visão de longo prazo da companhia em diretrizes práticas que orientam investimentos, aprimoram o gerenciamento de riscos físicos e de transição e fortalecem a resiliência dos ativos. O detalhamento técnico está apresentado no Relatório de Jornada Climática.



ACESSE O RELATÓRIO DE JORNADA CLIMÁTICA



## Plano de Transição Climática ISA ENERGIA BRASIL

Primeiro passo para evoluirmos continuamente

### Objetivos ano-base 2022

2040 – Reduzir 60% das emissões dos Escopos 1 e 2 (exceto perdas técnicas)

2050 – *Net Zero*: reduzir 90% das emissões dos Escopos 1, 2 e 3

Compensação de emissões residuais via compra de I-RECs e créditos de carbono de alta qualidade

#### MITIGAÇÃO

- Gestão de perdas SF<sub>6</sub>
- Eficiência energética
- Inovação e circularidade
- Combustíveis renováveis
- Biodiversidade como ativo climático

#### ADAPTAÇÃO

- Diagnóstico climático periódico
- Plano de Adaptação climática
- Tecnologia e contingência

#### ARTICULAÇÃO

- Atuação com governo e reguladores para promover tecnologias sustentáveis e fortalecer a resiliência climática da rede
- Alternativas ao SF<sub>6</sub>
- Revisão regulatória para investimentos em resiliência

#### CADEIA DE VALOR

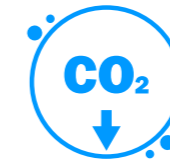
- Mapeamento integral do Escopo 3
- Ações de engajamento para redução de emissões na cadeia de valor

#### GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

- Cumprimento regulatório

- Reconhecimento externo

- Monitoramento estratégico e transparente



Nossa visão de futuro está materializada na Estratégia ISA 2040 – Energia que dá vida à transição, um compromisso de longo prazo para impulsionar um futuro de baixo carbono, inclusivo e resiliente.



## Trajetória Net Zero

Em 2025, anunciamos oficialmente nosso compromisso de longo prazo de nos tornarmos *Net Zero* até 2050, um marco estratégico alinhado à Estratégia ISA 2040 – Energia que dá vida à transição e que consolida nossa ambição de contribuir ativamente para a descarbonização do setor elétrico.

A meta estabelece a redução absoluta de 90% das emissões dos Escopos 1, 2 e 3, tendo 2022 como ano-base, com compensação apenas das emissões residuais por meio de I-RECs e créditos de carbono de alta integridade. Para orientar a trajetória e dar previsibilidade ao avanço, nos guiamos também pela meta interdiária de 60% de redução prevista na Estratégia ISA 2040, reforçando o foco em ações estruturais e progressivas de mitigação.

A natureza das nossas emissões exige uma gestão técnica robusta,

especialmente no caso do SF<sub>6</sub>, gás responsável pela maior parte das emissões diretas e que permanece como um dos principais focos da nossa estratégia de descarbonização.

Com base nesse compromisso, avançamos na modernização de equipamentos, no fortalecimento dos controles operacionais e no desenvolvimento de soluções inovadoras que ampliam eficiência, reduzem perdas e favorecem alternativas de menor impacto climático. Essa agenda se complementa por iniciativas voltadas ao uso eficiente de energia, ampliação da autogeração solar, redução do consumo de combustíveis fósseis e incorporação de práticas de circularidade, elementos que reforçam a consistência da nossa trajetória de redução.

A ambição *Net Zero* também envolve a mobilização da cadeia de valor e o aprimoramento da contabilização das

emissões de Escopo 3, que ganharam maior profundidade metodológica em 2025, com a inclusão de novas categorias relevantes.

Essa evolução reflete nosso compromisso em ampliar a abrangência e a precisão do inventário de emissões, fortalecendo a governança climática corporativa e permitindo o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de mitigação ao longo de todo o ciclo de vida dos nossos ativos e operações. A consistência dessa agenda tem sido reconhecida por certificações e índices independentes, como a manutenção do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol e da certificação Carbono Neutro, reforçando a integridade e a credibilidade do nosso caminho rumo ao *Net Zero*.

SAIBA MAIS SOBRE A  
TRAJETÓRIA NET ZERO



A ISA ENERGIA BRASIL tem como compromisso ser *Net Zero* até 2050, com meta de redução de 90% das emissões de GEE

# Adaptação aos riscos climáticos

## GRI 201-2

A avaliação e a gestão dos riscos e oportunidades climáticos envolvem diferentes áreas da companhia, reunidas em um grupo técnico multidisciplinar. O nosso processo prevê análise de oportunidades de negócio frente às mudanças climáticas, além de avaliação dos riscos físicos e de transição dos ativos, bem como eventuais impactos no negócio ou no entorno, considerando a vulnerabilidade, exposição, criticidade e resiliência dos ativos frente aos principais eventos climáticos extremos.

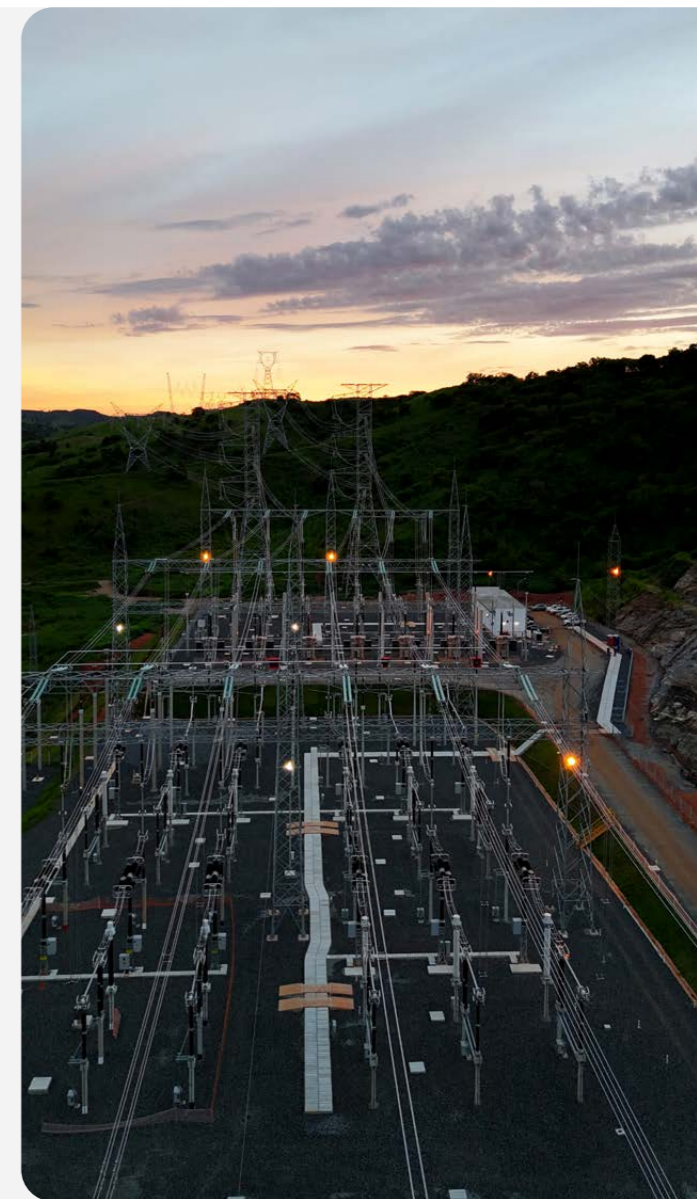
## Riscos físicos

A avaliação dos riscos físicos é um dos pilares do nosso Plano de Adaptação Climática e parte de uma abordagem estruturada para antecipar os impactos potenciais das mudanças do clima sobre nossa infraestrutura. Entre 2023 e 2025, concluímos o diagnóstico climático de todos os ativos próprios em operação, analisando sua exposição a ameaças, como ventos extremos, tempestades, inundações, incêndios florestais, deslizamentos, aumento de temperatura e elevação do nível do mar. Esse trabalho foi realizado com base em três cenários do IPCC (SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP3-7.0), considerados os mais aderentes às tendências globais de emissões e às políticas climáticas atualmente projetadas.

Os resultados desse diagnóstico orientam a construção do nosso Plano de Adaptação e Resiliência, que avança na definição de soluções técnicas e operacionais específicas para os ativos com maior exposição futura. Estamos avaliando alternativas estruturais e medidas não convencionais para aumentar a robustez da infraestrutura.

Ao mesmo tempo em que aprimoramos planos de contingência, reforçamos a capacidade de resposta e incorporamos tecnologias de monitoramento avançado. Essas análises subsidiam o planejamento de investimentos até 2030 e incluem ações que devem envolver discussões regulatórias, dada sua relevância sistêmica para a confiabilidade da transmissão.

A partir de 2027, o reporte dos riscos e das oportunidades relacionados às mudanças climáticas seguirá integralmente as normas IFRS S2, cuja adoção se tornará obrigatória no Brasil. Para garantir essa convergência regulatória, estamos fortalecendo os processos internos de avaliação climática, ampliando a consistência metodológica e integrando as análises de risco climático aos processos corporativos de planejamento e gestão. Dessa forma, consolidamos uma abordagem transparente, alinhada às melhores práticas internacionais e orientada para assegurar a resiliência do sistema em um cenário de crescente incerteza climática.



## Riscos e oportunidades de transição

### GRI 201-2

A transição para uma economia de baixas emissões envolve mudanças regulatórias, tecnológicas e de mercado que afetam diretamente a operação e a expansão do setor elétrico. Para antecipar esses movimentos, avaliamos nossos riscos e oportunidades de transição com base em três cenários desenvolvidos pela Network for Greening the Financial System (NGFS): Nationally Determined Contribution (NDCs), Delayed Transition e *Net Zero 2050*.

Esses cenários nos permitem projetar potenciais trajetórias de política climática, precificação de carbono, evolução tecnológica e das exigências de descarbonização, orientando decisões estratégicas e a priorização de investimentos que reforçam a competitividade de longo prazo.

## Riscos de transição

### GRI 201-2

Os principais riscos de transição identificados envolvem possíveis mudanças regulatórias associadas a carbono, necessidade de modernização acelerada de equipamentos, pressões reputacionais e adaptações tecnológicas exigidas pela crescente integração de renováveis no sistema elétrico. Esses fatores podem gerar custos adicionais ou a necessidade de atualização de processos e ativos, especialmente em temas como gestão de SF<sub>6</sub>, eficiência energética, exigências de reporte climático e desempenho de fornecedores em emissões de Escopo 3. Para mitigar esses riscos, temos fortalecido nossa governança climática, ampliado o monitoramento regulatório e aprofundado nossas análises de impacto por meio do Plano de Transição Climática.



## Oportunidades de transição relacionadas às mudanças climáticas

A transição climática também apresenta oportunidades significativas para a ISA ENERGIA BRASIL. A expansão acelerada de fontes renováveis e a necessidade de modernização da infraestrutura impulsionam novas demandas por reforços, digitalização, armazenamento e soluções que aumentem a flexibilidade e a resiliência da rede.

Também identificamos potencial de geração de valor em iniciativas de economia circular, substituição progressiva de tecnologias emissoras, ampliação da autogeração de energia renovável e desenvolvimento de soluções inovadoras que reduzem custos operacionais e ampliam a eficiência. Esses avanços consolidam nosso papel como agente central da transição energética, posicionando a companhia para capturar oportunidades emergentes em um setor cada vez mais orientado à sustentabilidade.

# Mitigação de riscos climáticos

## GRI 201-2

Embora o Setor de Transmissão apresente emissões relativamente menores quando comparado a outras etapas da cadeia de energia elétrica, reconhecemos nossa responsabilidade em avançar de forma consistente na descarbonização. A mitigação é um pilar essencial do nosso Plano de Transição Climática e integra iniciativas estruturantes que reduzem emissões diretas e indiretas, ampliam a eficiência operacional e fortalecem nossa contribuição para a trajetória *Net Zero*.

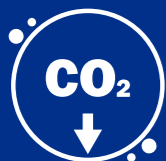
Entre os temas materiais dessa agenda, destaca-se a gestão do SF<sub>6</sub>, que representa a maior parte das emissões diretas da companhia. Em 2025, aprofundamos o conjunto de ações que combinam modernização de equipamentos, reforço dos controles operacionais, digitalização do monitoramento e melhorias nos processos de resposta a eventuais vazamentos. Esses esforços sustentam reduções contínuas de emissões e reforçam nosso compromisso com as melhores práticas internacionais.

Outro eixo relevante envolve a diminuição do uso de combustíveis fósseis em nossas operações, especialmente por meio da renovação gradual da frota e da busca por alternativas mais limpas para equipamentos estacionários. Paralelamente, seguimos ampliando a participação de energia renovável em nosso consumo, com a expansão de usinas solares dedicadas ao autoconsumo, contribuindo para a redução das emissões de Escopo 2 e fortalecendo nossa autonomia energética.

A combinação dessas frentes — SF<sub>6</sub>, eficiência energética, combustíveis renováveis, autogeração e inovação — estrutura a base da nossa estratégia de mitigação. Esse conjunto de ações cria condições reais para a trajetória de redução das emissões absolutas estabelecida pela meta *Net Zero 2050* e prepara a companhia para responder às exigências regulatórias e tecnológicas de uma economia de baixo carbono.



Evento “A Transmissão na Agenda Climática”, em parceria com a Megawhat



## Emissões de GEE

### GRI 3-3

Nosso inventário de emissões de GEE é elaborado de acordo com o GHG Protocol, metodologia internacionalmente reconhecida, e segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, do qual participamos desde 2017. Publicamos voluntariamente nossos resultados no Registro Público de Emissões e realizamos verificação independente anual, reforçando a transparência e a governança do processo. Nosso inventário adota a abordagem de

controle operacional, contabilizando as emissões dos empreendimentos nos quais detemos 100% de participação e exercemos controle de gestão. Dessa forma, não incluímos emissões de ativos controlados em conjunto, garantindo conformidade metodológica e precisão na análise de desempenho climático da companhia. O inventário de GEE é um dos instrumentos centrais do nosso Plano de Transição Climática, orientando prioridades de mi-

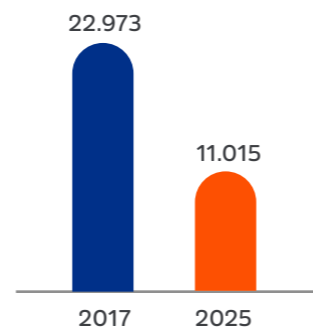
tigação, decisões de investimento e o monitoramento da trajetória rumo às metas da Estratégia ISA 2040 e ao compromisso *Net Zero* 2050.

Os resultados refletem o avanço das ações de mitigação, especialmente no controle de SF<sub>6</sub> e na redução do consumo de combustíveis fósseis no Escopo 1, além da queda do fator de emissão do SIN, que influenciou diretamente o desempenho do

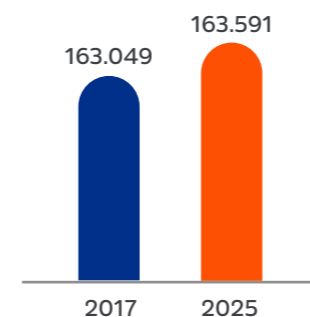
Escopo 2. Também ampliamos o escopo metodológico com a inclusão das categorias 1 – Bens e Serviços e 2 – Bens de Capital no Escopo 3, em adição às categorias 4 – Transporte e distribuição (*upstream*), 5 – Resíduos gerados nas operações, 6 – Viagens a negócios e 7 – Emissões casa-trabalho já reportadas, fortalecendo a precisão e a abrangência do inventário e aprimorando nossa compreensão sobre a pegada climática da cadeia de valor.

Para comparar a evolução de nossas emissões ao longo do tempo, consideramos como referência o ano-base do inventário. Normalmente, considera-se o primeiro ano de inventário realizado e metodologicamente consistente e auditado – no nosso caso, o período de 2017. O ano-base pode ser alterado quando houver alguma mudança estrutural de modelo de negócios que represente uma alteração significativa no perfil das emissões.

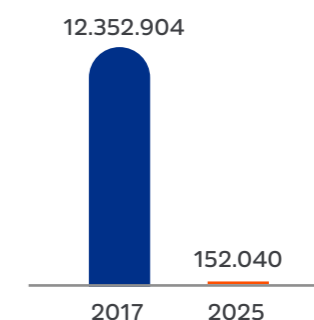
EMISSÕES DE ESCOPO 1 (tCO<sub>2</sub>e)



EMISSÕES DE ESCOPO 2 (tCO<sub>2</sub>e)



EMISSÕES DE ESCOPO 3<sup>1</sup> (tCO<sub>2</sub>e)



<sup>1</sup>No ano de 2017, o Escopo 3 incluía a energia transmitida pela companhia na categoria "Atividades relacionadas a combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2". Após reavaliação do entendimento técnico, a partir do inventário de 2022, a energia transmitida deixa de ser reportada nesse escopo, uma vez que a companhia é remunerada pela disponibilidade de ativos e não possui controle sobre o volume de energia transmitida, definido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

## Intensidade de emissões (tCO<sub>2</sub>e/MWh de energia transmitida)

GRI 305-4 | GRI 305-5

A intensidade de emissões, calculada pela razão entre a soma das emissões de Escopos 1 e 2 e a energia total transmitida no ano, foi de 0,0009 tCO<sub>2</sub>e/MWh em 2025, o que representa uma redução de 10% em relação a 2024. Esse resultado reflete, principalmente, a queda de 8% nas emissões de Escopo 1, associada à redução de vazamentos de SF<sub>6</sub> e do consumo de combustíveis fósseis, e a atualização do fator médio de emissão do SIN, que passou de 0,0545 tCO<sub>2</sub>e/MWh em 2024 para 0,0461 tCO<sub>2</sub>e/MWh em 2025.

Como o Escopo 2 é composto majoritariamente pelas perdas técnicas da transmissão, cuja intensidade depende do regime hidrológico, do despacho de termelétricas e de outras condições operacionais do sistema, a melhoria do fator do SIN contribuiu diretamente para a redução da nossa intensidade de emissões.

### EMISSÃO BRUTA GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3



## Desempenho do Escopo 3

No ciclo de reporte, a Companhia avançou na mensuração das emissões do Escopo 3 por meio da inclusão das categorias 1 (Bens e serviços adquiridos) e 2 (Bens de capital), reconhecidas como as mais representativas da sua cadeia de valor.

A quantificação dessas categorias foi realizada a partir da metodologia de gastos (*spend-based method*), em linha com as diretrizes do GHG Protocol – *Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard*, considerando a disponibilidade de dados e a complexidade da cadeia de suprimentos.

Para fins de cálculo, foram mapeados e consolidados os gastos associados às principais categorias de compras e investimentos, sendo reportados aproximadamente 80% do total de gastos do período, os quais são responsáveis por cerca de 90% das emissões estimadas dessas categorias. Esse recorte foi definido com base em uma análise de materialidade climática, priorizando os itens com maior intensidade de

emissões e maior relevância para o perfil de impacto da companhia.

As categorias 1 e 2 respondem, conjuntamente, por 99% das emissões totais do Escopo 3, evidenciando a importância estratégica dessas fontes de emissão e reforçando a necessidade de engajamento com fornecedores, fortalecimento de critérios ESG nos processos de compras e de iniciativas voltadas à descarbonização da cadeia de valor.

A adoção da metodologia de gastos representa um primeiro passo estruturado para a mensuração do Escopo 3, permitindo maior abrangência e comparabilidade dos dados. A companhia mantém o compromisso de evoluir continuamente a qualidade das informações reportadas, avaliando, sempre que possível, a transição para metodologias mais específicas e baseadas em dados primários, de forma a aumentar a precisão das estimativas e apoiar a definição de estratégias de mitigação alinhadas às metas climáticas de longo prazo.

## Compensação de emissões Certificação Carbono Neutro

### GRI 3-3

Em linha com nossa estratégia de mitigação e com os compromissos *Net Zero*, mantemos a prática de compensar e neutralizar anualmente 100% das emissões de GEE de Escopo 1, 2 (excluindo-se perdas técnicas) e de Escopo 3, referentes ao ano anterior. Em 2025, compensamos as emissões de 2024, por meio da aquisição e aposentadoria de 14,7 mil créditos de carbono provenientes do Projeto ABC Norte REDD+, certificado VERRA nos padrões Verified Carbon Standards (VCS) e pelo *Climate, Community and Biodiversity Standards* (CCB). Localizado no estado do Pará, o projeto contribui para evitar o desmatamento de mais de 140 mil hectares de Floresta Amazônica, reforçando a conexão entre ação climática e conservação da biodiversidade.

Complementarmente, adquirimos 41.074,56 I-RECs, certificados que atestam a origem renovável da energia elétrica utilizada em nossas operações e contribuem para a redução das emissões de Escopo 2 sob a abordagem de mercado. A compensação das emissões relativas a 2025 será realizada em 2026, conforme estabelecido no planejamento climático corporativo.

A consistência dessa prática é reconhecida pela manutenção, pelo quarto ano consecutivo, da certificação Carbono Neutro, emitida pelo Instituto Colombiano de Normas Técnicas e Certificação (ICONTEC), que atesta a robustez de nossa abordagem para mensuração, redução e compensação de emissões e reforça nosso compromisso com a integridade climática.

A certificação, obtida pelo quarto ano consecutivo, atesta nosso esforço para o *Net Zero* até 2050





# Relacionamento com fornecedores



# Estratégia e governança da cadeia de suprimentos

## GRI 3-3

Na ISA ENERGIA BRASIL, a sustentabilidade e a confiabilidade da operação estão diretamente associadas à solidez e à integridade da cadeia de fornecedores, entendida como um vetor estratégico para a criação de valor de longo prazo. Em um setor intensivo em capital, regulado e de alto risco operacional, a gestão responsável da cadeia de suprimentos é fundamental para assegurar segurança, eficiência, conformidade regulatória e resiliência do negócio.

Ao longo de 2025, a companhia fortaleceu, de forma estrutural, sua Área de Suprimentos, em um processo iniciado em 2024, orientado por três pilares: pessoas, processos e indicadores. Essa reestruturação ampliou a clareza de papéis e responsabilidades, por meio da implementação de matriz RACI, e consolidou uma governança mais robusta, alinhada às melhores práticas de mercado.

Foram estabelecidos indicadores-chave de desempenho, com destaque para *saving* e *lead time*. A metodologia de *saving* foi revisada para refletir referências de mercado mais desafiadoras, enquanto o *lead time* atingiu a meta corporativa de 98% das contratações realizadas em até 90 dias, reforçando a eficiência operacional, respeitada a complexidade dos projetos.

A estratégia de suprimentos também prioriza a diversificação da base de fornecedores, mitigando riscos de concentração em um contexto de mercado aquecido e de competição global por insumos e serviços críticos. Em 6 processos de contratação realizados em 2025, que somaram cerca de R\$ 1 bilhão, foram prospectados mais de 230 fornecedores, resultando na contratação de 17 novos parceiros.



60

novos fornecedores potenciais avaliados

17

novos fornecedores contratados

## Cadeia de fornecedores e escopo de atuação

### GRI 2-6 | GRI 204-1

A cadeia de fornecedores da ISA ENERGIA BRASIL é composta por empresas responsáveis pelo fornecimento de bens e serviços essenciais à implantação, operação e manutenção dos ativos de transmissão, incluindo empreiteiras de construção de linhas e SEs, cabos condutores, equipamentos, estruturas metálicas e serviços especializados de engenharia. Esses fornecedores integram a etapa *upstream* da cadeia de valor da companhia e são essenciais para

assegurar a continuidade, a segurança e a qualidade do serviço público de transmissão de energia.

A companhia adota uma matriz estratégica de suprimentos que classifica 95 categorias de compras conforme o volume de gastos e a criticidade para o negócio. Essa matriz determina o tipo de abordagem comercial e a forma de relacionamento com o mercado fornecedor.

Em 2025, 97,28% do dispêndio total com fornecedores foram direcionados a fornecedores locais, refletindo a priorização do mercado nacional e a contribuição para o desenvolvimento econômico regional, especialmente nas regiões Sudeste e Sul, onde se concentram os principais projetos e operações. Para fins deste Relatório, são considerados fornecedores locais aqueles com sede ou operação produtiva estabelecida no Brasil, independentemente da origem do capital.

No período do relato, não foram identificadas mudanças significativas nas atividades, nos mercados atendidos ou na estrutura da cadeia de valor.

As variações observadas no número de fornecedores e no volume de dispêndios refletem ajustes operacionais e o cronograma dos projetos em execução, sem representar alteração estrutural nas principais relações de negócios da companhia.

#### GRI 2-6 / GRI 204-1 / Indicadores da cadeia de fornecimento

	2025	2024
Nº total de fornecedores com contrato vigente no período	1.122	1.238
Nº total de fornecedores locais <sup>1</sup> com contrato vigente no período	1.102	1.223
Dispêndio com fornecedores no período (R\$)	2.775.888.422,96	3.136.193.441,05
Dispêndio com fornecedores locais no período (R\$)	2.700.313.775,04	3.123.827.548,77
Dispêndio com fornecedores locais no período (%)	97,28	99,61

1. Fornecedores com sede ou produção no Brasil.

#### GRI 2-6 / Número de fornecedores com contrato vigente por região

	2025	2024
Norte	2	7
Nordeste	10	31
Centro-Oeste	29	33
Sudeste	962	1.034
Sul	99	118
Exterior	20	15

# Avaliação, seleção e monitoramento de fornecedores

GRI 308-1 | GRI 308-2 | GRI 407-1 | GRI 408-1 | GRI 409-1 | GRI 414-1 | GRI 414-2

A seleção e a gestão de fornecedores seguem um processo estruturado e padronizado para todas as empresas do Grupo ISA, incorporando critérios ambientais, sociais, éticos, financeiros e de conformidade legal. Esse processo inclui pré-qualificação, *due diligence* integrada, avaliação técnica e comercial e monitoramento contínuo ao longo da vigência contratual. Todos os novos fornecedores (100%) são submetidos a avaliações ambientais e sociais conforme processo de pré-homologação da ISA ENERGIA BRASIL. Novos contratos só são firmados com fornecedores que passaram pela pré-homologação, processo que inclui a consulta a certidões diversas de conformidade legal e a bancos públicos de informações.

Como parte da etapa de seleção, em 2025, foram avaliados 75 novos fornecedores,

com aplicação de critérios ambientais e sociais. Essa análise permite identificar riscos ambientais, trabalhistas, relacionados aos direitos humanos, à integridade, à saúde e à segurança no trabalho, com apoio de plataformas corporativas de *due diligence* e de monitoramento automatizado.

No acompanhamento pós-contratação, o monitoramento de impactos socioambientais ocorre por meio do processo de Avaliação de Desempenho de Fornecedores (ADF), integrado ao *Enterprise Resource Planning* (ERP) corporativo. No período, foram realizadas 454 avaliações, sendo 326 com critérios ambientais e sociais. Entre os fornecedores avaliados, 15 apresentaram desempenho ambiental inferior a 80%, principalmente relacionado ao cumprimento de normas e procedimentos ambientais.

Complementando esse monitoramento, as Auditorias de Sustentabilidade avaliam a maturidade ambiental, social e de governança de fornecedores estratégicos. Em 2025, 11 fornecedores passaram por esse processo, todos com resultado satisfatório (acima de 80%) – média de 92%, com apenas um caso de desempenho ambiental inferior a este patamar, tratado por meio de plano de ação específico.

Para todos os casos com desempenho abaixo do esperado, foram estabelecidos planos de melhoria acompanhados sistematicamente. Não houve rescisões contratuais decorrentes desses desvios, em linha com a estratégia adotada pela companhia de fortalecimento e desenvolvimento responsável da cadeia de suprimentos.

## GRI 308-2 / 414-2 / Critérios sociais e ambientais de monitoramento de fornecedores

	2025	2024
Número de fornecedores com contrato vigente no período	1.102	1.223
Número de fornecedores elegíveis ao processo de avaliação de desempenho nos critérios <i>Health, Safety and Environment</i> (HSE) e/ou envolvidos na auditoria de sustentabilidade	118	186
Número de fornecedores com avaliação inferior a 80% nos critérios HSE e/ou ressalvas significativas nas auditorias de sustentabilidade*	15	26
Fornecedores com impacto socioambiental negativo para os quais foi elaborado plano de melhoria (%)	12	0
Fornecedores com impacto socioambiental negativo cujo contrato foi rescindido (%)	0	0

\*Natureza dos desvios e não conformidades identificadas: cumprimento de normas e procedimentos de HSE.

## Desenvolvimento, integridade e engajamento

### GRI 3-3

A companhia mantém um Código de Conduta para Fornecedores, que estabelece diretrizes claras sobre ética, integridade, direitos humanos, práticas trabalhistas, meio ambiente e anticorrupção. O cumprimento do Código é condição obrigatória para contratação e permanência na base de fornecedores.

A ISA ENERGIA BRASIL também busca fomentar o desenvolvimento de fornecedores locais nas regiões de influência de seus ativos, respeitando os elevados requisitos técnicos e de segurança do setor elétrico. A priorização de fornecedores locais é conduzida de forma criteriosa, garantindo aderência aos padrões operacionais, especialmente em atividades de alto risco, como intervenções próximas a linhas de alta tensão.

O compromisso com a integridade é reforçado por meio de auditorias em campo, fiscalização contínua das condições de trabalho, verificação de alojamentos e refeitórios, prevenção ao trabalho infantil e análogo à escravidão, além da disponibilização do Canal Linha de Ética, acessível a fornecedores e terceiros.

A estratégia de suprimentos da ISA ENERGIA BRASIL está ancorada nos pilares de competitividade, resiliência e sustentabilidade, com foco na redução do custo total de aquisição (TCO), no fortalecimento da governança da cadeia e na integração progressiva de critérios ESG às decisões de contratação, respeitando o equilíbrio entre eficiência, regulação tarifária e geração de valor para investidores e para a sociedade.

### Encontro com fornecedores

Realizado em novembro, o Encontro com Fornecedores 2025 da ISA ENERGIA BRASIL reuniu 329 participantes. A programação contemplou temas essenciais para o negócio, incluindo segurança, sustentabilidade, gestão de fornecedores e visão de futuro.

Entre os destaques, estiveram o fortalecimento à cultura “Primeiro a Vida”, reflexões sobre a maturidade em SST, discussões sobre a estratégia corporativa e da Área de Suprimentos, a apresentação da Estratégia ISA 2040 – Energia que dá Vida à Transição e um painel de diálogo com a diretoria, que ampliou a transparência e o engajamento com os parceiros.

O encontro consolidou pilares centrais para o fortalecimento da cadeia de valor, ampliou a visibilidade da agenda de sustentabilidade e reafirmou o compromisso da companhia com práticas responsáveis, seguras e alinhadas ao desenvolvimento sustentável do setor.



CONHEÇA O NOSSO CÓDIGO DE CONDUTA PARA FORNECEDORES



# Comunidades

# Gestão e desenvolvimento das comunidades

## GRI 3-3

Nosso compromisso com o desenvolvimento socioeconômico está integrado à estratégia corporativa, de acordo com a qual orientamos decisões, investimentos e práticas operacionais. Nossa atuação é pautada no respeito aos direitos humanos, no diálogo contínuo com as comunidades e na gestão responsável dos impactos sociais. Dessa forma, buscamos contribuir para a mitigação de riscos sociais e para a construção de relações de longo prazo em nossos territórios de influência.

Alinhados à nossa Estratégia ISA 2040 – Energia que dá Vida à Transição, promovemos o desenvolvimento sustentável dos territórios por meio da expansão de uma infraestrutura de transmissão resiliente e

segura, da geração de empregos qualificados, do fortalecimento de capacidades locais e do estímulo à inovação tecnológica com retorno econômico e social.

A alta liderança possui metas vinculadas à remuneração variável, assegurando responsabilidade e acompanhamento contínuo para a integração do tema ao desempenho do negócio. Entendemos que nossa gestão deve ser integrada, para que os programas estruturados de PD&I, assim como os investimentos em tecnologias com o objetivo de aumentar a eficiência do sistema elétrico com redução de custos sistêmicos, contribuam com a geração de crescimento econômico de longo prazo e competitividade do setor elétrico.



Aliados à implementação de projetos socioambientais, dedicados à educação, capacitação, segurança e inclusão, contribuimos para estimular um movimento sistêmico de valor compartilhado para a sociedade.

Adotamos um modelo de gestão social proativo, voltado à geração de impactos positivos no desenvolvimento das comunidades localizadas nas áreas de influência de nossos ativos. Esse modelo contempla iniciativas que atendem aos requisitos obrigatórios previstos nas licenças ambientais, bem como às iniciativas voluntárias da companhia, desenvolvidas com recursos próprios e com apoio de mecanismos de incentivo fiscal.

O Programa Conexão Desenvolvimento promove a visão integrada de nossas iniciativas sociais, gerando valor para a sociedade e para o negócio, contribuindo para o alcance da Estratégia ISA 2040. Os pilares são Educação e Formação, Empreendedorismo e Produtividade, Infraestrutura e Acesso a Serviços Públicos; e Meio Ambiente.

Mantemos uma abordagem estruturada e sistemática de relacionamento com comunidades locais, integrada ao ciclo de vida de nossos empreendimentos e orientada à identificação, prevenção, mitigação e gestão de impactos sociais reais e potenciais. Promovemos um diálogo contínuo e transparente, considerando as especificidades socioculturais de cada área de influência.

Para avançar, fortalecemos nossa governança socioambiental com a publicação, em 2025, da norma interna de Gestão Social para o Relacionamento Territorial, com o objetivo de padronizar diretrizes, procedimentos e responsabilidades para o engajamento comunitário.

A iniciativa se alinha à legislação ambiental, às exigências dos órgãos licenciadores e aos nossos compromissos corporativos, incluindo a Política Ambiental e a Política de Engajamento de Partes Interessadas.

Entre as ações em curso, estão os programas formais de engajamento comunitário, como o Programa de Comunicação Social (PCS) e as iniciativas previstas nos Planos Básicos Ambientais (PBA). Esses instrumentos asseguram a participação informada das comunidades, a gestão de demandas e conflitos, o acompanhamento de percepções sociais e a incorporação dos insumos coletados aos processos internos de tomada de decisão.

Nossa política de patrocínio prevê o apoio e a promoção de projetos e iniciativas alinhadas ao nosso objetivo estratégico de duplicar o retorno à sociedade até 2040, investindo em áreas cruciais para o desenvolvimento local. Nosso papel como empresa cidadã é contribuir com a sustentabilidade de nossas operações no longo prazo.

Em 2025, nosso Investimento Social Privado totalizou R\$ 611.058,38, sendo R\$ 179 mil

provenientes da Lei de Incentivo à Cultura e R\$ 432.058,38 de recursos próprios.

Com recursos próprios, renovamos a parceria com o programa USP Diversa, que concede bolsas de permanência estudantil a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ampliando o apoio para 20 bolsas e reforçando nosso compromisso com a inclusão e a equidade no ensino superior. Adicionalmente, promovemos mentorias com lideranças da companhia, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes apoiados.

Essa abordagem integrada nos permite ir além do atendimento às exigências regulatórias, criando valor compartilhado para as comunidades e para a companhia, ao mesmo tempo em que fortalece as relações e promove a colaboração, o que é essencial para ambas as partes.

#### Projetos com aporte da ISA ENERGIA BRASIL em 2025

RECURSOS	PILAR	MONTANTE INVESTIDO	PROJETOS
<b>Próprios</b>	Educação	R\$ 209.452,45	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa USP Diversa</li> <li>• Núcleo Conexão Cultural</li> </ul>
	Fortalecimento institucional	R\$ 10.000,00	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Workshop</i> Conflito Humano Felinos</li> </ul>
	Saúde e bem-estar	R\$ 78.300,00	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ONG Cão Sem Dono</li> </ul>
	Voluntariado	R\$ 134.305,93	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 11 ações e campanhas</li> </ul>
<b>Total</b>		<b>R\$ 432.058,38</b>	
<b>Incentivados</b>	Apoio à cultura e esporte	R\$ 179.000,00	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrocínio por meio da Lei de Incentivo à Cultura no projeto <i>Jaguar Parade</i> Belém 2025</li> </ul>
<b>Total</b>		<b>R\$ 179.000,00</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 611.058,38</b>	

*Em 2025, não foram realizados patrocínios a projetos culturais, esportivos ou sociais por meio de Leis de Incentivo, em razão da estratégia fiscal adotada no período.*

## Impactos gerados nas comunidades

GRI 2-25 | GRI 413-2

Nossos empreendimentos podem gerar impactos negativos reais ou potenciais sobre comunidades localizadas no seu entorno, tanto na fase de implantação quanto na fase de operação, em função da natureza da infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Na fase de implantação, esses impactos estão principalmente relacionados às restrições de uso e ocupação do solo, à poluição sonora e visual, às interferências temporárias no cotidiano das comunidades durante as obras e, na fase operacional, aos riscos associados ao uso inadequado da faixa de servidão e à presença permanente da infraestrutura no território.

Os impactos mais significativos gerados nas comunidades concentram-se, em geral, na fase de implantação

dos empreendimentos, quando ocorrem maiores alterações territoriais, aumento de incômodo e interferência direta na rotina das comunidades locais. Na fase de operação, os impactos tendem a ser mais contínuos e associados à restrição permanente de uso do território, à segurança da população lindeira, à prevenção de queimadas e incêndios florestais e à necessidade de informação adequada sobre riscos e procedimentos de segurança para as comunidades de entorno.

A gestão desses impactos é realizada de forma preventiva, contínua e territorializada, por meio de processos participativos, comunicação social estruturada e programas permanentes de relacionamento com comunidades.



## Pessoas deslocadas física e economicamente

GRI EU22

Nosso posicionamento é realizar uma indenização justa e com o menor impacto às propriedades atingidas pelos empreendimentos de LTs e SEs. Para isso, são elaborados laudos de avaliação de imóveis, embasados tecnicamente na ABNT NBR 14.653, considerando áreas livres de benfeitorias, áreas de pastagens ou improdutivas, construídas ou com cultivo, conforme o empreendimento.

### Número de propriedades indenizadas (processos concluídos)

Região	2025	2024	2023
Norte	0	0	0
Nordeste	644	703	0
Centro Oeste	0	0	0
Sudeste	920	904	73
Sul	0	0	21
<b>Total</b>	<b>1.564</b>	<b>1.607</b>	<b>94</b>
Número de propriedades cujo processo de liberação e regularização fundiária estava em andamento no encerramento do ano	0	0	1.029

*O número de projetos varia anualmente, conforme a estratégia de atuação da empresa e fases processuais de regularização fundiária.*

## Relacionamento com comunidades

GRI 411-1 | GRI 413-1

O relacionamento com comunidades tradicionais nas áreas de influência de nossos empreendimentos conta com princípios de escuta ativa, diálogo permanente e respeito aos contextos ambientais, sociais e culturais dessas populações. Essa abordagem é aplicada desde a fase de planejamento dos empreendimentos, durante a elaboração dos estudos ambientais, até a implantação e operação das LTs, assegurando a participação das comunidades potencialmente afetadas, em conformidade com a legislação vigente de licenciamento ambiental, como a Portaria Interministerial nº 60 de 24/03/2015, a Instrução Normativa (IN) nº 111 de 22/12/2021 e a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A condução formal do licenciamento é de responsabilidade dos órgãos ambientais competentes. O processo conta com a participação de instituições como a

Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), em situações envolvendo povos indígenas, e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no atendimento a comunidades quilombolas, reforçando a proteção de territórios, modos de vida e direitos coletivos.

As principais práticas adotadas incluem a realização de mapeamentos socioambientais participativos, que permitem identificar usos tradicionais da terra, recursos naturais estratégicos e áreas culturalmente sensíveis; a promoção de reuniões, oficinas e visitas técnicas às comunidades; a incorporação das contribuições recebidas às análises de impacto e às medidas previstas no Plano Básico Ambiental (PBA); e o monitoramento contínuo dos impactos socioambientais com mecanismos de resposta rápida a eventuais não conformidades.

Em dois projetos, Itatiaia e Serra Dourada, foram identificadas comunidades

quilombolas localizadas na área de influência dos futuros empreendimentos, a partir de consulta ao INCRA. Assim, em conformidade com a legislação vigente, elaboramos Planos de Trabalho do Componente Quilombola (PTCQ), que foram aprovados pelo INCRA ainda em 2025.

Estamos seguindo o PTCQ, que estabelece o planejamento técnico e metodológico a ser adotado para a elaboração do Estudo do Componente Quilombola (ECQ), e o respectivo Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ), que detalha procedimentos, etapas, atividades e instrumentos de participação social a serem implementados junto às comunidades quilombolas.

No Projeto Itatiaia, já foram realizadas as oitivas com o objetivo de apresentar e obter a aprovação do PTCQ junto às comunidades quilombolas envolvidas. Por meio das oitivas, apresentamos o projeto

com os esclarecimentos relevantes e solicitados. Os encontros tiveram o registro estruturado de percepções, demandas e preocupações das comunidades, respeitando seus valores culturais, organização social e relação com o território.

O Projeto Serra Dourada, no estado da Bahia, encontra-se em fase de articulação institucional e aguarda o agendamento, por parte do INCRA, das oitivas para a apresentação e aprovação do PTCQ. Contudo, no início de 2025, foram realizados encontros nas comunidades para apresentação do projeto.

Em 2025, também no Projeto Serra Dourada, nossa companhia fortaleceu o diálogo e a construção de relacionamento com as Comunidades do Oeste baiano, por meio de uma agenda estruturada de interações presenciais. Realizamos reuniões com foco na continuidade do processo participativo,

garantindo transparência na divulgação das informações relacionadas ao planejamento e às etapas de licenciamento ambiental do nosso empreendimento.

Adicionalmente, nossa equipe promoveu visitas técnicas às associações comunitárias para o mapeamento de interesses, expectativas e demandas locais — etapa fundamental para a construção conjunta de projetos socioambientais alinhados às realidades territoriais e às prioridades definidas pelas próprias comunidades. Essas iniciativas reforçam o nosso compromisso com a escuta qualificada, a participação social e a promoção de impactos positivos e sustentáveis nos territórios onde atuamos.



# Programas de Comunicação Social

## GRI 413-2

O diálogo transparente e sistemático com as comunidades e demais partes interessadas é assegurado com o Programa Comunicação Social (PCS), por meio do qual promovemos a circulação adequada de informações sobre os empreendimentos, suas etapas, impactos diretos e indiretos, restrições legais e medidas de segurança. O PCS também contempla ações educativas sobre o uso responsável da faixa de segurança das LTs, prevenção de queimadas e procedimentos em situações de emergência.

As ações do PCS em nossos ativos em operação abrangem 13.659 localidades, em 363 municípios, alcançando 62 empreendimentos nossos e de nossas

subsidiárias integrais, por meio de comunicação presencial, distribuição de materiais informativos, afixação de cartazes e articulação com órgãos públicos locais.

Durante a implantação dos empreendimentos, canais de relacionamentos são disponibilizados para o registro de consultas, dúvidas, reclamações e sugestões. Na fase de operação, o canal 0800 da Comunicação Social permanece ativo para atendimento às comunidades lindeiras. Em 2025, o canal foi reestruturado e passou a operar de forma sistematizada, com registro, classificação e tratamento de 100% das manifestações recebidas, monitoradas por meio de indicadores e painéis de controle.

O Projeto Riacho Grande – trecho subterrâneo – contou com ações destacadas do PCS, e uma atuação contínua da equipe de Comunicação Social em campo tornou o projeto um modelo replicado em outros empreendimentos. Entre os projetos desenvolvidos em 2025, há dois que merecem destaque.

O primeiro é o projeto Impulsionando a Agricultura Urbana, que foca na capacitação de agricultores urbanos sobre o uso racional da água, a valorização dos recursos naturais e o fortalecimento sustentável dos territórios.

O segundo é a revitalização do Espaço Recanto Vida Nova (saiba mais ao lado).

## Caso de sucesso

A ISA ENERGIA BRASIL inaugurou a revitalização do Espaço Recanto Vida Nova, organização sem fins lucrativos que, há 17 anos, atua na capital paulista com foco na recuperação de dependentes químicos e na reinserção social de adultos em situação de rua.

A iniciativa foi viabilizada no contexto do Projeto Riacho Grande, que tem como objetivo reforçar a transmissão de energia e a confiabilidade elétrica da região metropolitana de São Paulo.

Com um investimento voluntário superior a R\$ 1,4 milhão, a revitalização contemplou melhorias estruturais e funcionais no espaço.

Houve uma reestruturação do que já existia, a criação de novos ambientes com a doação de móveis e eletrodomésticos, gerando uma mudança de atitude nas pessoas acolhidas, que se sentiram valorizadas ao verem suas casas renovadas. Essa iniciativa reafirma o nosso compromisso socioambiental nas áreas de influência dos nossos projetos.

# Voluntariado

## GRI 413-1

Alinhado à estratégia da companhia de gerar impacto social positivo, o Programa de Voluntariado Corporativo está integrado ao Programa Conexão Desenvolvimento, sendo direcionado aos colaboradores, incluindo aprendizes e estagiários, estendendo-se, quando aplicável, a fornecedores convidados.

Desenvolvemos nosso programa em conformidade com a Lei do Voluntariado nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, garantindo que as atividades não sejam remuneradas e não gerem vínculo empregatício. Para colaboradores, incluindo aprendizes e estagiários, a participação pode ocorrer durante a jornada de trabalho, mediante apoio da liderança direta, sem alteração do vínculo com a ISA ENERGIA BRASIL. Para fornecedores convidados, quando aplicável, a par-

ticipação ocorre de forma voluntária e sem qualquer vínculo empregatício com a companhia.

As ações são realizadas com recursos próprios da companhia e orientadas pelos seguintes pilares: cuidar do planeta, gerar conhecimento e compartilhar experiências. O programa oferece aos colaboradores oportunidades de engajamento em atividades que estimulam atitudes cidadãs, em consonância com a estratégia corporativa.

Em 2025, as iniciativas incluíram campanhas de doação de sangue, ações ambientais na Semana do Meio Ambiente, apoio à produção de sopa para populações vulneráveis (ONG ABCP), palestras e mentorias educacionais (USP Diversa, Escola Estadual Professor Manoel Tabacow Idal, Núcleo Conexão Cultural), a gincana “Mis-

são ODS” em benefício da Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários (AFESU) e a revitalização da Creche Amiguinho Feliz em Taubaté, fortalecendo a cultura de voluntariado corporativo e o impacto social direto.

Por meio dessa iniciativa, fortalecemos o compromisso social da companhia, mas reconhecemos que o engajamento de nossos colaboradores é um dos ativos mais importantes de nossa estratégia social. O voluntariado contribui para promover o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores, criando um ambiente de trabalho engajado, em sintonia com os valores corporativos de responsabilidade social.

SAIBA MAIS AQUI SOBRE O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



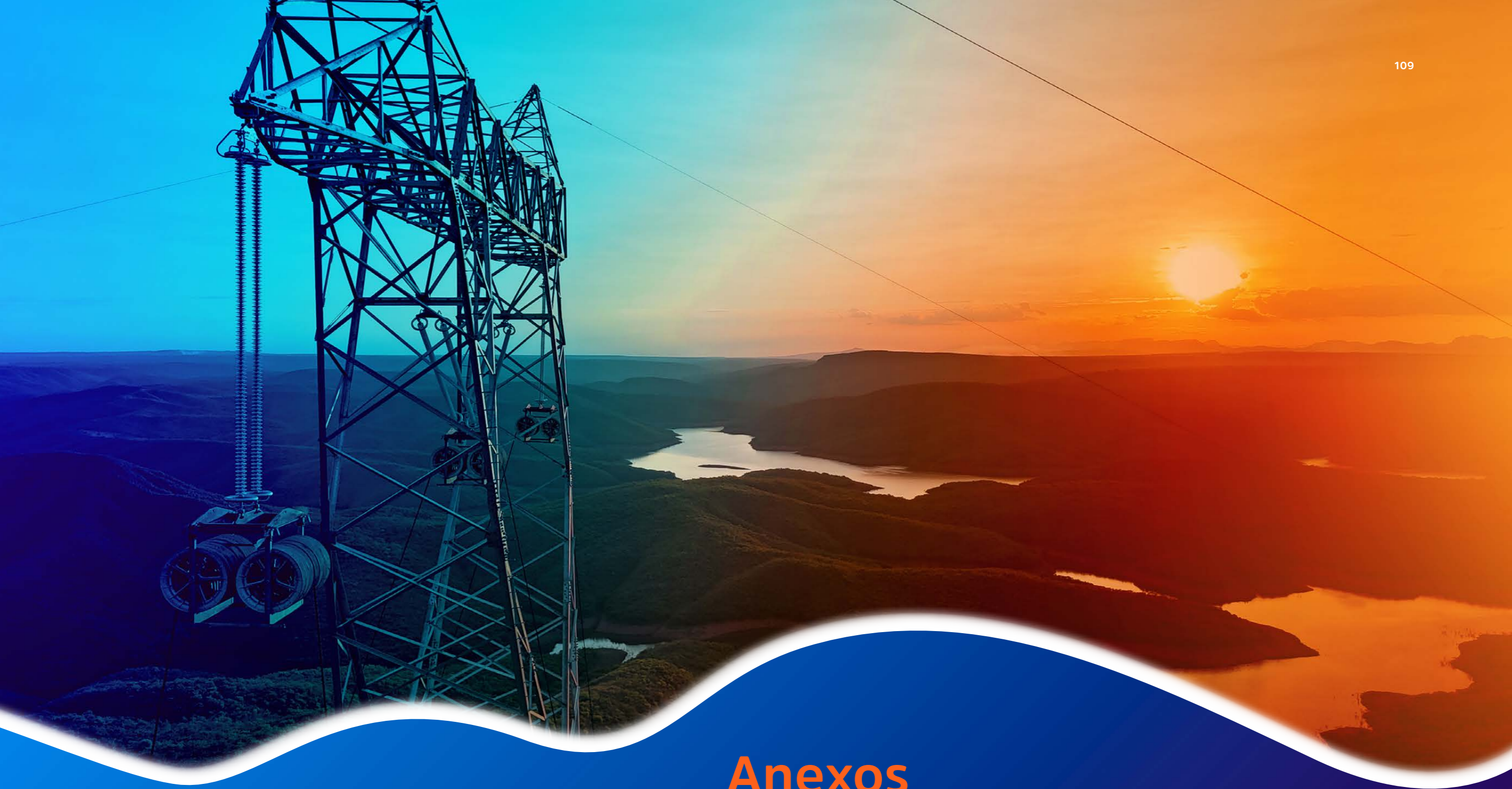
## Resultados 2025

11 ações voluntárias realizadas

261 voluntários participantes

622 pessoas impactadas positivamente

626 horas doadas pela companhia



Anexos

# Complementos à GRI

## Empregados

GRI 2-7 / Número de empregados por tipo de contrato, gênero e região

	2025			2024			2023		
<b>Contrato permanente</b>									
Região	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Norte	6	0	6	4	0	4	5	0	5
Nordeste	13	0	13	10	0	10	11	0	11
Centro-Oeste	53	2	55	55	2	57	56	2	58
Sudeste	1.193	301	1.494	1.220	283	1.503	1.209	274	1.483
Sul	51	2	53	51	2	53	48	1	49
<b>Subtotal</b>	<b>1.316</b>	<b>305</b>	<b>1.621</b>	<b>1.340</b>	<b>287</b>	<b>1.627</b>	<b>1.329</b>	<b>277</b>	<b>1.606</b>
<b>Contrato temporário</b>									
Região	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Sudeste	4	1	5	4	5	9	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.320</b>	<b>306</b>	<b>1.626</b>	<b>1.344</b>	<b>292</b>	<b>1.636</b>	<b>1.329</b>	<b>277</b>	<b>1.606</b>

Considera empregados CLT em 31/12 de cada ano: presidente, diretores, gerentes, coordenadores, especialistas, administrativos e técnicos operacionais. Estagiários, aprendizes e conselheiros são contabilizados no GRI 2-8. / A ISA ENERGIA BRASIL não possui empregados “sem garantia de carga horária” ou com jornada de trabalho de “período parcial”, ou seja, todos atuam em jornada de trabalho em período integral. Empregados temporários: *trainees* e expatriados.

## Outros trabalhadores

### GRI 2-8 / Trabalhadores que não são empregados

	2025	2024	2023
Conselheiros	10	8	8
Estagiários	26	31	19
Aprendizes	7	37	1
Terceiros	9.810	8.064	3.975
Ativos em construção	8.881	7.010	2.338
Ativos em operação	929	1.054	1.637
<b>Total</b>	<b>9.853</b>	<b>8.140</b>	<b>4.003</b>

## Conformidade com leis e regulamentos

### GRI 2-27

Não recebemos, no ano de 2025, autuação que resultasse em multas significativas, assim como não registramos sanções não monetárias significativas que gerassem interrupção da atividade operacional, afetassem o acesso da companhia a leilões ou abrangessem obrigações de custo superiores a US\$ 10 mil. Em relação às conformidades socioeconômicas regulatória e ambiental, não recebemos autuações.

## Acordos de negociação coletiva

### GRI 2-30

Do quadro de empregados CLT da ISA, 99,7% estão abrangidos por Acordos Coletivos de Trabalho. As mesmas condições de trabalho são aplicadas para os diretores estatutários, únicos empregados que não são abrangidos pela negociação coletiva.

## Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

### GRI 201-3

O ISA CTEEP PREV é o único plano de aposentadoria da ISA ENERGIA BRASIL aberto a adesões de novos colaboradores. Ele está estabelecido no formato de contribuição definida (CD), em que o colaborador escolhe seu percentual de contribuição, que pode variar de 4% a 9%, dependendo de sua faixa salarial, sendo até 4% para salários até R\$ 6.304,49, até 5% para salários entre R\$ 6.304,50 e R\$ 12.608,98, até 6% para salários entre R\$ 12.608,99 e R\$ 25.217,96, e até 9% para salários acima de R\$ 25.217,97, sendo acompanhado pela ISA ENERGIA com uma contribuição de mesmo valor.

O Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão (PSAP), plano estabelecido no formato de benefício definido (BD), está fechado a novas adesões a partir de março/2024 e é composto de três subplanos distintos: benefício complementar proporcional saldado (BSPS), BD e contribuição voluntária (CV).

O subplano BSPS teve suas contribuições interrompidas a partir do saldamento em meados de 1998. Já no subplano BD, o colaborador contribui com até 3,5% de 70% do salário, e a ISA ENERGIA contribui com o mesmo valor. No subplano CV, o colaborador pode contribuir com até 30% do salário, com um percentual flexível entre 0,5% e 30%, e a empresa contribui com até 2,5%, conforme escolha do colaborador.

Existe, ainda, um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), mantido junto ao Banco Santander, destinado a executivos (gerentes e diretores) que não puderam aderir ao PSAP/CTEEP, mas que também deixou de ser ofertado. Neste PGBL, os executivos que ainda permanecem vinculados a ele podem escolher o tipo de plano, tributação e perfil de investimento. Gerentes contribuem com 5% da remuneração ou honorários, com a contrapartida integral da ISA ENERGIA. Para diretores, a contribuição de participante é opcional, e a empresa contribui com 8% da remuneração ou honorários.

90%

BSPS

114%

BD

94%

CV

Percentual de cobertura do patrimônio sobre a obrigação

✓ Formalizado
🕒 Em processo de formalização

#### Contribuições da ISA ENERGIA BRASIL para amortização

Descrição	Dívida original	Prazo (meses)	Início dos pagamentos	Contribuição anual estimada	Status
CV déficit 2020	R\$ 11.193.461,95	201	Abril de 2022	R\$ 985.822,00	✓
CV déficit 2021	R\$ 14.837.968,77	212	Abril de 2023	R\$ 1.246.960,38	✓
CV déficit 2023	R\$ 871.331,83	209	Abril de 2025	R\$ 74.601,31	🕒
BSPS déficit 2021	R\$ 372.761.213,81	189	Abril de 2023	R\$ 33.670.476,62	✓
BSPS déficit 2023	R\$ 146.861.554,26	178	Abril de 2025	R\$ 13.954.108,86	🕒
<b>Total</b>	<b>R\$ 546.525.530,62</b>			<b>R\$ 49.931.969,17</b>	

As informações de 31/12/2025 ainda não estão disponíveis, pois encontram-se em processo de elaboração pela entidade administradora do Plano (Vivest) e atuário (Mercer). Sua disponibilização ocorrerá somente em março/2026, quando da conclusão do trânsito na governança da entidade, em obediência aos prazos legais previstos na legislação vigente.

O patrimônio dos três subplanos é administrado diretamente pela VIVEST. Em 31/12/2024, os subplanos BSPS e CV não apresentavam patrimônio de cobertura suficiente em relação aos compromissos, enquanto o subplano BD apresenta excedente patrimonial.

Conforme legislação vigente, para os subplanos com déficit (percentual de cobertura abaixo de 100% e apuração de valores a equacionar), o atuário

do Plano (Mercer) é responsável por estabelecer o plano de equacionamento por meio do estabelecimento de contribuições extraordinárias à empresa e participantes do Plano.

Atualmente, a ISA ENERGIA é responsável por pagar as contribuições extraordinárias para amortização dos déficits de sua responsabilidade, registrados nos exercícios 2020, 2021 e 2023, apresentados na tabela a seguir.

## Consumo de energia

GRI 302-1 | GRI 302-4

Registramos um aumento de aproximadamente 1% no consumo total de energia em relação ao ano anterior, reflexo principalmente da intensificação das obras e frentes de execução dos projetos de Reforços e Melhorias ao longo do ano. Apesar do ligeiro aumento, avançamos em nosso compromisso com soluções limpas e com a trajetória *Net Zero*, com a energização de mais duas usinas solares de autoconsumo, que iniciaram sua operação parcial, representando 1% da

energia consumida, proveniente de fonte 100% renovável.

No mesmo período, obtivemos um resultado expressivo na gestão de combustíveis. Reduzimos em 9% o volume (litros) total de combustíveis fósseis consumidos, reflexo direto das nossas iniciativas de descarbonização e otimização de frota. Entre as medidas implementadas, destaca-se a substituição gradual de veículos movidos a diesel por mode-

los flex, diminuindo emissões diretas e ampliando a eficiência no transporte operacional.

Esses resultados evidenciam o avanço do nosso modelo de gestão energética, que busca reduzir impactos climáticos, aumentar a eficiência dos ativos e incorporar soluções que contribuam para a descarbonização no longo prazo, em alinhamento à nossa Estratégia ISA 2040 e aos compromissos do *Net Zero* 2050.

#### Energia consumida (GJ)

	2025	2024	2023
<b>Energia elétrica<sup>1</sup></b>	149.671,86	147.868,44	137.615,39
<b>Combustíveis renováveis</b>			
Etanol	15.121,36	15.595,09	16.023,11
<b>Combustíveis não renováveis</b>	23.338,61	27.505,31	20.202,73
Gasolina	1.072,09	750,95	1.151,28
Diesel comum	2.108,90	4.102,05	2.124,92
Diesel S-10	20.157,62	22.652,31	16.926,53
<b>Total de consumo de combustíveis</b>	<b>38.459,97</b>	<b>43.100,40</b>	<b>36.225,84</b>
<b>Total de energia consumida/ano</b>	<b>188.131,83</b>	<b>190.968,84</b>	<b>173.841,23</b>

1. Distribuidora e serviço auxiliar elétrica. / Não há compra de energia na forma de vapor, resfriamento ou aquecimento, tampouco há venda de energia. Para combustíveis, a conversão para GJ é feita de acordo com os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional.

## Consumo de energia elétrica por subsidiária (GJ)

Energia elétrica	2025			2024			2023		
	Distribuidora	Trafo – Serviço auxiliar	Total	Distribuidora	Trafo – Serviço auxiliar	Total	Distribuidora	Trafo – Serviço auxiliar	Total
EVRECY	223,9	131,8	355,7	300,9	0,2	301,1	279,8	128,6	408,4
IE Aguapeí	96,6	1.589,3	1.685,9	129,9	2.243,3	2.373,2	116,7	0	116,7
IE Biguaçu	277,9	493,5	771,4	16,7	883,7	900,4	3,5	841,6	845,1
IE Itapura	25,4	2.515,1	2.540,5	28,2	2.965,3	2.993,5	24,0	2.657,6	2.681,6
IE Itaquerê	0	11,7	11,7	0	12,0	12,0	0	0,5	0,5
IE Itaúnas	1,3	2.657,4	2.658,7	4,1	2.541,7	2.545,8	76,0	1.195,1	1.271,1
IE Pinheiros	0	829,6	829,6	0	1.013,1	1.013,1	0	896,0	896,0
IE Serra do Japi	0	3.045,4	3.045,4	0	3.066,7	3.066,7	0	2.353,2	2.353,2
IE Sul	141,5	3.535,7	3.677,2	138,5	2.031,6	2.170,1	149,9	1.990,4	2.140,3
IE Tibagi	0	208,7	208,7	0,0	57,7	57,7	0	0	0
IEMG	953,2	2.283,2	3.236,4	1.478,9	559,7	2.038,6	1.074,8	0	1.074,8
IENNE	2.392,8	0	2.392,8	1.988,3	0	1.988,3	1.435,8	0	1.435,8
ISA ENERGIA BRASIL	10.460,0	112.747,4	123.207,4	10.878,3	112.586,4	123.464,7	10.713,1	109.082,0	119.795,1
Jaguar 8	0	1.412,9	1.412,9	0	1.466,6	1.466,6	0	1.324,4	1.324,4
Jaguar 9	0	3.637,9	3.637,9	0	3.476,6	3.476,6	0	3.272,4	3.272,4
<b>Total de consumo de energia por fonte</b>	<b>14.572,5</b>	<b>135.099,4</b>	<b>149.671,9</b>	<b>14.963,9</b>	<b>132.904,6</b>	<b>147.868,4</b>	<b>13.873,5</b>	<b>123.741,9</b>	<b>137.615,4</b>

## Água captada

303-3 / Captação de água por subsidiária em área de estresse hídrico (em m<sup>3</sup>)

	2025					2024					2023				
	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total
<b>Em áreas sem estresse hídrico</b>															
EVRECY	26,7	2,6	0	0	29,3	138,6	5,1	0	0	143,7	177,2	6,1	0	0	183,3
IE Aguapeí	0	360,0	0	0	360,0	0	940,0	0	0	940,0	0	116,6	0	0	116,6
IE Biguaçu	167,0	141,1	0	0	308,1	205,0	67,0	0	0	272,0	279,0	15,4	0	0	294,4
IE Itapura	1.236,0	36,5	0	0	1.272,5	951,0	333,5	0	0	1.284,5	630,0	410,4	0	0	1.040,4
IE Itaquerê	0	150,0	0	0	150,0	0	139,0	0	0	139,0	0	330,0	0	0	330,0
IE Itaúnas	112,0	54,8	0	0	166,8	72,3	234,0	0	0	306,3	50,0	0	0	0	50,0
IE Pinheiros	0	63,3	0	0	63,3	0	197,3	0	0	197,3	0	115,0	0	0	115,0
IE Serra do Japi	315,0	49,8	0	0	364,8	274,0	612,7	0	0	886,7	655,5	1.404,1	0	0	2.059,6
IE Sul	148,4	153,3	1,4	0	303,1	144,8	314,9	34,5	0	494,1	137,1	343,1	3,1	0	483,3
IE Tibagi	0	3,0	0	0	3,0	0,0	13,0	0	0	13,0	0	15,4	0	0	15,4
IEMG	135,7	287,3	0	0	423,0	293,5	93,6	0	0	387,1	174,0	115,6	0	0	289,6
IENNE	0	242,2	0	0	242,2	0	504,9	0	0	504,9	0	249,9	0	0	249,9
ISA ENERGIA BRASIL	23.104,0	30.832,6	196,6	10,0	54.143,2	22.789,1	22.880,1	110,0	42,0	45.821,2	18.993,0	32.887,7	90,0	75,0	52.045,7
Jaguar 8	217,5	0	0	0	217,5	251,6	0	0	0	251,6	117,8	0	0	0	117,8
Jaguar 9	0	377,1	0	0	377,1	0	235,8	0	0	235,8	0	450,4	0	0	450,4
<b>Total</b>	<b>25.462,3</b>	<b>32.753,5</b>	<b>198,0</b>	<b>10,0</b>	<b>58.423,8</b>	<b>25.119,8</b>	<b>26.570,8</b>	<b>144,5</b>	<b>42,0</b>	<b>51.877,2</b>	<b>21.213,6</b>	<b>36.459,5</b>	<b>93,1</b>	<b>75,0</b>	<b>57.841,2</b>
<b>Em áreas com estresse hídrico</b>															
IE Sul	0	135,50	0	0	135,5	0	305,1	0	0	305,1	0	340,6	0	0	340,6
ISA ENERGIA BRASIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	732,0	359,4	0	0	1.091,4
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>135,50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>135,5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>305,1</b>	<b>732,0</b>	<b>700,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.432,0</b>

**Qualidade da água captada:** 100% do volume captado pela companhia é de água doce e possui concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1.000 mg/L. Não há captação de água do mar, nem produção de água em processos operativos. / **Estresse hídrico:** anualmente, realizamos a atualização do mapeamento de nossas localidades com base na plataforma Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), considerando como área sob estresse hídrico os pontos de captação com nota geral de risco hídrico "Alto (3-4)" e "Muito alto (4-5)". Em 2025, apenas uma SE dentre as 129 das concessionárias 100% controladas está em área com alto risco geral de estresse hídrico. Nenhuma localidade está em área com risco extremamente alto.

## Descarte de resíduos

GRI 306-4 | GRI 306-5

Em 2025, destinamos 3.906,8 toneladas de resíduos, refletindo a robustez dos nossos processos de gestão ambiental e o compromisso com práticas responsáveis ao longo de todo o ciclo de vida dos nossos ativos. Desse total, 3.493,0 toneladas — o equivalente a 89% — foram encaminhadas para reciclagem ou recuperação, evitando a disposição em aterros e contribuindo diretamente para a economia circular.

Do volume total gerado, 3.786,9 toneladas correspondem a resíduos comercializáveis, provenientes principalmente de equipamentos, cabos, sucatas metálicas e componentes eletroeletrônicos. O valor obtido com a venda desses materiais retorna integralmente para a companhia.

Apenas 11% dos resíduos foram destinados à eliminação ou disposição final, respeitando rigorosamente os critérios legais e priorizando, sempre que possível, alternativas de menor impacto ambiental<sup>1</sup>.

As unidades administrativas separam os resíduos entre orgânicos e recicláveis e destinam para as respectivas prefeituras para disposição. Nas localidades em que não é possível determinar o método de disposição adotado pelo serviço público local, considera-se como premissa a disposição em aterro (visão conservadora).

<sup>1</sup> Em 2024, houve destinação de resíduos contaminados com bifenilas policloradas (Ascarel), oriundos de vazamentos em SEs e outros resíduos temporariamente armazenados na companhia. Com isso, em 2025, os volumes retornaram a patamares compatíveis com o perfil de operação da ISA ENERGIA BRASIL.

GRI 306-4 / GRI 306-5 / Descarte de resíduos por método de disposição (t)

	2025			2024			2023		
	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Total	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Total	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Total
Reciclagem	36,4	3.456,5	<b>3.493,0</b>	242,8	3.645,2	<b>3.888,0</b>	18,0	2.204,7	<b>2.222,7</b>
Refino	18,5	0	<b>18,5</b>	171,2	0	<b>171,2</b>	65,4	0	<b>65,4</b>
Coprocessamento	52,8	0	<b>52,8</b>	33,6	0	<b>33,6</b>	19,0	0,2	<b>19,2</b>
Aterro	0	341,7	<b>341,7</b>	48,3	175,6	<b>223,9</b>	0,3	103,5	<b>103,8</b>
Incineração	0	0	<b>0</b>	166,7	0	<b>166,7</b>	8,6	0	<b>8,6</b>
Outros	0,9	0	<b>0,9</b>	68,2	0	<b>68,2</b>	1,4	0	<b>1,4</b>
<b>Total</b>	<b>108,6</b>	<b>3.798,2</b>	<b>3.906,8</b>	<b>730,8</b>	<b>3.820,8</b>	<b>4.551,6</b>	112,7	2.308,4	<b>2.421,1</b>

Desvio de disposição final: reciclagem, refino e coprocessamento. / Disposição final: aterro, incineração e outros. / Nenhum tipo de tratamento ou disposição final é feito dentro da organização.

### RESÍDUOS VALORIZÁVEIS

GRI 306-4 / GRI 306-5 / Tipo de resíduo e método de disposição (t)

	2025			2024			2023		
	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Total	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Total	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Total
Reciclagem	36,4	3.427,5	<b>3.463,9</b>	65,1	3.645,2	<b>3.710,3</b>	13,3	2.202,2	<b>2.215,5</b>
Refino	18,5	0	<b>18,5</b>	171,2	0	<b>171,2</b>	65,4	0	<b>65,4</b>
Aterro	0	304,5	<b>305,5</b>	0	128,0	<b>128,0</b>	0	72,3	<b>72,3</b>
<b>Total</b>	<b>54,8</b>	<b>3.732,1</b>	<b>3.786,9</b>	<b>236,3</b>	<b>3.773,2</b>	<b>4.009,5</b>	<b>78,7</b>	<b>2.274,5</b>	<b>2.353,2</b>

Volumes apresentados nesta tabela estão contabilizados nos totais informados na tabela de total de descarte (acima).

## Contratações e rotatividade

### GRI 401-1 / Novas contratações e desligamentos de empregados

Quantidade	2025		2024		2023	
	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos
<b>Por gênero</b>						
Homens	127	151	128	112	209	113
Mulheres	66	52	66	51	104	43
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>203</b>	<b>194</b>	<b>163</b>	<b>313</b>	<b>156</b>
<b>Por faixa etária</b>						
Abaixo de 30 anos	64	30	51	32	106	20
Entre 30 e 50 anos	125	131	137	101	184	92
Acima de 50 anos	4	42	6	30	23	44
<b>Por região</b>						
Norte	2	0	1	0	0	0
Nordeste	3	1	0	1	0	0
Centro-Oeste	0	2	0	1	6	1
Sudeste	184	196	188	157	295	152
Sul	4	4	5	4	12	3

Considera o *headcount* médio de cada ano de empregados CLT, contratações, desligamentos voluntários e involuntários.

### GRI 401-1 / Taxas de contratações e rotatividade de empregados

Taxas	2025		2024		2023	
	Contratações	Rotatividade	Contratações	Rotatividade	Contratações	Rotatividade
<b>Por gênero</b>						
Homens	9,53%	10,43%	9,53%	8,94%	16,23%	12,50%
Mulheres	22,37%	20,00%	23,24%	20,60%	41,77%	29,52%
<b>Total</b>	<b>11,85%</b>	<b>12,15%</b>	<b>11,92%</b>	<b>10,97%</b>	<b>20,35%</b>	<b>15,25%</b>
<b>Por faixa etária</b>						
Abaixo de 30 anos	29,77%	21,86%	20,48%	16,67%	42,06%	25,00%
Entre 30 e 50 anos	10,50%	10,76%	11,77%	10,22%	17,08%	12,81%
Acima de 50 anos	1,79%	10,31%	2,80%	8,41%	11,06%	16,11%
<b>Por região</b>						
Norte	33,33%	16,67%	20,00%	10,00%	0%	0%
Nordeste	23,08%	15,38%	0%	4,55%	0%	0%
Centro-Oeste	0%	1,82%	0%	0,86%	11,32%	6,60%
Sudeste	12,25%	12,65%	12,52%	11,48%	20,73%	15,71%
Sul	7,55%	7,55%	9,62%	8,65%	26,67%	16,67%

Taxa de contratações = quantidade de contratações dividida pelo *headcount* médio do ano. / Taxa de rotatividade = média entre contratações e desligamentos dividida pelo *headcount* médio do ano.

## Taxa de retorno e retenção pós-licença parental

### GRI 401-3 / Licença-maternidade/paternidade

	2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Nº de empregados elegíveis à licença e que saíram de licença	37	3	46	7	43	6
Nº de empregados que retornaram da licença no período	37	3	45	3	39	4
Nº de empregados ainda em licença no encerramento do período	0	0	1	4	4	2
Nº de empregados que permaneceram no emprego por pelo menos 12 meses após o retorno da licença	0	0	44	7	41	5
Nº de empregados que ainda não completaram 12 meses após o retorno da licença	36	3	0	0	0	0
Taxa de retorno (%)	100	100	97,83	42,86	90,70	66,67
Taxa de retenção (%)	ND	ND	95,65	100	95,35	83,33

**Taxa de retorno:** a taxa potencial de retorno dos empregados que usufruíram da licença em 2025 é de 100%, pois o período de retorno às suas atividades pode ocorrer após 31/12. / **Taxa de retenção:** não disponível para 2025, já que os empregados que tiraram licença em 2025 ainda não completaram 12 meses de retorno à companhia.

As taxas do ano de reporte e do ano anterior são monitoradas pela empresa e serão atualizadas nos próximos reportes. Considera empregados CLT e estatutários.

## Diversidade entre os empregados<sup>1</sup>

### GRI 405-1 / Diversidade de empregados, por gênero (%)

Categoria funcional	2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	66,67	33,33	66,67	33,33	55,56	44,44
Gerência	83,78	16,22	77,78	22,22	80,65	19,35
Coordenação	72,83	27,17	75,82	24,18	76,54	23,46
Especialistas	56,92	43,08	58,82	41,18	54,55	45,45
Administrativo	40,41	59,59	43,67	56,33	43,94	56,06
Operacional	93,81	6,19	93,99	6,01	94,27	5,73
<b>Total</b>	<b>81,18</b>	<b>18,82</b>	<b>82,15</b>	<b>17,85</b>	<b>82,75</b>	<b>17,25</b>

### GRI 405-1 / Diversidade de empregados, por faixa etária (%)

Categoria funcional	2025			2024			2023		
	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos
Diretoria	0	55,56	44,44	0	66,67	33,33	0	66,67	33,33
Gerência	0	86,49	13,51	0	86,11	13,89	0	83,87	16,13
Coordenação	0	84,78	15,22	2,20	84,62	13,19	2,47	82,72	14,81
Especialistas	1,54	86,15	12,31	0	86,27	13,73	4,55	84,09	11,36
Administrativo	29,45	65,07	5,48	28,67	65,33	6,00	29,76	64,01	6,23
Operacional	10,88	73,83	15,30	11,84	72,85	15,32	15,28	70,66	14,06
<b>Total</b>	<b>12,92</b>	<b>73,55</b>	<b>13,53</b>	<b>13,69</b>	<b>72,80</b>	<b>13,51</b>	<b>16,56</b>	<b>70,67</b>	<b>12,76</b>

1. Abrange empregados CLT e estatutários.

## Diversidade entre os empregados<sup>1</sup>

### GRI 405-1 / Diversidade étnico-racial entre empregados (%)

Grupo étnico-racial	2025	2024	2023
Branco	68,02	68,95	70,61
Negros	29,46	28,24	26,77
Indígenas	0,18	0,18	0,25
Amarelos	1,54	1,71	1,49
Não informados	0,80	0,92	0,87

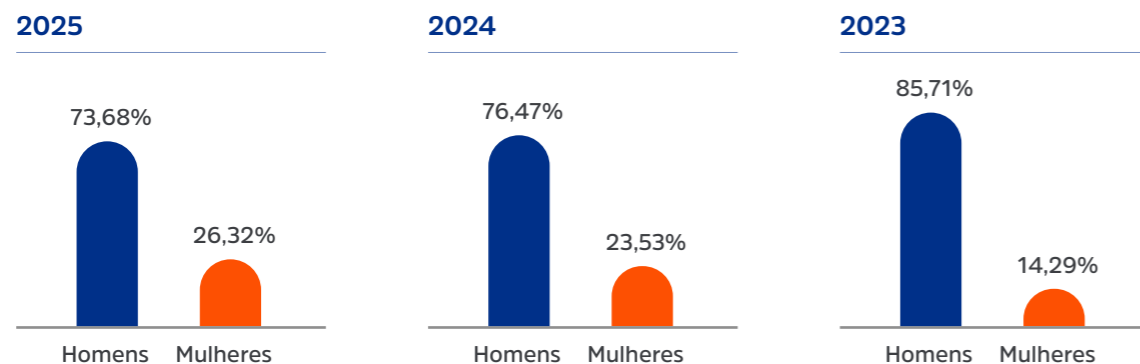
### GRI 405-1 / Diversidade entre empregados por geração (%)

Geração	2025	2024	2023
Geração Z (1995 - hoje)	16,05	13,69	12,95
Millenials (1981 - 1994)	54,98	53,97	52,93
Geração X (1966 - 1980)	27,06	29,77	31,20
Baby Boomers (1951 - 1965)	1,91	2,57	2,93
Geração Silenciosa (< 1950)	0	0	0

1. Abrange empregados CLT e estatutários.

## Diversidade de gênero na governança<sup>1</sup>

### GRI 405-1



1. Considera membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

## Proporção salarial por gênero em categorias funcionais

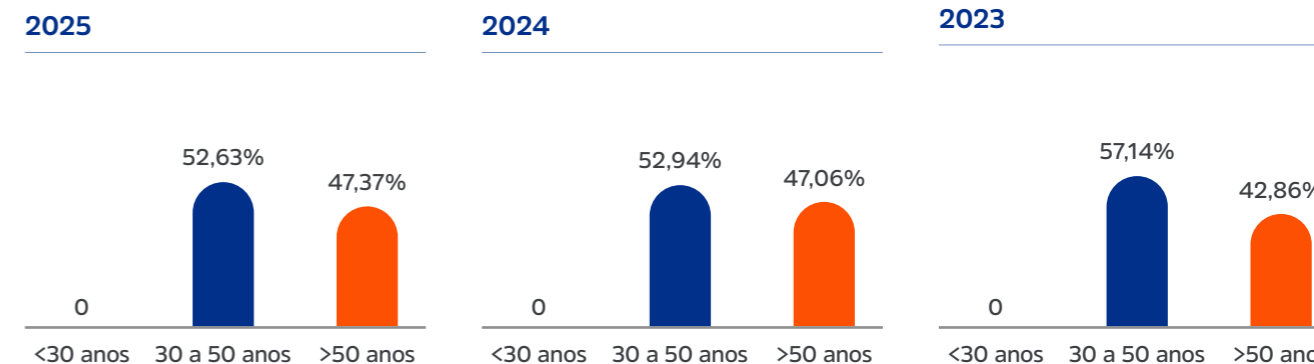
### GRI 405-2 / Proporção entre o salário e a remuneração recebidos pelas mulheres e homens

Categoria funcional	2025		2024		2023	
	Remuneração-base	Remuneração total	Remuneração-base	Remuneração total	Remuneração-base	Remuneração total
Diretoria	0,99	0,68	0,84	0,60	1,21	1,17
Gerência	1,00	1,09	0,89	0,91	0,91	0,91
Coordenação	0,98	0,89	0,97	0,87	0,99	0,88
Especialistas	0,95	0,89	0,91	0,90	0,95	0,94
Administrativo	0,91	0,91	0,90	0,92	0,98	0,97
Operacional	1,27	1,11	1,36	1,12	1,40	1,16

Considera contratados CLT e estatutários em todas as empresas. O cálculo apura a média da remuneração das mulheres da categoria dividindo este valor pela média da remuneração dos homens da mesma categoria.  
**Remuneração-base:** refere-se ao salário-base + adicionais fixos. / **Remuneração total:** refere-se à remuneração-base (salário-base + adicionais fixos) + remuneração variável (incentivos de longo prazo + incentivos de curto prazo) + demais (13<sup>o</sup> + férias + adicional noturno + sobreaviso + gratificação de vacância + periculosidade + adicional de turno + horas extras).

## Diversidade de faixa-etária na governança<sup>1</sup>

### GRI 405-1



1. Considera membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

## Acidentes de trabalho

### GRI 403-9 / Acidentes de trabalho com empregados

	2025			2024			2023		
	Construção	Operação	Total	Construção	Operação	Total	Construção	Operação	Total
Número de acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes registráveis	0	3	3	0	2	2	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes registráveis	0	1,13	0,96	0	0,69	0,65	0	0	0
Taxa de gravidade de acidentes	0	0	0	0	7,62	7,14	0	0	0
Número de horas-homem trabalhadas	472.762	2.644.209	3.116.971	195.736	2.886.240	3.081.976	206.692	2.743.570	2.950.262

Empregados: colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os diretores estatutários que constam em nossa folha de pagamento. / Acidente com consequência grave (exceto fatalidade): refere-se aos acidentes classificados como deficiência física permanente (lesão que resulte em permanente deficiência física parcial ou total, mutilação). / Taxas calculadas com base em 1 milhão de horas trabalhadas.

### GRI 403-9 / Acidentes de trabalho com terceiros

	2025			2024			2023		
	Construção	Operação	Total	Construção	Operação	Total	Construção	Operação	Total
Número de acidentes fatais	1	1	2	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes fatais	0,05	0,75	0,09	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	2	1	3	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	0,10	0,75	0,14	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes registráveis	37	3	40	14	3	17	6	0	6
Taxa de frequência de acidentes registráveis	1,79	2,24	1,82	1,57	1,58	1,57	1,43	0	1,01
Taxa de gravidade de acidentes	704,83	8,97	662,49	14,54	2,63	12,46	15,97	0	11,29
Número de horas-homem trabalhadas	20.643.342	1.337.259	21.980.601	8.938.579	1.899.982	10.838.561	4.195.107	1.741.618	5.936.725

Considera prestadores de serviços aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas que atuam em ativos da ISA ENERGIA BRASIL. / Acidentes com consequência grave: incidentes que resultem em deficiência física permanente, parcial, total ou mutilação. / Taxas calculadas com base em 1 milhão de horas trabalhadas. / Em 2025, houve aumento de quase 100% na quantidade de horas trabalhadas dos terceiros em comparação ao ano anterior e muito acima do registrado em 2023. Isso se deve ao início de novos projetos da ISA em 2024 e 2025.

## Doenças profissionais

### GRI 403-10

Entre 2023 e 2025, não registamos casos de doenças ocupacionais ou óbitos decorrentes de enfermidades relacionadas ao trabalho entre colaboradores próprios ou de empresas contratadas. Consideramos como doenças ocupacionais aquelas com afastamento proveniente da Classificação Internacional de Doenças (CID), com reconhecimento (deferimento) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). O NTEP é obtido a partir de um cruzamento entre os códigos da CID-10 e os da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE). Esses resultados refletem a efetividade das nossas práticas de prevenção, vigilância em saúde e gestão dos riscos ocupacionais.

## Direitos de povos indígenas

### GRI 411-11

Não houve casos de violação de direitos de povos indígenas na operação e na implantação dos novos empreendimentos pela ISA ENERGIA BRASIL nos últimos 3 anos.

SAIBA MAIS SOBRE  
NOSSOS PROJETOS



## Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes

### GRI 418-1

Nos últimos 3 anos, não houve casos comprovados de violação de privacidade de dados, vazamentos, furto ou perda de dados de acordo com as disposições legais da Lei nº 13.709/2018, LGPD. O Programa de Privacidade da companhia está alinhado à LGPD, seguindo as melhores práticas de mercado e baseado em 11 pilares de governança, incluindo capacitações em cibersegurança e proteção de dados pessoais (pág. 41).

Desde 2021, o programa tem sido avaliado com alta maturidade em governança. A companhia revisa periodicamente o Inventário de Atividades de Tratamento de Dados Pessoais e formaliza relatórios de impacto, descrevendo processos que podem gerar alto risco aos princípios da LGPD e aos direitos dos titulares de dados.

## Extensão de circuitos

GRI G4 EU4 / Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório

Tensão elétrica (kV)	2025	2024	2023
500 kV	1.170,7	885,1	885,1
440 kV	6.514,2	6.514,2	6.514,2
345 kV	933,4	894,3	894,3
230 kV	1.867,3	1.997,2	1.920,1
Subterrânea (230 kV/345 kV)	138,8	131,5	131,5
138 kV	9.529,9	9.514,8	9.514,8
88 kV	1.351,2	1.351,2	1.351,2
69 kV	1,4	1,40	1,4
<b>Total</b>	<b>21.507,0</b>	<b>21.289,7</b>	<b>21.212,6</b>

## Consumidores

GRI G4 EU3 / Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais

Número de parceiros de negócios	2025	2024	2023
Consumidores no mercado livre	35	16	14
Distribuidoras de energia	18	12	11
Geradoras e autoprodutores	63	59	59
Transmissoras	46	29	27

## Percentual de perdas em relação ao total de energia transmitida

### GRI G4 EU4 / Perdas na transmissão, por subsidiária (GWh)

	2025	2024	2023
EVRECY	29,7	20,1	20,0
IE Aguapeí	8,1	8,0	8,0
IE Biguaçu	3,5	2,7	3,0
IE Itapura	83,4	87,4	82,8
IE Itaquere	0	0	0
IE Itaúnas	12,2	15,9	16,5
IE Pinheiros	4,9	5,1	5,1
IE Serra do Japi	39,2	27,5	27,0
IE Sul	51,1	40,3	37,3
IE Tibagi	2,5	4,0	8,4
IEMG	32,4	63,1	63,7
IENNE	135,4	118,5	119,7
Jaguar 8	18,7	17,0	14,6
Jaguar 6	20,8	20,8	22,8
Jaguar 9	75,8	82,0	83,3
ISA ENERGIA BRASIL	2.990,9	2.860,4	2.889,0
Perdas total (GWh)	<b>3.508,6</b>	<b>3.372,7</b>	<b>3.401,2</b>
Energia transmitida total (GWh)	<b>204.293,43</b>	<b>203.698,8</b>	<b>152.188,3</b>
Percentual de perdas	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,2%</b>

Abrange as LTs e transformadores em operação em que a ISA e suas subsidiárias possuem 100% da responsabilidade de operação em 31/12 de cada ano. As perdas são calculadas com base no valor da energia medida nos terminais. Variações podem ocorrer por conta de, por exemplo, manutenções em ativos, entrada ou retirada de operação de equipamentos e LTs e demanda do sistema elétrico. Além disso, o método de apuração das perdas na transmissão utiliza os registros das medições de potência ativa monitorados em cada ativo; portanto, variações também podem ocorrer por eventuais erros de medições, sendo inerentes ao método de cálculo.

As perdas são inerentes ao processo de transmissão de energia devido ao efeito físico da transformação de energia elétrica em energia térmica (efeito joule). Com isso, o montante de perdas é diretamente proporcional à quantidade de energia elétrica transmitida, de acordo com a demanda do sistema elétrico e disponibilidade dos ativos.

## Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças

### GRI G4 EU25

Em 2025, assim como nos anos anteriores, não registramos acidentes envolvendo a população em áreas próximas aos nossos ativos. Para todas as atividades com potencial de interação com comunidades ou infraestrutura local, seguimos um protocolo rigoroso de prevenção, que inclui a articulação com autoridades municipais, concessionárias de rodovias e demais órgãos responsáveis. Essa coordenação assegura ações integradas de sinalização, isolamento e controle de acesso, garantindo que nossas operações ocorram com segurança e mínimo impacto para a população e para o entorno.

# Informações ANEEL

## Indicadores operacionais

### Números sem quebra por subsidiária

	2025	2024	2023
Número de municípios	87	107	105
Número de subestações	129	129	129
Capacidade instalada de transformação (MVA)	71.558	67.803	65.488

A redução do número de municípios decorre da mudança metodológica baseada exclusivamente em registros imobiliários formais em nome da companhia. Diferentemente dos anos anteriores, quando eram usadas análises geoespaciais de operação e manutenção, o reporte de 2025 considera apenas áreas com matrícula registrada.

## Investimentos

### Aportes realizados (R\$ milhões)

	2025	2024	2023
Reforços e melhorias	1.689,83	1.371,35	1.220,28
<i>Greenfield</i>	3.402,99	2.263,17	722,66
<i>Brownfield</i>	0	0	0
<b>Total</b>	<b>5.092,82</b>	<b>3.634,52</b>	<b>1.942,94</b>

## Remuneração de empregados

### Montantes pagos a título de remuneração e benefícios (R\$ milhões)

	2025	2024	2023
Folha de pagamento bruta	175.689,74	165.166,59	145.791,60
Encargos sociais compulsórios	117.839,92	109.064,46	99.805,81
Educação	388,21	432,35	385,24
Alimentação	41.249,28	39.188,99	34.187,50
Transporte	746,54	672,48	402,06
Saúde	36.749,89	33.029,10	30.278,63
Creches ou auxílio-creches	464,61	460,15	427,50
Outros	1.522,33	1.224,04	998,47

Para as categorias Fundação, Segurança e Medicina do Trabalho, Cultura e Capacitação e desenvolvimento profissional, não houve montantes nos anos de 2023 a 2025. / Não consideram aprendizes, estagiários e conselheiros.

## Escolaridade dos empregados

### Distribuição dos colaboradores por nível de escolaridade (%)

	2025	2024	2023
Ensino Fundamental	1,17	1,22	1,25
Ensino Médio	42,07	42,11	42,53
Ensino Técnico	0	0	0
Ensino Superior	37,45	38,51	44,02
Pós-graduação	19,13	18,15	12,2

Não consideram aprendizes, estagiários e conselheiros. / Não há colaboradores apenas com ensino técnico. Os colaboradores estão incluídos nas categorias de Ensino Médio ou Ensino Superior.

## Educação ambiental

Em linha com nosso compromisso com a sustentabilidade e a gestão ambientalmente responsável, avançamos de forma consistente na eliminação de resíduos contaminados por bifenilas policloradas (PCB), em conformidade com o cronograma nacional que prevê a retirada de uso até 2025 e a eliminação total até 2028. Em 2024, destinamos 177.438 kg de resíduos contendo PCB e, em 2025, ampliamos esse esforço para 602.604,6 kg, fortalecendo nossos processos de identificação, manejo seguro e destinação adequada. Esses avanços reforçam nossa responsabilidade na gestão de substâncias altamente tóxicas e nosso compromisso com a proteção das pessoas e do meio ambiente, bem como com a redução de passivos ambientais.

No ano, ocorreram 4 eventos significativos de vazamentos de óleo nas instalações da ISA ENERGIA BRASIL, totalizando 150.150 litros. Em 2024, foram 4 eventos, totalizando 60 mil litros. Não houve vazamentos em 2023.

Em 2025, registramos quatro eventos ambientais significativos envolvendo vaza-

mento de óleo isolante em nossas SEs, totalizando aproximadamente 150 mil litros de óleo vazado. Na SE Limeira I, o incidente resultou em cerca de 1.150 litros; na SE Taubaté, aproximadamente 72 mil litros; na SE Água Vermelha, um potencial de 74 mil litros atingiu parcialmente a drenagem e chegou ao Rio Grande; e na SE Embu Guaçu, cerca de 3 mil litros foram totalmente contidos na própria estrutura de retenção.

Em todos os casos, acionamos imediatamente nossas estruturas de resposta, com mobilização de equipes especializadas para contenção, remoção de materiais contaminados e destinação ambientalmente adequada dos resíduos. Esses eventos reforçam a importância de fortalecer continuamente nossos sistemas de proteção, prevenção e gestão de riscos ambientais, pilares essenciais do nosso compromisso com a integridade operacional, a proteção dos ecossistemas e a transparência junto aos nossos *stakeholders*.

### Indicadores de programas de educação ambiental

	2025	2024
Nº de empregados treinados nos programas de educação ambiental	101	223
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados (%)	6,21	13,93
Nº de horas de treinamento ambiental para empregados/total de horas de treinamento para empregados	0,00	24,00
Nº de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	3	0
Nº de alunos de ensino fundamental e médio atendidos	149	0
Nº de professores de ensino fundamental e médio capacitados	0	0
Nº de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Nº de alunos de ensino técnico e superior atendidos	0	0
<b>Outros indicadores ambientais</b>		
Supressão vegetal – número de indivíduos arbóreos	0	103

Nossa atuação ambiental combina prevenção, resposta responsável e melhoria contínua, reforçando o compromisso com a proteção das pessoas, dos ecossistemas e da integridade das operações.

# Índice do conteúdo GRI

<b>Declaração de uso</b>	A ISA ENERGIA BRASIL relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
<b>GRI usada</b>	GRI 1 / Fundamentos 2021
<b>GRI setorial usada</b>	Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>					
GRI 2 – Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	6, 11, 12		
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	6		
	2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulação de dados apresentados anteriormente.		
	2-5	Verificação externa	6		
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 13, 14, 99. Não houve mudanças significativas na estrutura, cadeia de valor ou relações de negócios no período reportado.		
	2-7	Empregados	110		8, 10
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	52, 111		8, 10
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	30, 31		
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	31		5, 16
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	31		16
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31		16
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	31		
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6		

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>					
GRI 2 – Conteúdos gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	31, 38		
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	33, 39	Reporte parcial. O número total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão de governança não são divulgados externamente. Razão de omissão: restrições de confidencialidade.	
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	33		
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	34		
	2-19	Políticas de remuneração	34		
	2-20	Processo para determinação da remuneração	34		
	2-21	Proporção da remuneração total anual	57		
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4		
	2-23	Compromissos de política	15, 18, 29, 36, 38		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	15, 36, 38, 39		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	38, 50, 61, 105		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	37		16
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	42, 111		16
	2-28	Participação em associações	45		16
	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	39, 44, 85		
2-30	Acordos de negociação coletiva	111		8	
GRI G4 – Setor Utilidades Elétricas 2013	EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	120		
	EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	120, 121		7

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO
<b>TEMAS MATERIAIS</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	7	-	-
	3-2	Lista de temas materiais	7, 8	-	-
<b>TEMA MATERIAL: BOA GOVERNANÇA E INTEGRIDADE</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	29	-	-
GRI 205 – Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	35, 36, 38	-	16
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	36	-	16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	37	-	16
GRI 206 – Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	37	-	16
GRI 406 – Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	58	-	5, 8
<b>TEMA MATERIAL: LIDERANÇA TRANSFORMADORA E CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	12	-	-
<b>TEMA MATERIAL: SOLIDEZ E CRESCIMENTO</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	19	-	-
GRI 201 – Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	19,20	-	8, 9
GRI 203 – Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	61	-	5, 9, 11
GRI G4 – Setor Utilidades Elétricas 2013	G4-DMA	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo (antigo EU6)	68	-	7, 9, 11

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO
<b>TEMAS MATERIAIS</b>					
<b>TEMA MATERIAL: ANTECIPAÇÃO E INOVAÇÃO</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69	-	-	
GRI G4 – Setor Utilidades Elétricas 2013	G4-DMA Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais (antigo EU7)	45,61	-	-	
	G4-DMA Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável (antigo EU8)	69	-	-	
<b>TEMA MATERIAL: EXCELÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE SUA ATIVIDADE</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61, 68	-	-	
GRI 418 – Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	41	-	16	
GRI G4 – Setor Utilidades Elétricas 2013	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	68	-	7, 8, 12, 13	
	G4-DMA Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração (antigo EU21)	35, 61, 62, 76	-	-	SIM
	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	121	-	-	
<b>TEMA MATERIAL: CONTRIBUIÇÃO PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS GLOBAIS</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63, 88, 94, 96	-	-	
GRI 101 – Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	78, 81, 82	-	15	
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	78, 81, 82	-	15	
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	78	-	15	
GRI 201 – Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	63	-	-	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO
<b>TEMAS MATERIAIS</b>					
<b>TEMA MATERIAL: CONTRIBUIÇÃO PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS GLOBAIS</b>					
GRI 302 – Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	112	-	7, 8, 12, 13	
	302-4 Redução do consumo de energia	112	-	7, 8, 12, 13	
GRI 303 – Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	77	-	6, 12	
	303-2 Gestão dos impactos relacionados com o descarte de água	77	-	6	
	303-3 Captação de água	114	-	6	SIM
GRI 305 – Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	95	-	3, 12, 13, 14, 15	SIM
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	95	-	3, 12, 13, 14, 15	SIM
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	95	-	3, 12, 13, 14, 15	SIM
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	95	-	3, 12, 13, 14, 15	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	95	-	3, 12, 13, 14, 15	
GRI 306 – Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados	77	-	3, 6, 11, 12	SIM
	306-2 Gestão dos impactos significativos relacionados com os resíduos	77	-	3, 6, 11, 12	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	115	-	3, 11, 12	
	306-5 Resíduos destinados para disposição	115	-	3, 11, 12	
<b>TEMA MATERIAL: COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	98, 101, 103	-	-	
GRI 411 – Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	106	-	2	SIM

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO	
<b>TEMAS MATERIAIS</b>						
<b>TEMA MATERIAL: COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO</b>						
GRI 413 – Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	106, 108	-	-	SIM
	413-2	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	105, 107	-	1, 2	
GRI G4 – Setor Utilidades Elétricas 2013	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminadas por tipo de projeto	105	-	-	
<b>TEMA MATERIAL: ALIANÇAS ESTRATÉGICAS PARA A TRANSFORMAÇÃO</b>						
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	45	-	-	
GRI 204 Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	99	-	8	
GRI 308 – Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	100	-	-	SIM
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	100	-	-	
GRI 407 – Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	100	-	8	
GRI 408 – Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho infantil	38, 100	-	8, 16	
GRI 409 – Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	38, 100	-	8	
GRI 414 – Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	38, 100	-	5, 8, 16	SIM
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	38, 100	-	5, 8, 16	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO
<b>TEMAS MATERIAIS</b>					
<b>TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CUIDADO DOS MELHORES TALENTOS</b>					
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49, 53, 57, 58	-	-	
GRI 201 – Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	111	-	-	
GRI 401 – Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	116	-	5, 8, 10	SIM
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	116	-	5, 8	
GRI 403 – Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	57, 85	-	8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	50	-	8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	57	-	8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	55	-	8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	50	-	8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	57	-	3	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	57	-	8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	57	-	8	
	403-9 Acidentes de trabalho	51, 119	-	3, 8, 16	SIM
	403-10 Doenças profissionais	120	-	3, 8, 16	SIM
GRI 404 – Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano por empregado	55	-	4, 5, 8, 10	SIM
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	54, 55	-	8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	56	-	5, 8, 10	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	AUDITADO
<b>TEMAS MATERIAIS</b>					
<b>TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CUIDADO DOS MELHORES TALENTOS</b>					
GRI 405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	59, 118	-	5, 8
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	118	-	5, 8, 10
GRI 406 – Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	58	-	5, 8
GRI 408 – Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho infantil	38, 100	-	8, 16
GRI 409 – Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	38, 100	-	8
GRI G4 – Setor Utilidades Elétricas 2013	G4-DMA	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada (antigo EU14)	53	-	8
	G4-DMA	Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados (antigo EU16)	57	-	-
	EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	52	-	8

# Relatório de Asseguração limitada



WHEN TRUST MATTERS

## Declaração de asseguração independente

ISA ENERGIA BRASIL comissionou a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda. ("DNV" ou "nós") para realizar a verificação independente do Relatório de Sustentabilidade, ano 2025 ("Relatório") e para realizar uma verificação independente para indicadores de desempenho selecionados para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.



**Nossa opinião:** Com base no trabalho realizado, nada nos chamou a atenção para sugerir que o Relatório não descreve adequadamente a adesão da ISA ENERGIA BRASIL aos princípios descritos abaixo. Em termos de confiabilidade dos dados de desempenho, nada nos chamou a atenção que sugerisse que estes dados não tivessem sido devidamente agrupados a partir da informação reportada ao nível operacional, nem que os pressupostos utilizados fossem inadequados. Em nossa opinião, o relatório fornece informações suficientes para que os leitores entendam a forma de gestão da empresa em relação aos seus temas e impactos mais relevantes.

Sem afetar nossa opinião de asseguração, também fazemos as seguintes observações:

### Inclusão das partes interessadas

**A participação das partes interessadas no desenvolvimento e alcance de uma resposta responsável e estratégica para a sustentabilidade.**

Ao longo do processo de asseguração, a DNV identificou que a ISA ENERGIA BRASIL envolve sistematicamente as principais partes interessadas em seus negócios, tais como liderança sênior, associações setoriais, clientes, distribuidores, funcionários, comunidades, concorrentes, reguladores e órgãos setoriais, entidades da sociedade civil / ONGs, entre outros. Há evidências de que o feedback dos stakeholders ajudou a definir o conteúdo do relatório e influenciou a tomada de decisões dentro da empresa.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o relatório não atenda aos requisitos relacionados ao princípio de inclusão de stakeholders.

### Materialidade

**O processo para determinar as questões que são mais relevantes para uma organização e suas partes interessadas.**

A ISA ENERGIA BRASIL demonstrou um processo estruturado e eficaz para identificar suas questões mais materiais. O processo de materialidade, realizado em 2024, considerou uma ampla gama de insumos, incluindo o contexto de sustentabilidade e riscos da empresa, as tendências do setor e as perspectivas das partes interessadas. Por meio de sua estrutura de gestão de riscos, a empresa monitora continuamente questões emergentes e prioritárias. O Relatório apresenta as atividades e o desempenho da empresa em relação aos seus temas mais materiais.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados a materialidade.

### Contexto de Sustentabilidade

**A apresentação do desempenho da organização no contexto mais amplo da sustentabilidade.**

O Relatório de sustentabilidade 2025 da ISA ENERGIA BRASIL se baseia nas estruturas globais de sustentabilidade, como a Global Reporting Initiative (GRI).

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao princípio do Contexto da Sustentabilidade.

### Completude

**Quanto de todas as informações que foram identificadas como materiais para a organização e suas partes interessadas são relatadas?**

O Relatório fornece uma visão geral abrangente do desempenho ESG da ISA ENERGIA BRASIL no ano do Relatório. Com base no trabalho realizado, não acreditamos que a ISA ENERGIA BRASIL tenha deixado de relatar qualquer de suas questões materiais. Verificou-se que a empresa utiliza sistemas e softwares para controle da maioria das informações, o que traz maior confiabilidade e qualidade aos dados. No entanto, para algumas informações, nem todos os dados são geridos em sistema, sendo parte controlados de forma manual e consolidados em sistema. Recomenda-se que, se possível, as informações sejam gerenciadas em sistema, visando melhor gerenciamento e eficácia das informações.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio da Completude.

### Confiabilidade

**A precisão e comparabilidade da informação apresentada no Relatório, bem como a qualidade dos sistemas de gestão de dados subjacentes.**

A ISA ENERGIA BRASIL estabeleceu uma variedade de processos para coletar e consolidar os diversos dados que relata. Temos confiança nos processos em vigor para garantir precisão nas informações apresentadas no Relatório e nos sistemas de gerenciamento de dados. A divulgação de dados é abrangente e os indicadores são divulgados de forma equilibrada. Nossa revisão de indicadores selecionados apresentados no Relatório resultou em algumas divergências pontuais foram identificadas e sanadas com base em nossa amostragem.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio de Confiabilidade.

Statement number: segue a: DNV-2026-ASR-C864621



WHEN TRUST MATTERS

### Escopo e abordagem

Realizamos nosso trabalho de verificação usando a metodologia de garantia da DNV Verisustain, que se baseia em nossa experiência profissional e nas melhores práticas internacionais de asseguração, e com a Norma Internacional sobre Assurance Engagements ISAE 3000 Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

Esses documentos exigem, entre outras coisas, que a equipe de auditoria possua os conhecimentos específicos, as habilidades e as competências profissionais necessárias para um trabalho de asseguração relativo a informações sobre sustentabilidade, e que a equipe cumpra com os requisitos éticos para garantir sua independência.

A DNV aplica seus próprios padrões de gerenciamento e políticas de conformidade para o controle de qualidade, que são baseados nos princípios contidos na ISO IEC 17029:2019 - Avaliação de Conformidade - Princípios e requisitos gerais para órgãos de validação e verificação, e consequentemente, mantêm um sistema abrangente de controle de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados em relação à conformidade com requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Avallamos o Relatório quanto à adesão aos Princípios VeriSustain™ (os "Princípios") de Inclusão de Partes Interessadas, Materialidade, Contexto de Sustentabilidade, Completude e Confiabilidade. Avallamos os indicadores GRI selecionados e os dados de desempenho, conforme mostrado abaixo usando os Princípios de Relatórios GRI para definir a qualidade do relatório (Exatidão; Equilíbrio; Clareza; Comparabilidade; Completude; Contexto de Sustentabilidade; Tempestividade; Verificabilidade), considerando o reporte da Companhia com base nas Normas GRI e SASB.

A revisão de dados financeiros não estão dentro do escopo de nosso trabalho. Entendemos que os dados financeiros, incluindo os dados financeiros que alimentam o cálculo dos Indicadores de desempenho selecionados, estão sujeitos a um processo de auditoria independente separado. A DNV confiou nessas informações como precisas para os propósitos de nosso escopo de trabalho. Isso inclui, mas não está limitado a, quaisquer declarações relacionadas a vendas, receita, salários, pagamentos e investimentos financeiros.

A confiabilidade dos dados relatados depende da precisão da coleta de dados e dos arranjos de monitoramento no nível do mercado e do local, não considerados como parte desta garantia. Nosso trabalho de asseguração não inclui as práticas de gestão, desempenho e relatórios de sustentabilidade dos fornecedores, contratados e terceiros da empresa ou terceiros mencionados no Relatório. Não entrevistamos stakeholders externos como parte desse trabalho de asseguração.

### Dados no escopo

Os indicadores GRI no escopo incluem:

- 205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção;
- 205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção;
- 303-3: Captação de água;
- 306-1: Geração de resíduos;
- 308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais;
- 404-1: Média de horas de treinamento por empregado;
- 413-1: Operações com engajamento das comunidades locais;
- 403-9: Lesões ocupacionais;
- 403-10: Doenças profissionais;
- 404-1: Médias de horas de treinamento por empregado;
- 411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas;
- 414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais;
- EU - 21: Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração.

### Responsabilidades da ISA ENERGIA BRASIL e do provedor de asseguração

A ISA ENERGIA BRASIL é a única responsável pela preparação do Relatório. Ao realizar nosso trabalho de asseguração, nossa responsabilidade é para com a gestão da ISA ENERGIA BRASIL.


No entanto, nossa declaração representa nossa opinião independente e destina-se a informar todas as partes interessadas. A DNV não esteve envolvida na preparação de quaisquer declarações ou dados incluídos no Relatório, exceto essa declaração. Este é o nosso segundo ano fornecendo asseguração sobre os indicadores da ISA ENERGIA BRASIL e o segundo ano fornecendo asseguração para o Relatório da ISA ENERGIA BRASIL. Os trabalhos de asseguração da DNV são baseados na suposição de que os dados e informações fornecidos pelo cliente a nós como parte de nossa revisão foram fornecidos de boa fé.

A DNV se isenta expressamente de qualquer responsabilidade ou co-responsabilidade por qualquer decisão que uma pessoa ou entidade possa tomar com base nessa declaração. Todos os trabalhos de asseguração estão sujeitos a limitações inerentes, pois testes seletivos (amostragem) podem não detectar erros, fraudes ou outras irregularidades. Dados não financeiros podem estar sujeitos a maior incerteza inerente do que dados financeiros, dada a natureza e os métodos para calcular, estimar e determinar tais dados. A seleção de técnicas de medição diferentes, mas aceitáveis, pode resultar em diferentes quantificações entre diferentes entidades.

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguração limitada variam em natureza e são mais curtos em extensão do que em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de asseguração obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a asseguração que teria sido obtida se um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado. Durante o processo de asseguração, não nos deparamos com limitações no escopo do trabalho de asseguração acordado.

Statement number: segue a: DNV-2026-ASR-C864621

WHEN TRUST MATTERS



**Nível de asseguração**

Planejamos e executamos nosso trabalho para obter as evidências que consideramos necessárias para fundamentar nossa opinião de asseguração. Estamos fornecendo um nível **“limitado”** de asseguração. Um nível **“razoável”** de asseguração exigiria trabalho adicional na sede e nos níveis locais para obter mais evidências para apoiar a base de nossa opinião de asseguração.

**Independência**

As políticas e procedimentos estabelecidos pela DNV são projetados para garantir que a DNV, seu pessoal e, quando aplicável, outros, estejam sujeitos a requisitos de independência (incluindo pessoal de outras entidades da DNV) e mantenham a independência quando exigido pelos requisitos éticos relevantes. Este trabalho foi realizado por uma equipe independente de profissionais de asseguração de relatórios de sustentabilidade.

**Base da nossa opinião**

Uma equipe multidisciplinar de especialistas em sustentabilidade e asseguração realizou trabalho de fevereiro a abril de 2026. Realizamos as seguintes atividades:


- Revisão das questões atuais de sustentabilidade que podem afetar a ISA ENERGIA BRASIL e são de interesse das partes interessadas.
- Revisão da abordagem da ISA ENERGIA BRASIL para o envolvimento das partes interessadas e resultados recentes.
- Revisão da informação que nos é fornecida pela ISA ENERGIA BRASIL sobre os seus processos de reporte e gestão relativos aos Princípios.
- Conduzimos entrevistas com a liderança de ESG, e áreas como gerenciamento de riscos, sustentabilidade, recursos humanos, meio ambiente, saúde e segurança, e compliance. Eles são responsáveis pelas áreas de gestão e relacionamento com stakeholders abordadas no Relatório. O objetivo dessas discussões foi entender o compromisso e a estratégia de alto nível relacionados aos arranjos de ESG e governança da ISA ENERGIA BRASIL, atividades de engajamento das partes interessadas, prioridade de gerenciamento e sistemas. Tivemos liberdade para escolher entrevistados e funções abrangidas.
- Acessamos documentação e evidências avaliadas que apoiaram e substanciaram as reivindicações feitas no Relatório.
- Revisão dos dados especificados coletados no nível corporativo, inclusive os coletados por outras partes, e declarações feitas no Relatório. Foram realizadas entrevistas com representantes das áreas responsáveis pelos processos de validação interna dos dados reportados, revisamos seus processos de trabalho e realizamos auditorias amostrais dos processos de geração, coleta e gestão de dados quantitativos e qualitativos de sustentabilidade.
- Avaliamos se as evidências e dados são suficientes para apoiar nossa opinião e as afirmações da ISA ENERGIA BRASIL.
- Demos feedback sobre o relatório com base em nosso escopo de asseguração.


**DNV Business Assurance**  
 DNV Business Assurance é uma provedora global de certificação, verificação, avaliações e treinamentos, ajudando clientes a construir um desempenho empresarial sustentável.  
<https://www.dnv.com.br>

Statement number: segue a: DNV-2026-ASR-C864621


Por e em nome de DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda

São Paulo, Brasil  
 28 de Abril de 2026

  
 Suylla Beraldo  
Suylla Beraldo (Apr 28, 2026 10:18:00 MST)  
 Auditora Líder

  
 Mayara Oliveira  
Mayara Oliveira (Apr 28, 2026 12:18:37 ACT)  
 Revisora Técnica

Esta Declaração é para uso e benefício exclusivo da parte que contrata a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda para produzir esta Declaração (o "cliente"). Qualquer uso ou confiança deste documento por qualquer parte que não seja o Cliente, será de responsabilidade exclusiva dessa parte. Em nenhum caso a DNV ou qualquer uma de suas empresas controladoras ou filiais, ou seus respectivos diretores, executivos, acionistas, funcionários ou subcontratados serão responsáveis perante qualquer outra parte em relação a quaisquer declarações, constatações, conclusões, ou outro conteúdo desta Declaração, ou por qualquer uso, confiança, precisão ou adequação desta Declaração. Sobre a DNV: Impulsionada por nosso propósito de proteger a vida, a propriedade e o meio ambiente, a DNV permite que as organizações promovam a segurança e a sustentabilidade de seus negócios. Combinando conhecimento técnico e operacional de ponta, metodologia de risco e profundo conhecimento do setor, capacitamos as decisões e ações de nossos clientes com confiança e segurança. Investimentos continuamente em pesquisa e inovação colaborativa para fornecer aos clientes e à sociedade uma visão operacional e tecnológica.



WHEN TRUST MATTERS

Statement number: segue a: DNV-2026-ASR-C864621

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

### ISA ENERGIA BRASIL

Av. das Nações Unidas, 14.171  
– Torre Crystal – 6º andar  
São Paulo – SP – CEP 04794-000  
Telefone: +55 11 3138-7000

A elaboração deste documento é resultado de um esforço conjunto de toda a equipe da ISA ENERGIA BRASIL, sob a coordenação geral das equipes de Comunicação e Sustentabilidade da Diretoria de Talento Organizacional.

### CONTATO

[isaenergiabrasil@brasil.isaenergia.com](mailto:isaenergiabrasil@brasil.isaenergia.com)  
[sustentabilidade@brasil.isaenergia.com](mailto:sustentabilidade@brasil.isaenergia.com)

### FALE CONOSCO

[www.isaenergiabrasil.com.br/fale-conosco](http://www.isaenergiabrasil.com.br/fale-conosco)

*isa*  
ENERGIA

CONEXÕES QUE INSPIRAM

CONSULTORIA ESG E COORDENAÇÃO  
EDITORIAL (CONTEÚDO E DESIGN)

ÓGUI Consultoria

VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE DO  
RELATÓRIO E DO INVENTÁRIO DE GEE

DNV Business Assurance Avaliações  
e Certificações Brasil Ltda.

[www.isaenergiabrasil.com.br](http://www.isaenergiabrasil.com.br)

